

NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO, GOVERNADOR EDUARDO LEITE RELEMBRA ENCHENTES E FALA SOBRE RECONSTRUÇÃO, EQUILÍBRIO FISCAL E INVESTIMENTOS.



O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite participou, na tarde dessa terça-feira (11), da sessão solene de abertura do ano legislativo. Na ocasião, Leite entregou ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas, a Mensagem Anual do Executivo ao Parlamento gaúcho. O documento faz um balanço do ano de 2024, a partir da perspectiva do governo estadual, e das prioridades para 2025. Página 54

O SUL

APÓS DERRUBADA DE DECISÃO LIMINAR QUE ADIAVA O INÍCIO DO ANO LETIVO NA REDE ESTADUAL, AULAS COMEÇARÃO NESTA QUINTA.

Lucas Uebel/Grêmio

Página 55



EM CASA, GRÊMIO GOLEIA O PELOTAS POR 5 A 0 NO CAMPEONATO GAÚCHO.

O Grêmio recebeu o Pelotas na Arena nessa terça (11), em partida válida pela 7ª rodada do Campeonato Gaúcho, e goleou por 5 a 0. Os destaques da noite foram Braithwaite e Pavón, que marcaram duas vezes cada. Gustavo Martins também balançou as redes. Com a vitória, o Tricolor se mantém na liderança do Grupo A, agora com 14 pontos. O próximo compromisso da equipe comandada por Gustavo Quinteros será no sábado (15), contra o Ypiranga, em Erechim. Página 78

VENDA DE VEÍCULOS NO BRASIL CHEGA A 171,2 MIL EM JANEIRO E ATINGE OS NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA.

Página 46

LE LAKE EYRE

VIVA DIFERENTE, VIVA O EXCLUSIVO

ÚLTIMOS DIAS DE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Unidades a partir de
R\$ 1.959.000*

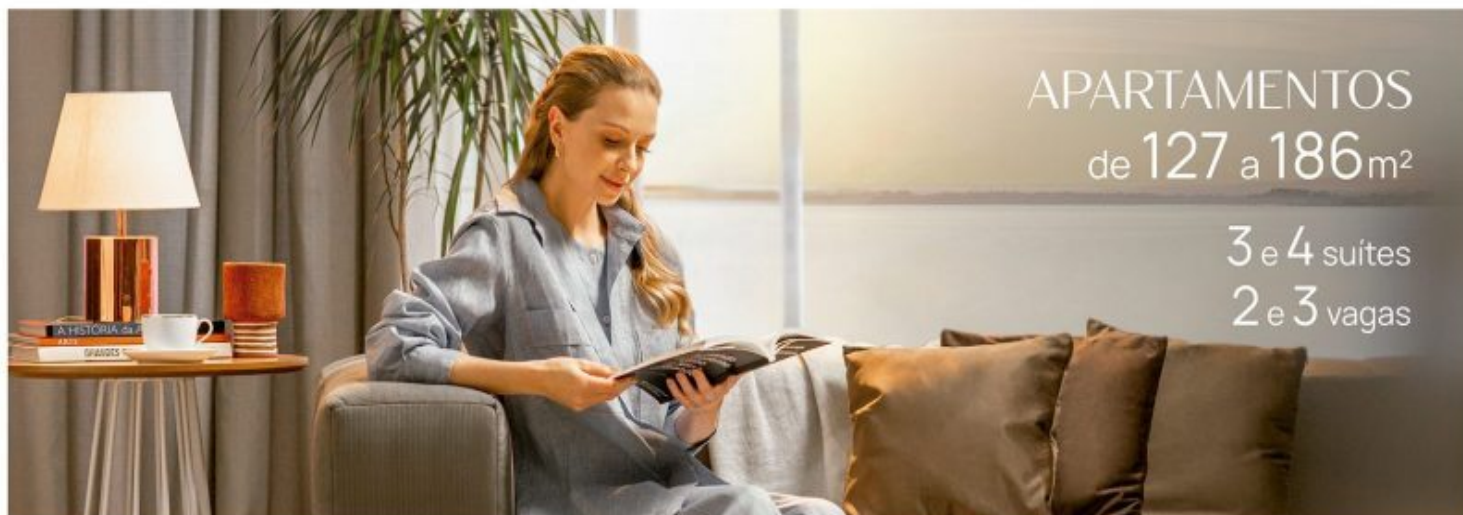
Com mensais de
R\$ 3.970*

Financiamento direto
com o incorporador em
até 133 meses*

*PREÇO REFERENTE À UNIDADE 202 DA TORRE 1. PRESTAÇÕES MENSAIS DURANTE O PERÍODO DE CONSTRUÇÃO.
CONDIÇÕES COMPLETAS E MAIS INFORMAÇÕES NOS NOSSOS PONTOS DE ATENDIMENTO.

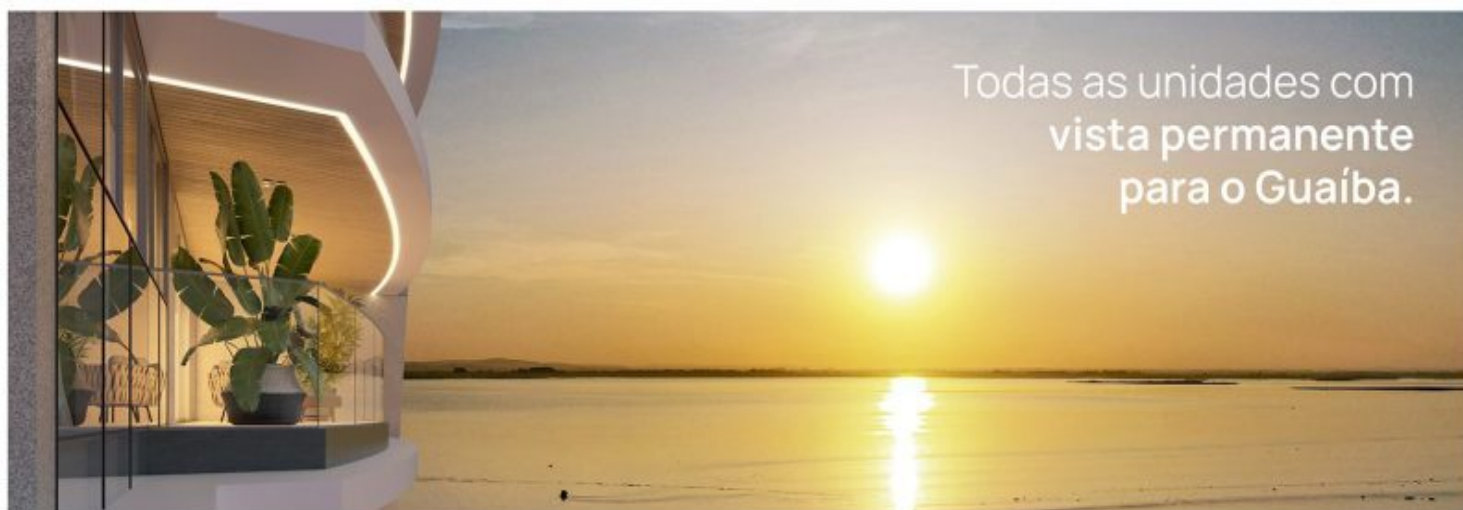


ILUSTRAÇÃO FACHADAS FRONTAIS

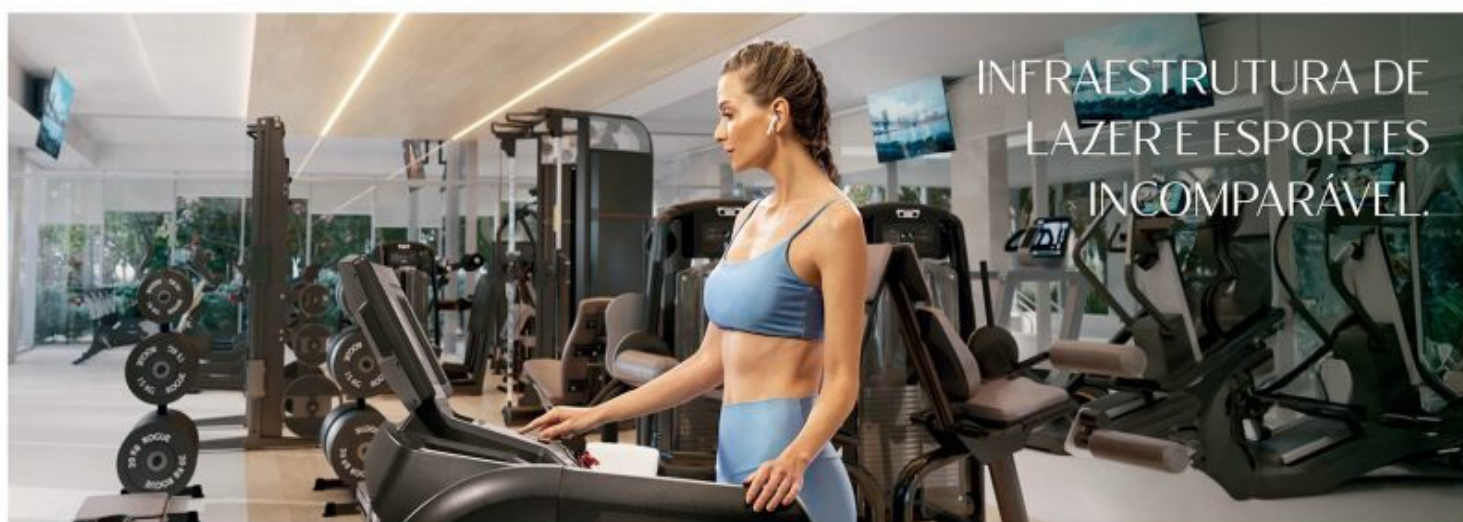


APARTAMENTOS
de 127 a 186m²

3 e 4 suítes
2 e 3 vagas



Todas as unidades com
vista permanente
para o Guaíba.



INFRAESTRUTURA DE
LAZER E ESPORTES
INCOMPARÁVEL.

VISITE UM DE
NOSSOS PONTOS
DE ATENDIMENTO

- **Golden Hall**
Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
- **BarraShoppingSul**
Av. Diário de Notícias, 300 - Porto Alegre
- **Cais Embarcadero**
Av. Mauá, 1050 - Porto Alegre
- **Ramblas**
Av. Central, 2.060 - Xangri-La

GL GOLDEN LAKE

LE LAKE EYRE

Multiplan

Lula aparece em vídeo com o braço enfaixado após se machucar no interior da Bahia.

Em um vídeo postado em seu Instagram, no domingo (9), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ser visto com o cotovelo enfaixado. A Presidência da República informou que o petista arranhou o braço enquanto cumprimentava as pessoas de dentro do carro em Paramirim, no interior da Bahia, onde cumpria agenda na última sexta-feira (7).

Lula participou da entrega de obras de saneamento e abastecimento de água no Estado. As ações integram o Programa Água Para Todos, parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e contam com recursos federais e do governo estadual.

Também na cidade baiana, Lula teve os dedos da mão esquerda presos na porta do carro. O presidente estava dentro do veículo, com o corpo inclinado para fora da janela traseira para cumprimentar moradores, e se segurava próximo à janela dianteira quando a porta dianteira do carro foi fechada por um segurança. Em vídeo do momento, que foi gravado por um apoiador e postado em redes sociais, Lula puxa o braço rapidamente e tira a mão que foi atingida pela porta.

Na segunda-feira (12), o braço enfaixado apareceu em um vídeo em que Lula faz caminhada e incentiva os brasileiros a fazerem o mesmo.

O presidente tem previstas viagens por diferentes regiões do País nas próximas semanas. A programação faz parte de uma estratégia definida pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, com o objetivo de promover agendas e aumentar a popularidade do governo.

Fazem parte do plano de viagens a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, o vice Geraldo Alckmin (PSB) e vários dos ministros de Estado.

Lula dará sequência à estratégia de percorrer o Brasil após uma pesquisa Quaest identificar queda de popularidade. Ele vai entregar casas, participar do lançamento das obras de um campus de instituto federal e visitar obras da COP30.

Um levantamento divulgado há duas semanas mostrou que a desaprovação ao governo Lula chegou a 49% e ultrapassou numericamente pela primeira vez a aprovação, em 47%.

Na quinta-feira (13), no Amapá, Lula estará na inauguração de um residencial em Macapá e

Reprodução



O braço enfaixado apareceu em um vídeo em que Lula faz caminhada e incentiva os brasileiros a fazerem o mesmo.

vai lançar o início das obras do novo campus do Instituto Federal do Amapá. Também formalizará a transferência de terras da União para o Amapá. O roteiro também é estratégico por incluir o estado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de quem Lula depende para aprovar projetos caros ao governo.

Na sequência, Lula vai na sexta-feira (14) ao Pará, onde fará anúncios voltados ao Minha Casa, Minha Vida, atendendo a sugestões de agenda feitas pelo ministro da Cidades, Jader Filho.

No mesmo dia, Lula visita as obras da COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, que ocorrerá em Belém em novembro.

Diante do momento

mais difícil do seu terceiro mandato em relação à popularidade, Lula deu a largada na última semana a um roteiro de viagens que visa reverter a curva negativa em sua aprovação e apresentar resultados obtidos pelo governo com foco em 2026.

A primeira parada foi o Rio de Janeiro, onde na última quinta-feira, Lula participou de cerimônia de reabertura da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte. Na sexta-feira, Lula foi a Paramirim, no sudoeste da Bahia, para inauguração da primeira etapa da Adutora da Fé, sistema integrado de abastecimento de água que capta água no Rio São Francisco e leva para municípios com insuficiência hídrica.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

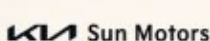
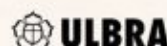
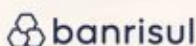
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Presidência da República paga ao menos R\$ 24 mil em diárias para Janja levar quatro assessores a Roma.

A Presidência da República gastou pelo menos R\$ 24 mil para bancar a ida de quatro assessores da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, para Roma. O valor corresponde apenas às diárias pagas a esses auxiliares e não inclui passagens e hospedagens.

Janja foi designada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para representar o Brasil em uma reunião de governança do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, que ocorre nos dias 10 a 12 de fevereiro, na capital italiana. O despacho que prevê a participação da primeira-dama no evento foi publicado na semana passada no Diário Oficial.

As diárias foram pagas a Claudio Adão Souza, Taynara Cunha, Edson Pinto e Julia Silva. Todos são servidores lotados na Presidência da República, responsável pelos pagamentos. Cada um recebeu R\$ 6 mil, referentes a 2,5 diárias internacionais. O governo autorizou o afastamento dos assessores dos dias 9 a 14 de fevereiro.

A Presidência não informou os gastos totais com a ida dos assessores da primeira-dama, incluindo passagem e hospedagem, e afirmou que os dados deveriam ser buscados com a assessoria de Janja.

Janja foi oficialmente convidada para o evento pelo chefe do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wel-

lington Dias (PT). Sem o convite, ela não poderia viajar para representar o governo, de acordo com a legislação em vigor.

A pasta disse que as informações da comitiva e os gastos estarão disponíveis quando forem publicados no Diário Oficial da União, mas não deu data para quando isso irá acontecer. O prazo varia a critério do órgão responsável pelos dados, mas pode chegar a uma semana.

Questionado sobre a razão do convite à primeira-dama para representar o Brasil no evento, o Ministério do Desenvolvimento Social também recomendou que a reportagem procurasse a equipe de Janja, sob o argumento de que a assessoria da primeira-dama poderia "oferecer o suporte mais adequado para essa questão".

A primeira-dama terá como principais focos de sua atuação, ao longo de 2025, os eventos sociais da COP30, a conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas), e a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, iniciativa lançada no encontro do G20.

Em novembro de 2024, quando o presidente Lula lançou a Aliança Global em evento do G20 no Rio de Janeiro, Janja organizou um festival cultural e social que, pelo envolvimento da primeira-dama, ficou conhecido como Janjapalooza.

Além da participação no encontro do Fundo Internacional de Desen-

Ricardo Stuckert/PR



Primeira-dama foi designada para representar o Brasil em reunião do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola na Itália.

volvimento Agrícola, a equipe de Janja informou que a primeira-dama deve ter uma audiência com o papa Francisco nesta quarta (12), além de um encontro com a diretora-executiva do Programa Mundial de Alimentos, da ONU. O retorno ao Brasil está previsto para esta quinta (13).

Apenas no início deste mês a primeira-dama passou a divulgar a sua agenda institucional, após críticas sobre a opacidade da sua atuação no governo. A publicação começou a ser feita em sua conta no Instagram.

Desde 2023, há uma cobrança por maior transparência em torno de compromissos, participações e declarações de gastos de Janja, cuja presença na agenda oficial de Lula se intensificou no decorrer do mandato.

A primeira-dama não tem a obrigação legal de divulgar diariamente uma agenda pública, por não ser ocupante de um cargo

oficial. No entanto, essa é a primeira vez que uma primeira-dama despacha diariamente no Palácio do Planalto e participa de reuniões políticas de trabalho do Executivo.

As omissões e o sigilo acerca dos gastos do governo federal com viagens e demais despesas de Janja também são alvo de críticas à gestão e criaram a demanda por uma declaração mais transparente de suas atividades.

Em um caso recente, o governo federal se recusou, em quatro instâncias, a responder a um pedido feito de acordo com a Lei de Acesso à Informação sobre o local de hospedagem e os gastos da primeira-dama em uma viagem a Nova York. Na ocasião, ela integrava a comitiva brasileira do Ministério das Mulheres durante a 68ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, da ONU. (Folha de S.Paulo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Governo Lula ignora mais de 3 milhões de seguidores após mudanças na gestão de redes sociais.

Mesmo renovada com o objetivo de ampliar a presença digital do governado presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a nova Secretaria de Comunicação Social (Secom) tem ignorado mais de 3,4 milhões de seguidores que estão nas contas da pasta de Sidônio Palmeira. Desde a virada do mês, esses usuários não recebem novas atualizações com conteúdos institucionais.

Esses seguidores acompanham as contas da Secom e da Presidência nas redes sociais, incluindo Instagram, Facebook, X (antigo Twitter), TikTok, Kwai e YouTube. Praticamente todas essas plataformas estão desatualizadas desde que a Secom mudou de mãos. O Instagram da própria Secom, por exemplo, não recebe publicações desde 16 de janeiro.

No perfil da Presidência no X, que conta com 1,2 mi-

Paulo Pinto/Agência Brasil



O time de Lula tem se comunicado online principalmente por meio das páginas institucionais do Governo do Brasil.

lhão de seguidores, houve apenas três “tuitadas” desde o início de fevereiro, sendo que a última foi postada em 3 de fevereiro, ou seja, há uma semana. A exceção a esse abandono de conteúdo digital é o canal da Presidência no YouTube, onde ainda são realizadas as transmissões ao vivo de Lula, garantindo algum nível de comunicação com o público, mas longe do volume e frequência de postagens nas demais plataformas.

Durante esse período, o time de Lula tem se comunicado online principalmente por meio das páginas institucionais do Governo do Brasil,

que são atualizadas diariamente, e pelas bases mantidas pelos ministérios. Além disso, as páginas pessoais de Lula nas redes sociais permanecem ativas, mas as contas institucionais da Secom e da Presidência, com seus milhões de seguidores, parecem abandonadas, sem novos conteúdos.

Sidônio Palmeira, que substituiu Paulo Pimenta na Secom, vem promovendo mudanças na maneira como a pasta atua nas plataformas digitais. Sob sua liderança, os perfis de Lula ganharam um tom mais despojado, buscando um maior engajamento com o

público.

As contas institucionais do governo, que antes eram comandadas por Brunna Rosa, braçodireito da primeira-dama Janja, agora estão sendo gerenciadas por Mariah Queiroz, convidada para a função após sua passagem pelo time de João Campos, prefeito do Recife, um exemplo de sucesso na comunicação digital. Contudo, apesar das mudanças de estratégia, a falta de atualizações nos perfis institucionais permanece um ponto de preocupação, colocando em risco a presença digital do governo Lula.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Maioria desaprova o governo Lula, mas ele venceria em 2026, diz pesquisa.

O trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é desaprovado por 51,4% e aprovado por 45,9% dos entrevistados da pesquisa da Atlas/Intel, em conjunto com a Bloomberg, divulgada nessa terça-feira (11). Apesar da desaprovação, o petista venceria as eleições de 2026 em qualquer um dos cenários testados. Em comparação com a gestão de Jair Bolsonaro, o governo Lula também está mais bem avaliado, porém, a diferença está dentro do limite da margem de erro.

Há um ano a aprovação de Lula era de 51,2%, enquanto a desaprovação era de 45,4%. O cenário começou a mudar ao longo de 2024 e chegou ao mesmo patamar de aprovação e desaprovação em novembro do ano passado. O levantamento de dezembro já mostra o governo do petista desaprovado por 49,8% dos entrevistados e aprovado por 47,8% – resultado ainda dentro da margem de erro.

A desaprovação de Lula é maior entre homens (59% aprovam e 38% desaprovam) do que entre mulheres. No público feminino, a taxa de reprovação ao governo, de 44,1%, é menor do que a aprovação, que está em 53,5%. Em um recorte de religião, a pesquisa expõe as dificuldades do petista entre os evangélicos – 80,1% reprovam a gestão do petista. Entre os católicos, Lula segue com maior aprovação (51,9%)

do que desaprovação (47,4%).

Em um recorte etário, a reprovação de Lula é sustentada pelos mais jovens. No público de 16 a 34 anos, o governo é desaprovado por 57,1% e aprovado por 37%. Para os entrevistados que têm entre 35 e 44 anos, Lula é reprovado por 58% e aprovado por 41,8%. Os resultados mudam para as idades mais avançadas. Entre os idosos, de 60 anos a 100 anos, Lula tem aprovação de 54,1% contra 42,1% e, para aqueles entre 45 e 59 anos, o atual mandatário é aprovado por 54,3% e desaprovado por 45,7%.

Cenários

No entanto, o presidente segue à frente nas sondagens eleitorais para 2026. Numa réplica dos nomes que concorreram em 2022, Lula, com 44% das intenções de voto, está à frente de Jair Bolsonaro, que tem 40,6%. Os dois estão descolados dos demais concorrentes: Simone Tebet aparece com 4,9% e Ciro Gomes com 4,5%.

A pesquisa ainda simulou dois cenários para o primeiro turno. Um com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e sem ninguém da família Bolsonaro. O outro, não conta com Tarcísio e coloca Eduardo Bolsonaro entre os concorrentes.

Lula, com 41,1%, venceria Tarcísio, que fez 26,2% das intenções de voto. Depois aparecem o governador de Goiás, Ronaldo Caiado

Ricardo Stuckert/PR



51,4% e aprovado por 45,9% dos entrevistados da pesquisa da Atlas/Intel.

(5,9%), o cantor Gustavo Lima (5,6%), a ministra Simone Tebet (4,1%), o senador Sergio Moro (3,3%), o coach Pablo Marçal (2,4%), a ministra Marina Silva (1,4%) e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (0,9%).

Na outra sondagem, Lula teria 40% das intenções de voto, e Eduardo Bolsonaro 24,2%. Aparecem na sequência Caiado (7,5%), Gustavo Lima (5,2%), Tebet (4,4%), Moro (4,2%), Marçal (3,4%), Marina (2,2%) e Leite (1,5%).

Em uma simulação de segundo turno, Lula aparece tecnicamente empatado com Tarcísio de Freitas. O presidente teria 45,7% dos votos, enquanto o governador de São Paulo 44,7%. Na sondagem, o petista está na frente de Jair Bolsonaro por uma margem pequena — 47,6% a 43,4%. O atual mandatário estaria ainda à frente, por mais de dez pontos percentuais, em eventuais disputas contra Caiado, Eduardo Bolsonaro e Pablo

Marçal.

Comparação

A pesquisa questionou aos entrevistados se, na comparação com o governo anterior, de Jair Bolsonaro, o desempenho da gestão de Lula é melhor ou pior. O governo do petista é melhor para 48,5% dos entrevistados e pior para 45,8%. A diferença, porém, está dentro da margem de erro.

A pesquisa da Atlas/Intel com a Bloomberg aplicou um questionário online geolocalizado, durante a navegação de rotina de usuários da internet, em smartphones, tablets, laptops ou PCs, e obteve a resposta de 3.125 pessoas adultas. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o período de coleta de dados foi de 27 de janeiro a 31 de janeiro.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Lula admite relação limitada com o agronegócio e não vê razão para trocar o ministro da Agricultura.

Diante da pressão de integrantes do Centrão para que o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, assuma o Ministério da Agricultura, integrantes do Planalto afirmam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vê motivos para substituir o atual titular da pasta, Carlos Fávaro. Considerado um dos ministros com melhores resultados no governo, Fávaro tem se destacado pela sua atuação.

Interlocutores próximos de Lula ressaltam que o presidente já compreendeu que sua relação com o agronegócio é limitada e que não conseguirá conquistar a simpatia de todo o setor. Por isso, não há intenção de realizar mudanças drásticas na "reconstrução de pontes" entre o Executivo e os ruralistas.

O governo tem se dedicado ao diálogo com o setor, e os resultados do agronegócio têm impulsionado a econo-

José Cruz/Agência Brasil



O governo tem se dedicado ao diálogo com o setor, e os resultados do agronegócio têm impulsionado a economia.

mia. Uma das maiores conquistas citadas por Lula são as aberturas recordes de mercado para os produtos agropecuários nacionais, totalizando 325 até o momento, sendo essas as principais menções do presidente quando fala sobre os méritos de Fávaro à frente da pasta.

Embora Lula ainda não tenha decidido todas as mudanças que fará na reforma ministerial, já sinalizou para seus aliados que alguns ministros continuarão em seus postos. Pelo menos três ministros devem permanecer onde estão: Silvio Costa Filho, que ocupa o Ministério de Portos

e Aeroportos; Renan Filho, responsável pelo Ministério dos Transportes; e Jader Filho, que está à frente do Ministério das Cidades. Essas confirmações indicam que, ao menos para esses cargos, Lula considera que não há necessidade de alteração.

Enquanto isso, o novo líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), fez sua estreia política com um aceno ao governo Lula. Ao apresentar um projeto de lei para criar a Política Nacional de Combate ao Desperdício e de Incentivo à Doação de Alimentos, Fernandes argumentou que

o combate à fome está no centro da agenda do Planalto.

Sua proposta surge em um momento delicado, quando os preços elevados dos alimentos afetam a popularidade de Lula. O União Brasil, que ocupa atualmente três pastas na Esplanada, enfrenta divisões internas sobre o apoio ao governo. Além disso, o partido também busca manter Celso Sabino no Ministério do Turismo, que pode ser uma peça importante nas negociações da reforma ministerial. (Estadão Conteúdo)

Ministro da Justiça vê travarem proposta de emenda à Constituição, controle de CACs e muro em presídio.

Há um ano no Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski trocou a premissa da vida dedicada à magistratura, de que decisão judicial se cumpre e ponto final, pelos meandros da política e a necessidade de buscar viabilidade e consenso. Após 17 anos no Supremo Tribunal Federal (STF), o titular da pasta mais antiga da Esplanada mexeu em regras de atuação das polícias para torná-las menos letais e reforçou procedimentos e equipamentos de segurança em presídios federais depois da primeira fuga no sistema. Mas viu a principal pauta da gestão emperrar no próprio Executivo.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública tem resistências de colegas do primeiro escalão e governadores, o que levou o ministro a tentar uma aliança com o governador do Rio, Cláudio Castro, correligionário de Jair Bolsonaro, diante da crise que o estado enfrenta na área. Lewandowski também busca se aproximar de ministros do Centrão, como Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), para conseguir mais articulação no Congresso.

O ministro precisou ainda adiar para julho de 2025 a transferência da fiscalização dos CACs do Exército à Polícia Federal por falta de recursos e efetivo capacitado da corporação — atraso de uma política considerada prioritária por Lula. E a construção da muralha do presídio federal em Mossoró (RN), uma das primeiras promessas da gestão Lewandowski, só foi iniciada no último mês.

O texto da PEC da Segurança está travado há quase oito meses. Foi e voltou duas vezes da Justiça à Casa Civil, de Rui Costa, e atualmente passa por ajustes na Secretaria de Relações Institucionais, de Alexandre Padilha, ainda sem perspectiva de ser mandado ao Congresso. Lewandowski fez uma nova versão,

atendendo a sugestões de governadores. Retirou a previsão de "observância obrigatória" dos estados às diretrizes da União e explicitou que a competência pelas polícias militares, civis e penais continua a ser dos governadores. Casa Civil e Relações Institucionais não se manifestaram.

Lewandowski busca nesse momento o que resume a assessores como "viabilidade política". O ritmo de andamento da PEC ilustra a principal diferença maior entre as décadas de magistratura, quando sua atuação individual muitas vezes bastava para que alguma medida saísse do papel. A mudança no modelo de fiscalização dos Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs) e a construção de muralhas nas penitenciárias também andam em velocidade mais lenta do que a desejada inicialmente.

A PEC prevê incluir na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), para possibilitar uma integração maior entre as três esferas de governo. A iniciativa amplia as prerrogativas da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que teriam mais condições de enfrentar facções criminosas.

O apoio de governadores alinhados a Lula já veio. O foco está na oposição, especialmente em Castro, o primeiro governador a ser recebido pelo ministro neste ano, além de ser um dos que mais pedem ajuda devido à crise de segurança no Rio.

"O magistrado vê o mundo por uma janelinha estreita, que são os autos do processo. E aqui a gente tem uma visão mais ampla sobre a segurança pública", afirmou Lewandowski.

Na última quarta (5), Castro pediu a transferência de líderes de facções para presídios federais e foi atendido. Na reunião, Lewandowski disse que a PEC serviria para melhorar essa integração. Segundo interlocutores, ouviu do governador que ele iria fazer

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ricardo Lewandowski busca nesse momento o que resume a assessores como "viabilidade política" para avançar projetos.

um evento no Rio para que o ministro promovesse a proposta, o que foi interpretado por auxiliares do chefe da Justiça como um gesto de apoio. Procurado, Castro não se manifestou. Antes, tinha dito que a discussão da PEC era válida, mas não resolvia os problemas de segurança.

Na busca por adesão, Lewandowski driblou até um suposto incômodo de Lula com a participação de ministros em eventos organizados pelo ex-governador João Dória. No fim de janeiro, ele discursou para empresários em um almoço promovido pelo ex-tucano e fez um apelo à "lealdade federativa" dos governadores. A assessores, argumentou que estava cumprindo a ordem do presidente de "conversar com a sociedade".

No caso do reforço na Penitenciária de Mossoró, a demora no início da obra está ligada a aspectos técnicos, e não políticos, segundo o secretário de Políticas Penais, André Garcia. A

meta é que todas as cinco penitenciárias federais contem com muralhas, mas hoje apenas a de Brasília possui a estrutura pronta.

A fuga de dois integrantes do Comando Vermelho da unidade de Mossoró, o primeiro caso de evasão em uma penitenciária federal, foi a primeira crise com a qual Lewandowski se deparou — e deu uma amostra do tamanho dos desafios logo na largada da gestão, em fevereiro de 2024. A interlocutores, o ministro resumiu que o primeiro ano como ministro serviu mais para "tomar pé" dos trabalhos da pasta e "arrumar a casa".

Nas medidas que só dependiam da sua caneta, Lewandowski elaborou um decreto com novas regras sobre o uso da força pelas polícias, homologou 11 terras indígenas e limitou o escopo de atuação da PRF às rodovias — no governo Bolsonaro, a corporação se envolveu em tiroteios em favelas.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90071/2024
PROCESSO: 23873003973202411 UASG 158127
ABERTURA: 25/02/2025 às 09:00h
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é a eventual aquisição de aquisição de materiais do tipo: tecidos, aviamentos, cama, mesa e banho, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 11 de fevereiro de 2025.

Lula e ministros do Supremo marcam data para jantar na casa do ministro Barroso, presidente do tribunal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está agendado para um jantar no próximo dia 19 com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que ocorrerá na residência do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, em Brasília. Esse encontro estava originalmente marcado para dezembro de 2023, mas foi cancelado após o presidente precisar se submeter a uma cirurgia de última hora na cabeça, o que adiou a reunião.

Todos os ministros do STF serão convidados para o evento, incluindo Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Nunes Marques, André Mendonça, Cristiano Zanin e Flávio Dino. O jantar tem como objetivo repetir o formato do encontro realizado em dezembro do ano passado, quando nove dos onze magistrados participaram. Na ocasião de 2023, o evento foi descrito

Reprodução



A ideia de organizar reuniões nesse formato com os ministros do Supremo tem sido defendida por auxiliares jurídicos de Lula.

como mais "informal" e descontraído do que as solenidades habituais em que autoridades se encontram. Vale destacar que, naquele evento, apenas Cármen Lúcia e André Mendonça não estavam presentes.

A ideia de organizar reuniões nesse formato com os ministros do Supremo tem sido defendida por auxiliares jurídicos de Lula, que acreditam ser importante realizar ao menos um encontro desse tipo por semestre. Essas reuniões entre o presidente e os integrantes da cúpula do Judiciário têm ocorrido desde o início do terceiro mandato de

Lula, refletindo o esforço contínuo do presidente em manter um bom relacionamento com o STF e garantir um diálogo institucional constante, o que é visto como uma forma de fortalecer a democracia e a harmonia entre os Poderes.

O último jantar de Lula com os ministros do STF ocorreu em abril de 2024, na casa do decano da Corte, ministro Gilmar Mendes. Durante essa reunião, além dos magistrados, também estiveram presentes o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, que também devem ser

convidados para o encontro do dia 19. Além disso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, também será convidado para participar dessa ocasião.

Após as comemorações do 7 de Setembro do ano passado, Lula também promoveu um evento no Palácio da Alvorada, onde reuniu alguns dos ministros presentes no desfile, como Barroso, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, para um churrasco informal, reforçando o clima de aproximação com o Judiciário.

Mercado de palestras de ministros tem empresas especializadas em intermediar cachês.

Pouco mais de 500 metros separam, em Brasília (DF), as sedes de duas das principais firmas dedicadas a organizar eventos nos quais ministros de tribunais superiores proferem palestras, a pedido de empresas e entidades privadas. Tanto o Instituto Justiça e Cidadania (IJC) quanto o Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) estão sediados em casas na quadra 26 do Lago Sul, bairro mais nobre da capital federal.

Juntas, IJC, IEJA e a Academia Brasileira de Formação e Pesquisa (ABFP), também sediada em Brasília, aparecem como organizadoras em dezenas de palestras proferidas por ministros e juízes. Em alguns deles, organizados pela ABFP, a reportagem do jornal O Estado de S. Paulo conseguiu identificar os valores dos cachês recebidos pelos magistrados, que somam mais de R\$ 175 mil. As empresas não se manifestaram.

A prática de criar empresas de eventos e palestras, muitas vezes em sociedade com familiares, tem se espalhado na cúpula do Judiciário. Em alguns dos casos levantados pelo Estadão, os magistrados receberam os pagamentos por meio das pessoas jurídicas – o que reduz a cobrança de impostos sobre os cachês.

Do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça é dono de uma empresa de eventos por meio da qual já recebeu um cachê de R\$ 50 mil, como revelado pelo Estadão. O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, é dono de uma empresa de gerenciamento de direitos autorais de livros em parceria com

os dois filhos. Os familiares de Alexandre de Moraes também possuem uma empresa do tipo, chamada Lex Instituto de Estudos Jurídicos Ltda – o ministro fazia parte da estrutura da empresa, mas se desligou ao assumir cargo no governo de São Paulo.

O ministro Kassio Nunes Marques possui uma sociedade familiar, mas sem relação com cursos e palestras. Já Gilmar Mendes é sócio de uma das principais faculdades privadas de direito do País, o IDP. Procurado, Barroso disse que sua empresa é usada para “gerir direitos autorais de obras literárias”. Mendonça e Moraes não se manifestaram.

A Constituição Federal impede os juízes de exercerem qualquer outra atividade além de julgar e dar aulas. Já a Lei Orgânica da Magistratura (Loman), herdada da ditadura militar (1964-1985), permite a juízes, desembargadores e ministros realizar atividades empresariais, desde que na condição de sócios cotistas.

Em 2021, sob a presidência do ministro Luiz Fux, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promoveu mudanças normativas que equiparam a realização de palestras à atividade de professor, legalizando os pagamentos a magistrados. O mesmo Fux acabou com a exigência de transparência para as palestras.

Além dos ministros do STF, outros magistrados também têm empresas de palestras e cursos. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Felipe Salomão mantém desde 2018 a firma “Direito e Justiça Comércio de Livros e Eventos Jurídicos

Reprodução



Membros da cúpula do Judiciário criam empresas de eventos e palestras e, em alguns casos recebem pagamentos por meio de pessoas jurídicas.

cos LTDA” com o filho, o advogado Rodrigo Cunha Mello Salomão. Em junho de 2021, ele recebeu R\$ 9,3 mil para discursar num evento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, a CBIC, por meio da empresa. Em junho deste ano, o cachê do ministro subiu para R\$ 42,8 mil, num evento do setor de cartórios – a contratação foi intermediada pela ABFP.

Também no STJ, o ministro Marco Buzzi é sócio do Instituto de Mediação, Gestão e Administração, junto com familiares. Por meio dela, recebeu, por exemplo, R\$ 10 mil por uma palestra para servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em outubro passado. Reynaldo Fonseca, também do STJ, é dono da “SF Consultoria Acadêmica, Cursos e Eventos LTDA”, junto com familiares. Recebeu ao menos R\$ 20 mil através da firma em maio deste ano, em um evento promovido pela Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.

No Tribunal Superior do Trabalho (TST), o ministro Douglas Alencar Rodrigues tem uma firma batizada com

o nome latino-anglófono Scientia Academy. Em junho passado, recebeu R\$ 20 mil para palestrar num evento da CBIC. Já o desembargador do TRF-1 João Carlos Mayer Soares é dono, desde julho de 2022, da empresa “Mayer Academy LTDA”, em sociedade com um empresário, mas não foram identificados pagamentos ao magistrado por meio dela.

Outros dois ministros do STJ também usaram suas empresas para receber por palestras. Antonio Saldanha Palheiro e Paulo Dias de Moura Ribeiro falaram a servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em maio e em agosto deste ano, por R\$ 15 mil. Outra coincidência é que as empresas de ambos usam as iniciais dos donos: Instituto MR de Estudos Jurídicos, no caso de Moura Ribeiro, e ASP Treinamento e Desenvolvimento, de Antonio Saldanha Palheiro. Na Receita Federal, Moura Ribeiro figura como sócio-administrador de sua firma, o que é vedado pela Lei Orgânica da Magistratura. (Estadão Conteúdo)

Supremo forma maioria para reavaliar a Lei da Anistia em casos de ocultação de cadáver durante o regime militar no Brasil.

Após pedido do ministro Flávio Dino, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, nessa terça-feira (11), para decidir que a Corte vai analisar se a aplicação da Lei da Anistia ao crime de ocultação de cadáver no período da ditadura militar é constitucional. Em dezembro, o magistrado propôs a fixação de uma tese para que o crime não seja alcançado pela legislação, sancionada em 1979.

Até o momento, os ministros Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Edson Fachin acompanharam Dino, que é relator da ação. A conclusão do julgamento é prevista para sexta-feira (14).

Ao analisar um caso concreto, sobre o desaparecimento de militantes na Guerrilha do Araguaia, Dino apresentou aos colegas da Corte a tese de que o sumiço dos corpos, sem a possibilidade de sepultamento pelas famílias, é um crime permanente. Não poderia, portanto, ser perdoado.

Jeferson Rudy/Agência Senado



Em dezembro, o ministro Flávio Dino propôs a fixação de uma tese para que o crime não seja alcançado pela legislação, sancionada em 1979.

Ao argumentar, Dino citou o filme "Ainda Estou Aqui", que conta o drama de uma família após o desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado pela ditadura em 1971, cujo corpo nunca foi encontrado.

"O crime de ocultação de cadáver tem, portanto, uma altíssima lesividade, justamente por privar as famílias desse ato tão essencial (o sepultamento). No momento presente, o filme "Ainda Estou Aqui" - derivado do livro de Marcelo Rubens Paiva e estrelado por Fernanda Torres (Eunice) - tem comovido milhões de brasileiros e estrangeiros. A história do desapare-

cimento de Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi encontrado e sepultado, sublinha a dor imprescritível de milhares de pais, mães, irmãos, filhos, sobrinhos, netos, que nunca tiveram atendidos os seus direitos quanto aos familiares desaparecidos. Nunca puderam velá-los e sepultá-los, apesar de buscas obstinadas como a de Zuzu Angel à procura do seu filho", escreveu o ministro do STF em dezembro.

No caso concreto analisado por Dino, o Ministério Público Federal apresentou, em 2015, denúncia contra Lício Augusto Ribeiro Maciel e Sebastião Curió Rodrigues de Moura, am-

bos tenente-coronel do Exército, buscando a condenação pelos crimes de homicídio qualificado (Lício) e ocultação de cadáver (Lício e Sebastião) cometidos durante a Guerrilha do Araguaia.

A denúncia não foi recebida, sob o argumento de que os crimes em questão foram perdoados pela Lei da Anistia. Ainda em 2015, o MPF recorreu ao Tribunal Regional, onde o entendimento do tribunal inferior foi mantido. Em 2024, um Recurso Extraordinário apresentado pelo MPF foi admitido pelo Supremo Tribunal Federal, sob relatoria de Dino.

A atuação de Bolsonaro e do presidente do seu partido em busca de votos para aprovar a anistia.

Jair Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entraram em campo com o objetivo de garantir votos suficientes para aprovar o projeto que concede anistia aos envolvidos nos atos extremistas do 8 de Janeiro. A proposta tem gerado grande mobilização dentro da base bolsonarista, com um esforço concentrado para que ela seja votada o quanto antes, mesmo em meio a uma divisão de opiniões dentro do Congresso.

O líder do PL na Câmara, Hugo Motta, tem procurado os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e os próprios presidentes de outros partidos na tentativa de acelerar o andamento da proposta. Motta acredita que, com a estratégia certa e o apoio necessário, há chances de aprovar a anistia antes do Carnaval. Ele está alinhado com a ideia de garantir uma base de apoio sólida antes que a proposta seja levada ao plenário.

De acordo com integrantes da cúpula

Divulgação/PL



As conversas entre Valdemar e Bolsonaro com os presidentes dos partidos têm ocorrido de forma separada, uma vez que ambos estão proibidos de se comunicarem diretamente.

do PL, tanto Bolsonaro quanto Costa Neto têm procurado os presidentes das legendas para tentar garantir que a proposta seja pautada o quanto antes na Câmara dos Deputados. No entanto, as lideranças do PL se comprometeram com o presidente da Casa, Hugo Motta, a pleitear que o assunto só seja discutido em plenário após terem os votos necessários para garantir a aprovação da anistia. A estratégia busca evitar um desgaste político caso a proposta não consiga os votos esperados.

É importante destacar que as conversas entre Valdemar e Bolsonaro com os presidentes dos partidos têm ocorrido de forma

separada, uma vez que ambos estão proibidos de se comunicarem diretamente, por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa restrição tem tornado o processo de articulação mais complexo, mas não impediu a tentativa de alavancar o apoio necessário para a anistia.

Paralelamente, deputados do PL na Câmara têm mantido conversas com lideranças de outros partidos, buscando garantir o apoio essencial. O Republicanos e o PSD são dois dos principais partidos visados pelos bolsonaristas, já que o União Brasil, que é a sigla do relator da proposta, também tem um papel fundamental na negociação.

Entre os deputados mais empenhados em angariar apoio para a anistia está o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante. De acordo com informações de fontes próximas ao parlamentar, ele tem feito projeções otimistas sobre a possibilidade de a proposta ser pautada nas próximas semanas. Cavalcante acredita que existe uma chance significativa de a anistia ser votada antes do Carnaval, o que geraria um grande impacto no cenário político brasileiro, especialmente entre os apoiadores de Bolsonaro. As informações são da colunista Bela Megale, do jornal O Globo.

Presidente da Câmara dos Deputados procura ministros do Supremo e diz que anistia a condenados pelo 8 de Janeiro não é sua prioridade.

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), conversou com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após ter dito em entrevista a uma rádio da Paraíba que os ataques ocorridos em 8 de Janeiro de 2023 não poderiam ser classificados como tentativa de golpe.

As afirmações de Motta repercutiram mal tanto no STF, que deve julgar o caso ainda este ano, como no Palácio do Planalto. A pelo menos dois magistrados, o deputado garantiu, porém, que pautar o projeto da anistia aos condenados do 8 de Janeiro não está entre suas prioridades. Não foi só: afirmou que vai trabalhar pela pacificação do País.

Além de procurar o ministro do STF Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre os atos golpistas, Motta marcou um almoço para quarta-feira, 12, com o decano da Corte, Gilmar Mendes.

No início da noite da última segunda-feira (10), em um sinal de que não pretende entrar em rota de colisão com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele participou da cerimônia de entrega do Prêmio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O assunto não foi abordado nos discursos de nenhum dos dois, mas o presidente da Câmara fez questão de se mostrar próximo a Lula.

Nas conversas com magistrados, Motta disse ter externado uma opinião pessoal quando comentou que

achava necessário diferenciar as penas daqueles que depredaram o patrimônio público dos que apenas estavam na Praça dos Três Poderes. Observou, no entanto, que não estava pregando a anistia.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviará ao STF nos próximos dias, provavelmente antes do carnaval, mais de uma denúncia contra os indiciados no inquérito do golpe.

Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, em dezembro do ano passado, as acusações devem ser “fatiadas” por “núcleos” da organização criminosa apontada pela Polícia Federal, com o objetivo de facilitar a instrução do processo e tornar mais rápido o julgamento. A lista dos 40 indiciados pela PF é liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e inclui também os ex-ministros Braga Netto, que está preso, e Augusto Heleno.

A declarações de Motta à rádio da Paraíba também causaram estranheza no STF e no Planalto por terem vindo na sequência de seu discurso do último dia 1º, quando ele foi eleito presidente da Câmara. Na ocasião, o deputado citou 28 vezes a palavra democracia e fez acenos à esquerda.

Para chegar ao comando da Câmara, porém, Motta teve apoios do PL de Bolsonaro ao PT de Lula, incluindo nessa conta todos os partidos do Centrão. Com isso, foi eleito no primeiro turno, com 444 votos.

Na avaliação de interlocutores de Lula, o pre-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara fez o gesto após ter afirmado que não houve tentativa de golpe no País.

sidente da Câmara tentou agora fazer um afago aos aliados de Bolsonaro, que também o apoiaram na disputa, pois foi muito cobrado nas redes sociais.

“O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer”, afirmou Motta na sexta-feira (7), ao ser questionado sobre os atos de 8 de Janeiro. “Agora, querer dizer que foi um golpe? Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso”, completou, usando os mesmos argumentos apresentados por Bolsonaro.

Na mesma entrevista, o presidente da Câmara disse que não se pode “penalizar uma senhora que passou ali na frente do Palácio, não fez nada, não jogou uma pedra” com uma punição de 17 anos em regime fechado.

O projeto de lei que prevê anistia estava na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas, depois de muita polêmica, foi transferido por Arthur Lira (PP-AL), então presidente da Câmara, para uma comissão especial, no fim do ano passado. A tática teve o objetivo de esfriar a temperatura dos debates no momento em que o governo corria contra o tempo para aprovar medidas do pacote fiscal.

Até hoje, no entanto, a comissão especial para examinar o projeto de anistia não foi formalmente instalada. De qualquer forma, embora Motta diga que esse assunto não está entre suas prioridades, a qualquer momento o tema pode voltar, dependendo do cenário político e do que o Centrão vai querer de Lula. (Estadão Conteúdo)

Ministro de Defesa de Lula defende soltar "inocentes" do 8 de janeiro como forma de "pacificar" o País.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, alegou segunda-feira (10), no programa Roda Viva, que soltar inocentes ou de quem teve participação mínima nos atos de 8 de Janeiro é um caminho para "pacificar o País".

"Eu acho que na hora que você solta um inocente ou uma pessoa que não teve um envolvimento muito grande (no 8 de janeiro) é uma forma de você pacificar. Esse País precisa ser pacificado. Ninguém aguenta mais esse radicalismo. A gente vive atrás de culpados. Nós estamos precisando procurar quem ajude a resolver os problemas", afirmou Múcio.

O ministro José Múcio reforçou sua posição sobre a necessidade de dosimetria nas punições dos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro. Segundo ele, "tem gente que quebrou uma cadeira" e tem gente que "armou" o golpe.

"Se foi um golpe, quem organizou que

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Múcio reforça a necessidade de penas diferentes para quem "quebrou cadeira" e "armou" o golpe.

pague. E aqueles que tomaram seus ônibus, estavam lá tirando foto do celular? Tinham os que entraram quebrando, tem os que ficaram do lado de fora. Tem de todo tipo. Você não pode condenar uma pessoa, dar a mesma pena a quem armou, a quem financiou, a uma pessoa que foi lá encher o movimento", disse ele.

Saída

Múcio disse na entrevista que quis deixar o governo, mas ficou após apelos de Lula. Segundo ele, o presidente argumentou que sua saída criaria um novo problema para o governo e não era desejada pelos comandantes

militares.

"Ele (presidente Lula) disse: 'Olha, Múcio, nós estamos em uma fase difícil, nós somos amigos, eu sei das suas pretensões, que é estar mais à disposição da família e dos amigos, mas eu preciso que você fique, porque estamos com alguns desafios e não queria abrir mais um problema. E os comandantes militares também não querem'", relatou o ministro, que classificou o apelo de Lula como um "pedido de amigo".

Múcio acrescentou que o governo enfrenta desafios na economia e na política e há uma reforma ministerial em anda-

mento. "Isso tudo é uma mudança muito grande. Nós não tivemos ainda voo de brigadeiro", afirmou. Ele evitou confirmar se ficará até o fim do ano e disse que, primeiro, é preciso "atravessar o ano".

Múcio lembrou que teve um começo difícil na pasta e que, no início, os comandantes das Forças Armadas não o recebiam. Diante disso, recorreu a Jair Bolsonaro para ajudá-lo a garantir uma "transição tranquila". Hoje, ele diz que a "fase mais complicada já passou", e por isso considerou deixar o ministério. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro defendeu a Lei da Ficha Limpa e agora quer o fim da lei em vigor há 15 anos.

A pesar de Jair Bolsonaro, atualmente inelegível, fazer críticas à Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente já teve outros posicionamentos mais simpáticos à legislação. Sancionada em 2010 após amplo movimento de mobilização popular, a lei virou alvo de bolsonaristas recentemente.

Em 2019, em seu primeiro ano na Presidência da República, Bolsonaro vetou dispositivo que poderia facilitar a diplomação de políticos que deveriam ser enquadrados na Lei da Ficha Limpa. O projeto de cunho eleitoral aprovado pelo Congresso naquele ano.

Caso ele não utilizasse o veto, a Justiça Federal só deveria analisar a ficha do candidato no momento da posse, e não no do registro da candidatura, como ocorre hoje.

Antes mesmo disso, em março daquele ano, Bolsonaro usou os princípios da mesma lei em outra situação. O ex-presidente publicou um decreto mantendo como exigências para a ocupação de cargos e funções comissionados no governo "idoneidade moral e reputação ilibada; formação acadêmica compatível; e não ter sido considerado inelegível segundo critérios definidos pela Lei da Ficha Limpa".

Antes de ser eleito, Bolsonaro se baseou na Lei da Ficha Limpa para contestar junto ao Tribunal Superior Eleitoral a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. No documento, o então presidenciável citava condenação na Lava-Jato para a aplicação da lei.

Mesmo antes disso, em 2010, quando era depu-

tado federal e poucos meses após o Congresso ter aprovado a lei, Bolsonaro disse que concordava com a regra para os políticos.

O então deputado chegou a sugerir que um parlamentar do PT deveria ser enquadrado pela lei por "buscar o voto a qualquer preço" e enganar os integrantes mais pobres das Forças Armadas. Isso porque Bolsonaro considerava "inconstitucional" uma proposta que promovia todos os cabos e taifeiros do Exército a subtenentes.

"Quero dizer com isso que, quando se fala em ficha limpa, cuja proposta acho justa, o deputado que age de má-fé para exatamente iludir os mais humildes das Forças Armadas merece responder a uma representação junto ao Conselho de Ética", disse ele em agosto de 2010, no plenário da Câmara.

Nesta semana, em uma postagem nas redes sociais, Bolsonaro afirmou que a Lei da Ficha Limpa tem o único propósito de "perseguir a direita". Em um vídeo, o ex-mandatário afirmou que votou a favor da proposta quando era deputado, mas questionou o tempo de inelegibilidade de oito anos.

Ele citou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que não perdeu seus direitos políticos, e as condenações extintas de Lula (PT) para defender a redução, hoje em pauta na Câmara dos Deputados, a partir do projeto de lei de Bibo Nunes (PL-RS).

Bolsonaro defendeu que sejam apenas dois anos de inelegibilidade e afirma que, assim, poderia disputar as eleições presideci-

Reprodução



Sancionada em 2010 após amplo movimento de mobilização popular, a lei virou alvo de bolsonaristas recentemente.

ais de 2026:

"Acho que está explicado, estamos trabalhando para esse limite de inelegibilidade. Aí, sim, eu poderia disputar as eleições em 26. E você vai decidir se vai votar em mim ou não", completou.

O projeto em questão, que foi apresentado por Bibo Nunes em 2023, pretende reduzir de oito anos para dois anos o prazo de inelegibilidade se houver condenações por três tipos de conduta: por abuso de poder político ou econômico e uso indevido dos meios de comunicação. A proposta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, sob a relatoria do deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR), designado para a função em dezembro e também alinhado a Bolsonaro.

As mudanças, conforme o texto, se restringem a um dos artigos da Lei das Inelegibilidades, de 1990 — que foi ampliada, em 2010, pela chamada Lei da Ficha Limpa. A lei é fruto de um projeto de lei de iniciativa popular, encabeçado por setores da sociedade civil e entidades ligadas à pauta

anti-corrupção. Foram obtidas mais de 1 milhão de assinaturas em seu apoio. A norma buscou estabelecer novas hipóteses de inelegibilidade com o objetivo de barrar a candidatura a cargos eletivos de candidatos que não tivessem requisitos morais necessários ao exercício do mandato.

Além da condenação pelo TSE, Jair Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal (PF) nas apurações da trama do golpe, por suposta fraude no cartão de vacinação para viajar aos Estados Unidos e no caso das joias da Arábia Saudita. A mais recente ocorreu em novembro do ano passado, quando a corporação o indiciou por por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

O ex-presidente pode ficar inelegível até 2061 caso seja processado e condenado com pena máxima, em 2025, pelos supostos delitos. O nome do PL teria 106 anos quando pudesse ser postulante a um cargo político novamente. As informações são do portal de notícias O Globo.

Como funciona a Lei da Ficha Limpa e veja o que pode mudar.

A Lei da Ficha Limpa voltou aos holofotes com o projeto de lei do deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) que pretende alterar a legislação. A norma atual, que restringe as candidaturas de políticos condenados, foi criticada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em um vídeo publicado na última semana.

A Lei Complementar nº 135 de 2010, conhecida como Lei da Ficha Limpa, alterou a Lei Complementar nº 64, de 1990, a chamada Lei da Inelegibilidade, estabelecendo novos critérios para impedir candidaturas de políticos condenados.

A lei surgiu após uma mobilização da sociedade civil e contou com mais de 1,6 milhão de assinaturas antes de ser apresentada ao Congresso. Sancionada em 2010, a norma é um dos marcos do combate à corrupção no País.

A legislação de-

Reprodução



Mudanças na legislação podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

termina a inelegibilidade, por um período de oito anos, de políticos condenados por crimes como corrupção, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, racismo, tortura, entre outros, após o cumprimento da pena.

Essa inelegibilidade também se aplica a indivíduos que tiveram suas contas rejeitadas por ato doloso de improbidade administrativa, com a condenação partindo de um órgão colegiado - ou seja, por mais de um juiz.

Mudanças

A proposta PLP nº 141/23 altera o artigo 22 da Lei da Inelegibilidade - mo-

dificado pela Lei da Ficha Limpa, reduzindo o período para dois anos subsequentes à eleição em que ocorreu o crime de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

O projeto foi protocolado em julho de 2023, logo após o primeiro julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que condenou Bolsonaro a oito anos de inelegibilidade. O deputado argumenta que a redução do período é suficiente "para os fins que se almeja a inelegibilidade".

Com a redução, os políticos condenados poderiam estar aptos a concor-

rer já na eleição seguinte, dependendo do período da condenação e do calendário eleitoral, como é o caso de Bolsonaro. Condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, o ex-presidente não pode concorrer às eleições até 2030.

O projeto tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, que analisa a viabilidade jurídica da proposta. O deputado federal Filipe Barros (PL-PR), relator do projeto, ainda não apresentou parecer. (Estadão Conteúdo)

Ministro da Defesa de Lula afirma que "recorreu" a Bolsonaro para se aproximar dos comandantes das Forças Armadas.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou em entrevista na segunda-feira (10) que recorreu ao ex-presidente Jair Bolsonaro para que fosse recebido pelos então comandantes das Forças Armadas após o resultado da eleição presidencial de 2022.

“A primeira dificuldade foi ser recebido pelos comandantes. Foi quando eu recorri ao presidente Bolsonaro, meu colega de muitos anos, sempre tivemos uma relação muito boa. E falei a ele: ‘Sou o novo ministro da Defesa e queria que você me ajudasse a fazer uma transição tranquila. Vai ser bom para o novo governo, vai ser bom para o seu governo, que está terminando’”, disse Múcio em entrevista ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura.

Ainda de acordo com o ministro, Bolsonaro telefonou em seguida aos comandantes. No entanto, Almir Garnier Santos, da Marinha, teria se recusado a receber Múcio por “birra política”.

“Mas teve uma coisa curiosa. Ele não foi passar o cargo, a posse foi entre 10h e 11h, mas ele foi para o nosso al-

Valter Campanato/Agência Brasil



Ainda de acordo com Múcio, Bolsonaro telefonou em seguida aos comandantes.

moço, com todo mundo junto. Foi uma coisa acho que mais por ‘birra política’. Não me recebeu em hipótese nenhuma”, relatou Múcio.

O advogado de Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, disse à CNN que pretende incluir trechos da entrevista do ministro da Defesa, José Múcio, ao programa Roda Viva na defesa do ex-presidente, caso ele seja denunciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

“Para quem está dando um golpe, fazer a transição é incompatível”, disse Celso Vilardi.

Ainda segundo o advogado, as datas são importantes.

“O plano de assassinar autoridades era do dia 15 e esse encontro de Múcio com Bolsonaro aconteceu antes disso, entre os dias

8 e 9 (de dezembro). As falas de Múcio contradizem de forma clara o relatório da PF”, disse o advogado.

Questionado sobre sua vontade de deixar o governo Lula, sinalizada no final do ano passado, Múcio lembrou seus primeiros dias no cargo de ministro da Defesa e disse acreditar que “a fase mais complicada já passou”.

“O início foi péssimo. Do dia 8 de janeiro até abril, eu me senti órfão, porque a direita zangadíssima pelos militares não terem aderido ao golpe, e a esquerda muito zangada porque achava que os militares tinham criado aquele golpe”, declarou Múcio.

“Na realidade, nós devemos a eles não termos tido o golpe do

dia 8. Passou a fase mais difícil, nós atravessamos, passou um ano, no segundo ano eu já tinha sinalizado ao presidente”, acrescentou.

Apesar disso, segundo Múcio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reiterou que o governo enfrentava uma fase difícil e que sua continuidade na Defesa era imprescindível. Além de Lula, os comandantes das Forças Armadas também teriam demonstrado o desejo de que Múcio seguisse na Esplanada dos Ministérios.

Indagado sobre se permanecerá até o final do governo, Múcio afirmou em tom descontraído: “Isso é outra história. Vamos atravessar o ano primeiro.”

A atuação da cúpula militar para evitar a saída do ministro da Defesa.

José Cruz/Agência Brasil

Os apelos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foram os únicos que levaram José Múcio Monteiro a ceder e aceitar permanecer no Ministério da Defesa. Múcio também foi alvo de intensas investidas dos comandantes das Forças Armadas e de ex-chefes da pasta.

Um dos argumentos centrais levados pela cúpula militar a Múcio foi o de que a pacificação entre a caserna e o governo Lula ficaria comprometida com sua saída e que seu sucessor enfrentaria uma crise de credibilidade, tendo que recomençar toda relação construída nos últimos dois anos.

Desde dezembro, quando o ministro fez um pedido a Lula para deixar a Defesa, os comandantes das Forças acompanhavam com apreensão o desenrolar dos fatos. Em paralelo ao presidente, a cú-



No fim de 2024, Múcio confidenciou a aliados ter passado por um dos momentos mais difíceis à frente do Ministério da Defesa.

pula militar aumentou os apelos para que Múcio permanecesse na pasta, deixando evidente que não enxergavam um nome capaz de sucedê-lo sem deixar “cicatrices”.

Militares de alta patente apontavam que o sucessor de Múcio deveria ter interlocução com as Forças, trânsito com o Congresso e a confiança de Lula. Já o ministro dizia que seu substituto precisava ter paciência, disposição para o diálogo e que não poderia ter um projeto político, pois isso prejudicaria a delicada missão de intermediar o contato entre os milita-

res e o governo.

Nomes aventados para o posto, como o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), não eram vistos na caserna como opções que conseguiriam pacificar as relações.

No fim de 2024, Múcio confidenciou a aliados ter passado por um dos momentos mais difíceis à frente do Ministério da Defesa. Ele apontou como motivos centrais da crise a inclusão das Forças Armadas no pacote de corte de gastos, o indiciamento de milita-

res no inquérito do golpe e a prisão de Walter Braga Neto, ex-ministro de Bolsonaro e candidato a vice na sua chapa.

Em meio a esse cenário, ainda houve a publicação de um vídeo da Marinha questionando “privilégios”, com mensagem indireta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, devido ao pacote fiscal. A gravação foi apagada, mas a crise seguiu até o mês passado e só terminou após Lula se reunir com o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen.

Em esforços em paralelo, Senado e Câmara dos Deputados querem acelerar as discussões sobre mudanças na lei, de olho no pleito de 2026.

Em esforços em paralelo, as duas Casas do Congresso querem acelerar as discussões sobre mudanças na lei eleitoral, de olho no pleito de 2026. Para valerem no ano que vem, as alterações precisam ser aprovadas até outubro. Estão no radar de deputados e senadores propostas que vão desde novas diretrizes para aumentar a diversidade no Legislativo até o fim da reeleição, esta em estágio mais preliminar.

No Senado, uma das pautas é a proposta de novo código eleitoral, já apreciada pela Câmara em 2021. O texto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e integra a lista de prioridades do futuro presidente do colegiado, senador Otto Alencar (PSD-BA).

Ao mesmo tempo, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou na semana passada que a Casa também deve se debruçar sobre o tema com a criação de uma comissão especial para reunir propostas de mudanças na lei eleitoral.

As medidas são discutidas em meio aos esforços da oposição para mudar a Lei da Ficha Limpa e reduzir para dois anos a pena de inelegibilidade aplicada a crimes eleitorais, o que beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No entanto, o projeto deve ter tramitação lenta sob a gestão Motta.

Relatado pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), o projeto do novo Código Eleitoral teve o relatório apresentado no Senado em dezembro. Segundo o relator, está pronto para ser votado na CCJ. “Vamos

colocar o novo código para votar rapidamente”, disse Castro.

Somente após passar pela comissão poderá ser votado em plenário. Depois disso, retornará para nova análise dos deputados, já que foi alterado pelos senadores.

Novo código

Esse projeto tem como um dos principais pontos a reserva de 20% das cadeiras de câmaras municipais, assembleias legislativas e do Congresso para mulheres, mantendo o destino de no mínimo 30% dos recursos do fundo eleitoral a candidaturas femininas.

Para Castro, essa destinação de recursos não tem sido suficiente para aumentar a quantidade de mulheres eleitas para as Casas representativas. Ele reconhece, entretanto, que essa reserva de vagas pode ter dificuldades para ser aprovada no Congresso.

O novo código ainda define que juízes, membros do Ministério Público, militares, policiais e guardas municipais devem se afastar de seus cargos quatro anos antes de uma eleição na qual vão se candidatar. Essa regra só passaria a valer depois das eleições de 2026. Em outra frente, permite a publicação de pesquisas eleitorais no dia do pleito.

Embora tenha sido um dos temas principais da última reunião de líderes do ano passado, ainda sob a presidência de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a aprovação de um novo código eleitoral ainda não teria sido tratada pelo novo presidente,

Lula Marques/Agência Brasil



Limpa e reduzir para dois anos a pena de inelegibilidade.

Davi Alcolumbre (União-AP) com as lideranças partidárias neste ano.

PEC

Ainda no Senado, há uma proposta de emenda à Constituição (PEC) com o objetivo de tornar os mandatos de prefeitos simultâneos aos de governadores e do presidente para que não ocorram eleições a cada dois anos. Também relatada por Castro, ela ainda prevê aumento do mandato do Executivo para cinco anos e a proibição da reeleição desses políticos.

Otto Alencar é um defensor da proposta. “Ou você acaba com a eleição de dois em dois anos no Brasil ou ela acaba com o Congresso”, afirmou.

Diferentemente de um projeto de lei, a PEC precisa de 49 votos dos 81 senadores para passar pela Casa. Essa PEC não é uma prioridade para Alcolumbre neste início de ano.

Segundo Alencar, o não funcionamento do Legislativo nos períodos eleitorais e a antecipação que as eleições, municipais ou gerais,

geram a cada dois anos afetam os trabalhos. A destinação de emendas parlamentares a Estados e municípios com fins eleitorais é prejudicial, na opinião de Alencar.

“A questão das emendas está relacionada com isso. No ano eleitoral o Brasil não funciona”, avaliou o parlamentar. Para o cientista político Sérgio Praça, pós-doutorado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), as eleições a cada dois anos não são um problema significativo no funcionamento do Congresso Nacional e o fim da reeleição poderia ser prejudicial para a implementação de políticas públicas pelo Executivo.

“É muito difícil fazer planejamento só para um mandato. É algo considerado pela ciência política como positivo, e não só no Brasil”, explica o cientista político. O especialista avalia, em outra frente, que essa discussão neste início de ano pode tirar o foco de um acordo em torno das emendas parlamentares.

Novo líder do partido União Brasil acena a Lula com programa contra o desperdício de alimentos.

O novo líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), fez um aceno ao governo Lula ao apresentar um projeto de lei para criar a "Política Nacional de Combate ao Desperdício e de Incentivo à Doação de Alimentos (CDIDA)", que prevê concessão de crédito a pessoas e empresas que realizarem doações. Ao justificar a proposta, o parlamentar afirmou que o combate à fome está no centro da agenda do Palácio do Planalto, alinhando-se com uma das principais preocupações do governo atual.

A iniciativa surge em um momento delicado, no qual os preços elevados dos alimentos têm impactado negativamente a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O União Brasil, comandado por Antonio de Rueda, ocupa atualmente três ministérios, mas vive divisões internas sobre o apoio à gestão petista. Além disso, o partido tenta segurar o nome de Celso Sabino no Ministério do Turismo, sendo esse cargo uma peça importante nas negociações da reforma ministerial em andamento.

"Enquanto programas sociais visam am-

União Brasil



Iniciativa do deputado Pedro Lucas Fernandes (União-MA) ocorre em um contexto em que os preços dos alimentos impactam de forma negativa a popularidade de Lula.

pliar o acesso à alimentação, a CDIDA atua na raiz do problema, evitando que alimentos bons para consumo sejam descartados e garantindo que cheguem à mesa de quem mais precisa. Aumenta a oferta, reduz a demanda e combate a inflação dos alimentos", destaca Fernandes. Com isso, o parlamentar defende que o projeto oferece uma solução complementar, focando no desperdício de alimentos como uma das principais causas da escassez de alimentos disponíveis para as populações mais vulneráveis.

O projeto de lei prevê que a política de combate ao desperdício de alimentos seja implementada e coordenada pelo governo federal, que criaria um mecanismo de incentivo e regulação para a prá-

tica. Além disso, a proposta estabelece a criação do "Selo de Estabelecimento Social e Solidário", que seria concedido a empresas que aderirem às práticas de doação e combate ao desperdício alimentar, funcionando como uma forma de reconhecimento e estímulo à participação no programa.

"Para a consecução dos objetivos da CDIDA, a União poderá garantir aos doadores acesso específico a programas de crédito cujas operações sejam garantidas por fundos garantidores, respeitadas as regras e disponibilidades desses programas", afirma o texto da proposta. Esse acesso a crédito com garantias seria regulamentado posteriormente pelo governo, permitindo uma ampla adesão e apoio financeiro a iniciativas

voltadas à redução do desperdício de alimentos.

Fernandes também ressalta que o Brasil desperdiça cerca de 12 milhões de toneladas de alimentos por ano, uma cifra alarmante que reforça a necessidade urgente de políticas públicas eficientes. Escolhido para liderar a bancada do União Brasil após uma disputa interna com a ala da sigla que representa o antigo DEM, o parlamentar é aliado próximo de Rueda, que aumentou seu poder de influência na legenda. Ele substituiu o deputado Elmar Nascimento (União-BA) no comando do partido na Câmara, assumindo uma posição de destaque em um momento crucial para o governo Lula. (Estadão Con- teúdo)

PT rejeita a proposta de emenda à Constituição que institui o semipresidencialismo no País.

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT, criticou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o semipresidencialismo no País. O modelo é alternativo ao presidencialismo e dá mais poder ao Congresso em questões como o plano de governo e Orçamento da União.

Para a petista, a proposta pretende “tirar da maioria da população o direito de eleger um presidente com poderes de fato para governar”. “É muito medo da soberania do povo”, disse Gleisi.

Proposta

O autor da PEC é do deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR). Ele conseguiu 179 assinaturas para protocolar o texto na Câmara, na semana em que o presidente da Casa recém-eleito, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu a existência do debate sobre o tema no Congresso Nacional.

“A discussão sobre o parlamentarismo eu penso que deve existir tanto na Câmara como no Senado. Não para que isso seja aplicado para 2026, isso seria impossível, ou para 2030”, disse em entrevista à GloboNews. Para Motta, a aprovação dessa reforma política fica inviabilizada se a intenção for a aplicação a partir da próxima eleição. “É muito difícil de se aprovar, nós já vimos isso aqui muitas e muitas vezes”, afirmou. O presidente da Câmara citou exemplos de países da Europa em que o regime vigente é o parlamentarismo. “E me parece que tem sido um modelo que tem trazido avanços para esses países”, declarou.

No entanto, declarou que o Brasil não tem condições de aplicar a mudança de uma hora para a outra. “Para que não represente, meramente, uma usurpação do direito de se escolher quem será o próximo presidente da República”, disse. O assunto voltou à tona no contexto em que o Congresso Na-

cional tem as emendas impositivas questionadas no STF (Supremo Tribunal Federal).

O assunto voltou à tona no contexto em que o Congresso Nacional tem as emendas impositivas questionadas no STF (Supremo Tribunal Federal). Na entrevista à GloboNews, Motta disse que o tema das emendas não está sendo tratado de forma correta. Para ele, o Congresso tem o direito de participar da indicação de recursos junto à União.

Entenda

No semipresidencialismo, proposto na PEC, o presidente da República continua existindo, mas com poderes limitados. Ele é o chefe de Estado e o comandante supremo das Forças Armadas.

O governo, no entanto, é exercido pelo primeiro-ministro e pelos integrantes do conselho de ministros. O presidente seria o responsável por nomear o primeiro-ministro, depois de consultar os partidos políticos que compõem a maioria da Câmara dos Deputados. O indicado para o cargo seria escolhido entre os membros do Congresso Nacional. Um dos requisitos é a idade mínima de 35 anos.

— No regime proposto, as competências do primeiro-ministro são:

- exercer a direção superior da administração federal;
- elaborar o programa de governo e submetê-lo à aprovação do Presidente da República;
- indicar, para a nomeação pelo presidente da República, os ministros de Estado e solicitar sua exoneração;
- promover a unidade da ação governamental, elaborar planos e programas nacionais e regionais de desenvolvimento, submetendo-os ao Congresso Nacional;

Pedro França/Agência Senado



O modelo dá mais poder ao Congresso em questões como o plano de governo e Orçamento da União.

- expedir decretos e regulamentos para a fiel execução das leis;
- enviar ao Congresso Nacional o plano plurianual, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias e as propostas dos orçamentos;
- prestar contas, anualmente, ao Congresso Nacional até 60 dias após a abertura da sessão legislativa;
- dispor sobre a organização e o funcionamento da administração federal, na forma da lei;
- iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição;
- acompanhar os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, com a colaboração dos Ministros de Estado;
- prover e extinguir os cargos públicos federais, na forma da lei;
- conceder, autorizar, permitir ou renovar serviços de radiodifusão e de televisão; convocar e presidir o Conselho de Ministros;
- comparecer regularmente ao Congresso Nacional ou às suas Casas e participar das respectivas sessões, na forma regimental;
- acumular, eventualmente, qualquer ministério;
- integrar o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional;
- enviar mensagem ao Congresso Nacional ou a qualquer de suas Casas;
- proferir mensagem ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do país e solicitando as providências que julgar necessárias, devendo avaliar a realização, pelo governo, das metas previstas no plano plurianual de investimento e nos orçamentos da União; e
- exercer outras atribuições previstas nesta Constituição ou que lhe forem delegadas pelo presidente da República. (Estadão Conteúdo)

Lideranças do PT criticaram o novo presidente da Câmara por dizer que os ataques do 8 de Janeiro não foram tentativa de golpe, e por defender o debate sobre a adoção do semipresidencialismo no Brasil.

Deputados petistas criticaram o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por desvincular os atos de 8 de Janeiro de 2023 de uma tentativa de golpe de Estado. Segundo os apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), uma possível análise do projeto de lei que busca anistiar os envolvidos na depredação dos prédios públicos é “descabido” e afronta os poderes constitucionais.

Em entrevista à rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), na última sexta-feira (7), Motta afirmou que os condenados por golpismo estão recebendo “penas muito severas”. Segundo Motta, o assunto gera tensionamento com o Executivo e o Judiciário.

“Eu não posso chegar aqui dizendo que vou pautar anistia na semana que vem ou não vou pautar de jeito nenhum”, afirmou.

“O que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, e não teve isso”, disse o presidente da Câmara.

A possibilidade de dis-

cutir a anistia fez parte da negociação do PL em troca do apoio a Motta, que foi eleito presidente da Câmara com 444 votos no último dia 1º. A declaração dele à rádio paraibana foi recebida com esperança por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na primeira semana como presidente da Casa, Motta mandou outros recados ao Judiciário, sobre a transparência no uso de recursos públicos, e ao governo, sobre cortes de gastos. Eleito graças a apoios que abrangeram do PL ao PT, o paraibano também distribuiu acenos à direita e à esquerda.

Sem citar a declaração de Motta, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), afirmou no X (antigo Twitter) que a votação da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro é “descabida”. Não se trata de atender o objetivo político deste ou daquele partido, mas de defender a democracia, respeitar e cumprir a decisão da Justiça sobre os ataques aos Três Poderes”, afirmou Gleisi.

O novo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), também rebateu Motta sem citar o nome do presidente da Câmara. O parlamentar listou revelações da Polí-

Lula Marques/Agência Brasil



Hugo Motta disse que manifestantes estão sofrendo “penas severas demais”.

cia Federal que mencionam o entorno de Bolsonaro e disse que a depredação dos prédios públicos fizeram parte de uma estratégia para tomar o poder. “Tinha um plano, então eu quero aqui deixar bem claro, para a história, o 8 de Janeiro fez parte de uma tentativa de golpe de Estado violento”, afirmou Lindbergh.

O vice-líder do governo na Câmara Rogério Correia (PT-MG) declarou que é um “negacionismo inaceitável” defender que os aliados de Bolsonaro não tentaram aplicar um golpe de Estado.

“Não vale um relatório de mil páginas aprovado no Congresso via CPI? Não valem os múltiplos indiciamentos pela PF após provas e delações? Não valem as minutas golpistas na sede

do PL? Não valem as bombas colocadas no aeroporto de Brasília e os planos de assassinato de Lula, Alckmin e Moraes?”, afirmou Correia.

Também citando os aliados de Bolsonaro indiciados pela Polícia Federal (PF), o deputado Zeca Dirceu (PT-PR) disse que os suspeitos de golpismo, além de prever uma ruptura democrática, pretendiam matar o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Na mesma linha, Rubens Otoni (PT-GO) disse: “Na verdade não foi “apenas” tentativa de golpe. Foi tentativa de assassinato”. (Estadão Conteúdo)

Partido Novo alfineta o partido de Bolsonaro e diz ser a sigla mais à direita do Brasil.

O partido Novo iniciou uma nova campanha com o objetivo de aumentar seu número de filiados, utilizando como argumentos principais o fato de ser a sigla mais à direita do Brasil e o que mais faz oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, ao mesmo tempo em que alfineta o Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"O Novo está à frente de partidos que se diziam como de direita, como PL, Patriota e União Brasil", afirma um texto publicado no site da legenda na última sexta-feira (7). Para sustentar esse argumento, o partido se baseia no GPS partidário, uma ferramenta da Folha de S.Paulo que mede a ideologia dos partidos políticos no Brasil. A utilização dessa ferramenta visa reforçar a posição do Novo como um partido verdadeiramente alinhado com a direita, em contraste com outras siglas que, segundo o partido, falham em se manter coerentes

Reprodução



O Novo lançou campanha de filiação em que afirma ainda não fazer acordo com o Centrão e defender a Lei da Ficha Limpa.

com esse posicionamento.

A "cutucada" no PL ocorre após uma recente troca de farpas entre as duas siglas, que se enfrentaram na disputa pelas presidências da Câmara e do Senado. O Novo, em sua estratégia, lançou candidatos próprios para os cargos, enquanto o PL, partido de Bolsonaro, apoiou nomes do Centrão, que são tradicionalmente associados à prática política de alianças com o governo de turno. "Tanto o PL quanto o PT e o Centrão apoiaram as candidaturas de Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) para as respectivas Casas legislativas", diz o texto no

site.

Em sua crítica, o Novo afirma que tanto Alcolumbre quanto Motta "votaram com o governo Lula em mais de 80% das vezes, se comprometeram em não investigar os abusos do STF e defendem a regulamentação, ou melhor, a censura das redes sociais". Por outro lado, o partido destaca que seus parlamentares votaram "95% das vezes contra projetos defendidos pelo governo Lula", tentando evidenciar seu compromisso com a oposição ao atual governo e sua postura mais rígida em relação aos temas centrais da política nacional.

Além disso, o Novo se posiciona como o

partido que encampa o espírito da Lava-Jato, citando como um de seus quadros o ex-procurador-chefe da operação, Deltan Dallagnol. O partido também reforça seu compromisso com a Lei da Ficha Limpa, destacando que todos os seus candidatos devem cumprir os requisitos dessa legislação. Isso é ainda mais relevante em um momento em que Bolsonaro tem defendido a revogação da lei, uma medida vista por muitos como uma tentativa de flexibilizar as regras de elegibilidade para políticos com antecedentes judiciais questionáveis. (Painel/Folha de S.Paulo)

Ex-ministra de Bolsonaro é condenada a pagar danos morais à professora por falsa ameaça contra Michelle Bolsonaro.

A Justiça do Distrito Federal determinou que a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) indenize a professora e sindicalista filiada ao PT, Elenira Vilela, por danos morais. O juiz Flávio Leite ainda ordenou que a ex-ministra apague a postagem que fez em sua rede social sobre um vídeo editado com falas da professora envolvendo Michelle Bolsonaro.

Elenira acionou Damares no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios após a parlamentar divulgar um vídeo editado com falas da professora sugerindo que ela teria ameaçado Michelle Bolsonaro. Elenira, porém, mostrou à Justiça que a senadora usou uma gravação com recortes que tiraram suas afirmações de contexto. Ela pediu o pagamento de R\$ 50 mil por danos morais, mas o juiz determinou a quantia de R\$ 7 mil e a exclusão do vídeo.

“Ao comparar as falas da parte autora (Elenira), acima transcritas, e o que foi pu-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Ex-ministra Damares Alves deverá apagar postagem que fez em sua rede social.

blicado na rede social X, verifica-se que a parte ré (Damares) veiculou conteúdo calunioso contra a parte autora, eis que em nenhum momento a parte autora ameaça Michelle Bolsonaro de morte. É incontroverso que tal conteúdo não condiz com a realidade”, afirmou o juiz Flávio Leite, na sentença.

Na peça apresentada à Justiça, a professora destacou que a edição de sua fala compartilhada por Damares destacou o trecho: “destruir ela politicamente e, quiçá, de outras formas”, em referência a Michelle. Elenira aponta que a expressão “outras formas” recebeu da senadora a conotação de ame-

aça à ex-primeira-dama. A professora afirma que o vídeo compartilhado pela senadora a transformou em um alvo de linchamento virtual com base em fake news.

Ao compartilhar a gravação de Elenira, Damares fez o seguinte comentário: “Pera aí. Querem destruir a minha amiga Michelle Bolsonaro politicamente e ‘quiçá de outras formas’. Que formas seriam essas? Isso é uma ameaça de morte? Mas não era esse o povo do amor? Amor nada, é puro ódio”.

Na peça, a defesa de Elenira apontou os dois momentos em que a professora citou Michelle em um programa do portal

Opera Mundi, em 22 de dezembro de 2023, quando ocupava o cargo de vereadora de Florianópolis pelo PT.

No primeiro instante, diz que Michelle é “inteligentíssima, articuladíssima, que possui uma capacidade de comunicação muito melhor que a de Bolsonaro e que se elegeria como Senadora por qualquer Estado”. No segundo momento, afirma: “Se a gente não arrumar um jeito de destruir ela politicamente e quiçá, de outras formas, jurídica, por exemplo, comprovando os crimes e tornando ela também inelegível, nós vamos arrumar um problema para a cabeça”.

Polícia Federal acha Pix de R\$ 5 mil de empresário preso para secretária do Turismo.

Um relatório da Polícia Federal (PF) na operação Emendário, que investiga a “venda” de emendas parlamentares por parte de deputados federais do partido de Bolsonaro, o PL, menciona um pagamento de R\$ 5 mil do empresário Eduardo José Barros Costa, o Eduardo DP, à atual secretária nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo, Cristiane Leal Sampaio.

Eduardo DP é investigado como suposto sócio oculto da empreiteira Construnorte e foi preso pela PF em novembro de 2023, acusado de operar um esquema de venda de emendas parlamentares.

Procurada, Cristiane disse não se lembrar do pagamento e que, por essa razão, não comentaria. Já Eduardo DP recebeu e visualizou as mensagens da reportagem, mas não respondeu.

Na investigação, a PF detalha a suposta operação de venda de emendas parlamentares por parte de três deputados federais do PL: Josimar Maranhãozinho (MA); Pastor Gil (MA); e Bosco Costa (SE), como antecipou o Estadão em outubro do ano passado.

Os recursos eram destinados à área da saúde no município de São José de Ribamar (MA), na região metropolitana da capital maranhense, São Luís. Segundo a PF, a quadrilha da qual os deputados faziam parte cobrava a devolução de um quarto (25%) dos recursos.

A apuração da PF gira em torno de três emendas parlamentares destinadas a São

José de Ribamar, que somam R\$ 6,7 milhões. Desse total, ao menos R\$ 1,6 milhão teria sido cobrado pela quadrilha como propina ao prefeito de São José de Ribamar.

O então prefeito, Eudes Sampaio, decidiu procurar a polícia depois de se recusar a pagar – a quadrilha, então, passou a fazer ameaças contra ele e sua família. O caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) em junho de 2021, e atualmente tramita sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin. Na semana passada, o ministro liberou o caso para julgamento na 1ª Turma do STF.

No relatório da PF, a atual secretária do Ministério do Turismo aparece prestando informações a um ajudante de Josimar Maranhãozinho, João Batista de Magalhães, sobre a liberação de dinheiro em três convênios celebrados entre a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, a Codevasf, e os municípios maranhenses de Bacabeira e Santa Rita – no último caso, são dois convênios.

Todos os três convênios têm por objeto a pavimentação de vias e foram executados pela mesma empresa, a Construtora Guimarães, de Presidente Dutra (MA). A empreiteira está registrada no nome de Ivanuto Soares Guimarães, que foi preso pela PF em 2009 numa investigação sobre tráfico de drogas, a Operação Amálgama.

As três operações em Santa Rita e Bacabeira foram custeadas por uma mesma “emenda de relator-geral”, a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No relatório da PF, a atual secretária do Ministério do Turismo aparece prestando informações a um ajudante de um parlamentar.

de número 1480. Por esse motivo, não é possível saber qual parlamentar enviou os recursos para esses convênios. As emendas de relator estão na base do chamado orçamento secreto, revelado pelo Estadão em 2021. O esquema consistia no uso do nome do relator-geral do Orçamento para ocultar os verdadeiros padrinhos das indicações de verbas públicas.

No relatório, a PF informa que João Batista de Magalhães, o preposto do deputado Maranhãozinho, negociava com Cristiane a captação de emendas para municípios.

“Magalhães conversa via WhatsApp com Cris/Segov (Cristiane Leal Sampaio) e Fernando (Fernando Moreira Silva) sobre assuntos que dizem respeito a valores de emendas parlamentares destinadas a determinados municípios. Essas duas pessoas se valem dos cargos que possuem para atualizar Magalhães sobre o andamento de pagamento de Convênios com Municípios”, diz um trecho.

O nome do contato “Cris/Segov” é uma referência a um cargo anterior de Cristiane, na antiga Secretaria de Governo durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). De acordo com o currículo da secretária, disponível no site do Ministério do Turismo, ela atuou na pasta de outubro de 2019 a fevereiro de 2020, na gestão do então ministro Luiz Eduardo Ramos, o general Ramos.

Na época das mensagens registradas pela PF, Cristiane já estava de volta ao Poder Legislativo, trabalhando como assessora do então líder do governo no Congresso, o senador Eduardo Gomes (PL-TO). No começo deste mês, Gomes foi eleito como o novo vice-presidente do Senado, na gestão de Davi Alcolumbre (União-AP). Gomes é mencionado várias vezes no relatório da PF – a corporação diz que um eventual envolvimento dele na venda de emendas precisará ser investigado em um novo inquérito. (Estadão Conteúdo)

Saiba quem é a secretária do Ministério do Turismo que recebeu Pix de R\$ 5 mil de empresário.

Citada em uma investigação que apura a "venda" de emendas parlamentares por parte de deputados federais do PL, por supostamente ter recebido um pagamento de R\$ 5 mil do empresário Eduardo José Barros Costa, o Eduardo DP, a atual secretária nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo, Cristiane Leal Sampaio, trabalhou por 18 anos no Ministério da Saúde e foi assessora especial da Secretaria Especial de Relações Institucionais da Secretaria de Governo da Presidência da República por quatro meses no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), entre 2019 e 2020.

Eduardo DP é investigado como suposto sócio oculto da empreiteira Construnorte e foi preso pela PF em novembro de 2023, acusado de operar um esquema de venda de emendas parlamentares.

Ao Estadão, Cristiane disse não se lembrar do pagamento e que, por essa razão, não comentaria. Já Eduardo DP recebeu e visualizou as mensagens da reportagem, mas não respondeu. O Ministério do Turismo não se pronunciou.

"Nunca fui notificada ou instada a prestar esclarecimentos. Também não me recordo de qualquer relação com o empresário que menciona. Diante disso, e de desconhecer o teor do referido inquérito, não tenho como contribuir com seus questionamentos neste momento", diz Cristiane.

Lotada no Ministério do Turismo desde 10 de agosto de 2023, foi nomeada na gestão do ministro Celso Sabino. Dois meses depois, assumiu o posto de secretária nacional de Políticas de Turismo.

Após as revelações do Es-

tadão, o Ministério do Turismo designou nessa terça-feira (11), no Diário Oficial da União, Fabio Augusto Oliveira Pinheiro para exercer o cargo de substituto eventual do cargo de secretário nacional de Políticas de Turismo durante "os afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares do titular, no período de 8 a 15 de fevereiro de 2025".

O relatório da PF aponta que Cristiane recebeu o repasse de R\$ 5 mil no dia 7 de março de 2022, período em que a secretária era assessora do líder do governo do Congresso Nacional, senador Eduardo Gomes (PL-TO). Entre as funções apontadas por Cristiane em seu currículo disponível no site do Ministério do Turismo está o atendimento direto ao líder de governo, a gestão de emendas parlamentares de interesse da liderança e a indicação e o acompanhamento da execução orçamentária e financeira com os ministérios.

No relatório da PF, a atual secretária do Ministério do Turismo aparece prestando informações a um ajudante do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), João Batista de Magalhães, sobre a liberação de dinheiro em três convênios celebrados entre a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, a Codevasf, e os municípios maranhenses de Bacabeira e Santa Rita - no último caso, são dois convênios.

No período em que trabalhou como assessora da Presidência da República, entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, sob o comando do ministro Luiz Eduardo Ramos, o general Ramos, Cristiane era responsável, segundo as atribuições descritas em seu

Reprodução



Cristiane Sampaio está de licença do Ministério do Turismo.

currículo, pelo atendimento direto a parlamentares, a gestão da execução orçamentária e financeira das emendas parlamentares e o "manuseio de sistemas de execução das emendas parlamentares e programações ministeriais".

O histórico de prestações de serviços de controle orçamentário de Cristiane ao Estado vem de longa data. Entre 2015 e 2019, ela atuou como assessora parlamentar no gabinete do ministro da Saúde nas gestões de Marcelo Castro, Ricardo Barros, Gilberto Occhi e Luiz Henrique Mandetta, nas gestões Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro.

Foi responsável pela "assessoria direta ao ministro, participar e acompanhar as agendas do ministro e do chefe de gabinete do ministro em que houvessem parlamentares ou temas afetos aos mesmos, atendimento a parlamentares pelo gabinete do ministro; gestão da execução de emendas parlamentares; gestão da interface com a secretaria de governo da Presidência da República na realização e execução dos programas de governo afetos ao

ministério, acompanhamento de demandas parlamentares de interesse do ministro da Saúde", entre outras atividades.

Câmara

De 2013 a 2015, Cristiane foi nomeada secretária parlamentar e assessora orçamentária da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados. Entre as atividades dela estavam assessoria direta a parlamentares do partido, acompanhamento da execução de emendas parlamentares, manuseio de sistema interno de demandas e de acompanhamento da execução e empenho das emendas dos parlamentares da bancada.

Saúde

Por 14 anos ininterruptos, Cristiane foi lotada em setores do Ministério da Saúde, entre 1998 e 2012. Passou pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (2011-2012), a subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Saúde (2004-2011), a Assessoria Especial do Gabinete do Ministro da Saúde (2003-2004) e a Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde (1998-2003). (Estadão Conteúdo)

Presidente do PSDB diz que R\$ 100 mil repassados para sua mulher eram de empréstimo.

O presidente do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, disse nessa terça-feira (11) que um repasse de R\$ 100 mil que um advogado investigado pela Polícia Federal (PF) fez para sua esposa foi um empréstimo. O irmão do ex-governador, Antônio Perillo, também recebeu R\$ 35 mil do mesmo advogado investigado.

A informação foi revelada pelo site Metrôpoles e confirmada pelo blog de Andréia Sadi, portal de notícias G1, com uma pessoa com acesso à investigação.

Os repasses foram um dos motivos que levaram Perillo a ser alvo da Operação Panaceia, que a Polícia Federal deflagrou na semana passada para investigar supostos desvios de dinheiro público na área da Saúde em Goiás.

A PF cumpriu dez mandados de busca e apreensão em Goiânia, um deles no endereço de Perillo, e um em Brasília. A operação foi autorizada pela Justiça Federal, que

Divulgação



O presidente do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo.

reteve R\$ 28 milhões em bens dos suspeitos.

Os desvios de recursos públicos da saúde teriam ocorrido, segundo a PF, de 2012 a 2018, por meio de uma Organização Social (OS) contratada pelo governo de Perillo para administrar dois hospitais, um em Goiânia e outro no interior do estado.

"Esse advogado que está sendo investigado foi meu professor de direito constitucional a partir de 2007. É meu amigo, é meu advogado. Agora, eu não posso, é claro, perguntar para meu advogado para quem ele está advogando. Eu não sei se essa Organização Social cometeu erro ou dei-

xou de cometer. Imagino que não", afirmou Perillo em entrevista ao Estúdio i, da Globo News.

"Esse advogado emprestou para minha mulher, em 2018 – não podia emprestar para mim, porque eu estava com os bens bloqueados –, emprestou R\$ 100 mil no mês de outubro de 2018, que nós pagamos, com meu trabalho, em fevereiro, março e abril", justificou o ex-governador.

"Em relação ao meu irmão, segundo o que eu ouvi do advogado, houve uma indenização que foi vencida pelo advogado na Justiça e ele pagou o devido ao meu irmão", afirmou.

De acordo com a investigação da PF e da Controladoria-Geral da União (CGU), a Organização Social contratada para gerir os hospitais subcontratava terceiros, como escritórios de advocacia, ligados a políticos e administradores da própria OS.

Esses subcontratados não prestavam os serviços devidos – que eram descritos no contrato de forma genérica, para dificultar a comprovação de sua execução – e repassavam o dinheiro público para políticos. Os suspeitos negam envolvimento em crimes. As informações são do portal de notícias G1.

Esquema

Polícia Federal ouviu senador em investigação sobre a liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares.

A Polícia Federal (PF) colheu mais um depoimento de parlamentar na investigação que apura a liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas. Desta vez, quem prestou depoimento às 11h30min dessa terça-feira, por meio de videoconferência online, foi o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), como testemunha, não como investigado. O mineiro é crítico da forma de liberação dos recursos.

Na semana passada, a PF ouviu o deputado federal Fernando Marangoni (União-SP). Também já prestaram depoimentos os deputados Adriana Ventura (Novo-SP) e José Rocha (União-BA). E o parlamentar Glauber Braga (PSol-RJ) também deve ser ouvido.

Com os depoimentos desses parlamentares, a PF quer afunilar as investigações sobre o direcionamento das emendas e a liberação dos recursos. O caso está sendo investigado pela PF e levou Flávio Dino a pedir medidas mais transparentes na distribuição das verbas.

Desvio de emendas

Jefferson Rudy/Agência Senado



O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) foi ouvido como testemunha, não como investigado.

Em outra frente, conversas rastreadas pela Polícia Federal apontam que o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), investigado por um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares, apresentou indicações ao Ministério da Saúde no governo de Jair Bolsonaro que pudessem ser identificadas e posteriormente cobradas pelo agiota Josival Cavalcanti da Silva, conhecido como Pacovan, junto às prefeituras contempladas. Em um dos diálogos, o deputado afirmou ao agiota que indicava “valores quebrados”, como R\$ 1,048 milhão e R\$ 4,123 milhões, o que facilitaria as cobranças.

Josimar e outros dois deputados do PL,

Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE), foram denunciados em agosto do ano passado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelas práticas de corrupção passiva e organização criminosa. A denúncia argumenta que os parlamentares, sob a liderança de Josimar, indicaram recursos federais para a prefeitura de São José do Ribamar (MA), em 2019, com o objetivo de que a verba fosse posteriormente coletada por Pacovan. O caso está sob a relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que determinou na semana passada sua inclusão na pauta de julgamentos na Corte.

Pacovan, que formalmente atuava como empresário de postos

de combustíveis, ficou conhecido no Maranhão por emprestar dinheiro para candidatos a prefeituras em suas campanhas eleitorais — embora não apareça na prestação de contas das campanhas, o que configura crime de caixa dois. O próprio agiota sugeriu, em uma entrevista em 2022 ao “Leriado Podcast”, que suas operações podiam ter juros acima de 50% em um ano, e que tomava bens em caso de não pagamento — embora negasse o rótulo de agiotagem, e chamasse a atividade de “comércio”. Ele foi assassinado em junho de 2024, em um caso ainda sob apuração da Polícia Civil do Maranhão. As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal liga senador do partido de Bolsonaro a desvios em emendas e pede investigação.

A Polícia Federal (PF) pediu a abertura de inquérito para apurar suspeita de desvios relacionados a emendas parlamentares do senador Eduardo Gomes (PL-TO). Gomes é o atual 1º vice-presidente do Senado e foi líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Congresso Nacional. Em 2019, foi um dos senadores que atuou na relatoria do orçamento do ano seguinte.

O pedido da PF se deu dentro do inquérito da Operação Emendário, que mirou três deputados do PL denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ao analisar aparelhos eletrônicos apreendidos durante a investigação, a PF encontrou mensagens em que um ex-assessor de Eduardo Gomes cobra o pagamento de valores de Carlos Lopes, secretário parlamentar do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA).

Carlos Lopes é identificado pela PF como o responsável pela elaboração de ofício e planilhas, bem como pela articulação de emendas com outros parlamentares sob o comando de Josimar Maranhãozinho.

Na troca de mensagens, de fevereiro de 2022, Carlos Lopes fala com uma pessoa identificada como "Lizoel Assessor" e é cobrado a respeito de um pagamento. Eduardo Gomes tem um ex-assessor chamado Lizoel Bezerra.

"Eles aparentemente tratavam sobre porcentagens de emendas destinadas pelo Senador, sob a gestão do dep. federal Maranhãozinho. Trata-se exatamente

do mesmo modus operandi ora investigado, somente trocando quem eram os parlamentares dirigidos pelo dep. federal Maranhãozinho", diz a PF sobre as mensagens.

Segundo a PF, a cobrança feita por Lizoel Bezerra é de um "saldo devedor" de R\$ 1,3 milhão, dos quais o ex-assessor do senador pedia que fossem pagos ao menos R\$ 150 mil naquele momento por causa de uma suposta viagem.

No dia 17 de fevereiro de 2022, Lizoel enviou para Carlos Lopes: "Bom dia amigo. Me dá uma posição. Homem tá na agonia. Pagar contas e viajar".

A PF indica que o tal homem agoniado é Eduardo Gomes, porque Lizoel Bezerra envia um print de uma conversa com um interlocutor com o nome do senador e cuja foto do perfil é do mapa do estado de Tocantins – por onde Gomes foi eleito.

No print, em 25 de fevereiro de 2022, o interlocutor apontado como sendo o senador diz: "Ocara mandou". Lizoel então responde: "To esperando ele falar aqui comigo".

No dia seguinte, o ex-assessor do senador volta a cobrar Carlos Lopes.

"Bom dia Carlos Alguma novidade A camionete (sic) chegou?", diz Lizoel Bezerra. O secretário de Maranhão responde que não chegou nada, "tanto na conta como no chão", e o ex-assessor do senador ordena que ele faça plantão na "porta da cs dos cara e resolva".

Na conversa, diz a PF, chama a atenção o receio

Roque de Sá/Agência Senado



A Polícia Federal (PF) pediu a abertura de inquérito para apurar suspeita de desvios relacionados a emendas parlamentares do senador Eduardo Gomes (PL-TO).

do ex-assessor Eduardo Gomes que o atraso no pagamento dos valores devidos atrapalhe a atuação dele "no próximo orçamento".

"E a pior parte disso tudo é eu ficando queimado com o amigo e nesse próximo orçamento não vou ter nada. Isso é de fuder", diz Lizoel Bezerra na mensagem.

Apesar das conversas, não foi possível identificar a origem da dívida.

A troca de mensagens segue até 10 de março de 2022, véspera do dia em que foi cumprido mandado de busca na casa de Lopes, na Operação Emendário.

Diante das hipóteses envolvendo o senador, a PF encaminhou o relatório à PGR sugerindo que os indícios encontrados serviriam para subsidiar a abertura de nova investigação mais detida no envolvimento do parlamentar.

"Em que pese ser um encontro fortuito de provas, que, salvo melhor juízo, deve ser investigado em outro procedimento, destaca-se neste momento porque corrobora a hipótese aventada de rateio de valores de

emendas parlamentares", diz a PF.

Após o pedido, a PGR, em despacho de agosto de 2024, mandou extrair o relatório da PF da Operação Emendário e iniciar "petição autônoma destinada à realização de diligências preliminares".

Defesa

Questionada, a assessoria de Eduardo Gomes afirmou que, como líder do governo Bolsonaro e relator parcial do orçamento, o senador destinou recursos para vários estados, incluindo o Maranhão.

Segundo a assessoria, a única emenda individual que o senador destinou para outro estado que não seja o Tocantins foi quando da calamidade que assolou o Rio Grande do Sul. A indicação teria sido no valor de R\$ 1 milhão.

Sobre Lizoel Bezerra, a assessoria disse que ele trabalhou como motorista em campanhas políticas do senador, e não é funcionário do gabinete no senado. As informações são do site Metrópoles.

Deputado do PL propôs emendas com “valores quebrados” para facilitar rastreo posterior por agiota, diz a Polícia Federal.

Conversas rastreadas pela Polícia Federal apontam que o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), investigado por um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares, apresentou indicações ao Ministério da Saúde no governo de Jair Bolsonaro que pudessem ser identificadas e posteriormente cobradas pelo agiota Josival Cavalcanti da Silva, conhecido como Pacovan, junto às prefeituras contempladas. Em um dos diálogos, o deputado afirmou ao agiota que indicava “valores quebrados”, como R\$ 1,048 milhão e R\$ 4,123 milhões, o que facilitaria as cobranças.

Josimar e outros dois deputados do PL, Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE), foram denunciados em agosto do ano passado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelas práticas de corrupção passiva e organização criminosa. A denúncia argumenta que os parlamentares, sob a liderança de Josimar, indicaram recursos federais para a prefeitura de São José do Ribamar (MA), em 2019, com o objetivo de que a verba fosse posteriormente coletada por Pacovan. O caso está sob a relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que determinou na semana passada sua inclusão na pauta de julgamentos na Corte.

Pacovan, que formalmente atuava como empresário de postos de combustíveis, ficou conhecido no Maranhão por emprestar dinheiro para candidatos a prefeituras em suas campanhas eleitorais — embora não apareça na prestação de contas das campanhas, o que configura crime de caixa dois. O próprio agiota sugeriu, em uma entrevista em 2022 ao “Leriado Podcast”, que suas operações podiam ter juros acima de 50% em um ano, e que tomava bens

em caso de não pagamento — embora negasse o rótulo de agiotagem, e chamasse a atividade de “comércio”. Ele foi assassinado em junho de 2024, em um caso ainda sob apuração da Polícia Civil do Maranhão.

Quitação de dívida

Já a investigação da PF envolvendo os deputados do PL mostrou que o agiota também cobrava recursos públicos como forma de quitação de supostas dívidas. Em dezembro de 2019, no primeiro ano de Josimar como deputado federal, mensagens de WhatsApp mostram que o agiota foi informado sobre três repasses de verbas do Ministério da Saúde para auxiliar o custeio de unidades municipais, totalizando R\$ 6,6 milhões.

Embora os recursos não se tratem formalmente de emendas parlamentares, os diálogos mostram que Josimar planejava as indicações para serem identificadas como suas. No fim de janeiro, cerca de um mês depois do empenho dos recursos pelo Ministério da Saúde, Pacovan relatou ao deputado, conforme as mensagens, que vinha tendo dificuldades para convencer a prefeitura de São José do Ribamar a lhe repassar parte dos recursos, que estariam sendo vinculados a “outro lobista”, identificado como Ebenezer. O parlamentar, por sua vez, reiterou que havia “botado” uma quantia específica para facilitar a identificação.

“Foi votado (sic) com valores quebrados para não ter essa (sic) tipo de problema”, afirmou Josimar.

No processo de indicações de verbas da Saúde em dezembro, ainda segundo as mensagens obtidas pela PF, Josimar havia orientado o colega Pastor Gil (PL-MA) a “deixar 1.048 para Ribamar”. No mesmo período, ele conversa com Bosco Costa (PL-SE) so-

Câmara dos Deputados



Deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL) é investigado por um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares.

bre alocação de recursos no mesmo município — embora o colega seja de outro estado —, e o orienta a “resolver” o assunto. Anotações encontradas com outros investigados vincularam Costa ao repasse de R\$ 4,123 milhões. Outros R\$ 1,5 milhão, segundo a investigação, couberam ao próprio Josimar.

Procurada, a defesa de Josimar afirmou que não comentará o caso. Nos autos, alegou que não há “prova de ele ter destinado alguma emenda” ao município em questão, tampouco de ter participação em eventuais desvios.

Nas mensagens entre Josimar e Pacovan, no entanto, o agiota compartilhou sua irritação diante do imbróglio com a prefeitura para receber uma fatia da verba da Saúde. Nas conversas, Pacovan afirma que esperava “R\$ 1,6 milhão de devolução”, e envia os contatos do prefeito e do secretário municipal de Saúde, pedindo a Josimar que o ajude a “esclarecer” a questão.

“Porque eu quero desmascarar esse cara que tá dizendo que é dele. Ele vai pegar uma bala na cara. Esse vagabundo. Eu fiquei ontem até meia-noite lá com o prefeito, no Ribamar”, afirma Pacovan

em um áudio enviado a Josimar, no fim de janeiro, de acordo com a PF.

A relação entre o deputado do PL e o agiota ia além do esquema com recursos da saúde. Em entrevista a um podcast no início de 2022, Pacovan disse que Josimar era “gente boa” e que “sempre me tratou bem”, além de ressaltar ter boa relação com a irmã do deputado, Josinha Cunha (PL), prefeita de Zé Doca.

Durante a gestão de Josinha, entre 2019 e 2020, o município assinou contratos de R\$ 1,6 milhão com um dos postos de gasolina do agiota, o Posto Joyce I, localizado na BR-316 em um dos acessos a Zé Doca. Em junho de 2024, Pacovan foi executado nesse posto, com tiros pelas costas. A Polícia Civil, que ainda investiga o caso, trabalha com a hipótese de que a execução está relacionada a uma disputa de Pacovan com uma ex-funcionária do próprio posto. A cidade de Zé Doca segue sob gestão da família de Josimar: em 2024, ele elegeu a sobrinha, Flavinha Cunha (PL), como sucessora de Josinha, tia da atual prefeita. As informações são do jornal O Globo.

Venda de emendas: deputado do PL usava sua família no suposto esquema de desvio de verbas federais, diz a Polícia Federal.

Investigação da Polícia Federal (PF) sobre o suposto esquema de venda de emendas parlamentares por deputados do PL aponta que Bosco Costa (PL-SE) utilizava a esposa e o filho na destinação de parte dos recursos indicados pelos parlamentares que integravam a suposta organização criminosa.

No fim deste mês, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se Bosco Costa – que atualmente é suplente de deputado – Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA) vão se tornar réus pelo esquema de desvio de verbas federais.

Os deputados foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por suposta “comercialização de emendas parlamentares”. A organização criminosa também contava com um agiota e lobistas.

Em geral, segundo as investigações, 25% das emendas

Divulgação



Bosco Costa (PL-SE) utilizava a esposa e o filho na destinação de parte dos recursos indicados pelos parlamentares que integravam a organização criminosa.

que deveriam ser integralmente utilizadas na área da saúde de São José de Ribamar (MA) teriam sido pagos como propina.

Conforme o relatório da PF, ao qual o blog teve acesso, os investigadores identificaram que o deputado Bosco Costa usava a conta da mulher para esconder o dinheiro desviado de emendas e usava o filho na negociação ilegal.

“Diante desses elementos, tornou-se possível visualizar um subnúcleo criminoso destinado à lavagem de dinheiro, composto por familiares do deputado Bosco Costa. A sua esposa, Maria Rivandete de Andrade, é quem

recebe/oculta o dinheiro do esquema criminoso. O seu filho, Thales Andrade Costa, além de também receber/ocultar, ainda tem papel ativo na negociação”, diz o documento da PF.

A PF anexou à investigação extratos que comprovam as transferências.

Há extrato de vários pagamentos, um deles de R\$ 40 mil, valor que a PF entende tratar-se de dinheiro de esquema ilegal, transferido em dezembro de 2020.

Em uma conversa, no dia 02/01/2020, foi encontrado um comprovante de transferência no valor de R\$ 25 mil também para a conta de Maria Rivandete.

O recurso foi transferido pela empresa Joas Consultoria – que, segundo a PF pertencia, na verdade, ao deputado Josimar Maranhãozinho, líder do esquema criminoso denunciado pela PGR.

Thales Costa, filho do deputado Bosco Costa, foi denunciado pela PGR, assim como o pai. Já a esposa do deputado – cuja conta teria recebido o dinheiro do desvio das emendas – não foi denunciada, porque a PGR entendeu que não há prova de que ela sabia da ilicitude. As informações são do portal de notícias G1.

Eduardo Bolsonaro diz ter sido intimado pela Polícia Federal em processo administrativo por ofender delegado.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirma ter sido intimado pela Polícia Federal (PF) por ofensas proferidas na tribuna da Câmara dos Deputados contra o delegado Fábio Alvarez Shor. O parlamentar repetiu os xingamentos em um vídeo postado em suas redes sociais na segunda-feira (10).

A intimação faz parte de um processo administrativo disciplinar, dispositivo utilizado pela Administração Pública para avaliar a conduta de um servidor. O deputado é escrivão licenciado da corporação.

“O delegado está sentido por eu tê-lo chamado de ‘cachorrinho’ e ‘putinha’ de Alexandre de Moraes. Buscarei a procuradoria da Câmara para a devida defesa a esse escualcho ao parlamentar mais votado da história do país”, começou Eduardo, que afirmou que a intimação representa “uma

Reprodução



As ofensas de Eduardo Bolsonaro foram proferidas em discurso do dia 14 de agosto de 2024 na Câmara.

afronta a todos os deputados”.

Fábio Shor é um dos quatro delegados da PF que subscrevem o relatório de 221 páginas que indica o suposto envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, das quais o ministro Alexandre de Moraes é relator no Supremo Tribunal Federal (STF). O delegado conduz o inquérito das milícias digitais.

As ofensas de Eduardo Bolsonaro foram proferidas em discurso do dia 14 de agosto de 2024, em que o parlamentar criticou a atuação do

servidor da PF. Ele chegou a exibir uma foto do delegado no plenário da Câmara.

Em seu Instagram, Eduardo escreveu: “Prefiro perder minha aposentadoria da Polícia Federal, meu porte de arma e carteira funcional do que ser obrigado a chamar de ‘democracia’ um país em que um deputado federal não pode criticar um delegado federal que está prendendo velhinhas e mães de família como se fossem terroristas”, disse referindo-se às prisões de manifestantes do 8 de Janeiro.

O delegado Fábio Shor também foi alvo, no ano pas-

sado, de críticas dos deputados Marcos do Val (Podemos-ES) e Marcel van Hattem (Novo-RS). A PF indicou Van Hattem por calúnia e injúria.

“A defesa do Deputado Federal Marcel Van Hattem repudia toda e qualquer tentativa de violação à imunidade parlamentar, que é garantia constitucional. Trata-se de garantia do Estado de Direito e não apenas de direito do parlamentar. A tribuna livre e soberana é a expressão mais sincera de um mandato”, disse o advogado do parlamentar, Alexandre Wunderlich, em nota na ocasião. (Estadão Conteúdo)

Eduardo Bolsonaro vai aos Estados Unidos para estudar a narrativa de que o governo Joe Biden interferiu no processo eleitoral brasileiro em 2022.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) desembarcou na última segunda-feira (10) em Washington D.C. para uma rodada de reuniões com parlamentares do Partido Republicano, legenda do presidente Donald Trump. O objetivo é obter informações sobre os financiamentos realizados pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAid) no Brasil, bem como de outras entidades de investimentos estrangeiros sediadas em solo americano.

O périplo pelos EUA faz parte de uma estratégia para criar um ambiente favorável para um projeto que anistie os golpistas envolvidos nos ataques do 8 de janeiro.

A proposta, que poderia abrir uma brecha para perdoar Jair Bolsonaro caso ele seja condenado, é a principal bandeira do bolsonarismo atualmente e tem prioridade absoluta em relação a outras propostas, como a revisão da Lei da Ficha Limpa.

Desde que Trump elegeu a USAid como um de seus principais alvos no governo americano, Eduardo e outros bolsonaristas têm alimentado nas redes sociais e em canais da direita a tese de que a agência teria interferido na eleição presidencial brasileira de 2022

durante o governo Joe Biden com repasse de dinheiro para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a pretexto de combater a desinformação e as fake news, quando a Corte era presidida por Alexandre de Moraes.

O filho 03 de Bolsonaro é cotado para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, cargo que já ocupou entre 2019 e 2021. Como mostrou o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, o PT se movimenta para assumir o colegiado e impedir que o cargo seja usado para disseminar a agenda trumpista no Brasil.

Na capital americana, Eduardo deve se encontrar com os deputados republicanos Chris Smith (Nova Jersey), María Elvira Salazar (Flórida) e Rich McCormick (Geórgia), além dos senadores Rick Scott (Flórida) e Mike Lee (Utah), também aliados de Trump, em buscas de informações sobre aportes da USAid e outras agências dos EUA em programas no Brasil, especialmente na seara eleitoral.

Smith e María Elvira protocolaram em outubro passado, antes da eleição de Trump contra a então vice-presidente Kamala Harris, um projeto de lei que pretende res-

EBC



O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) desembarcou na última segunda-feira (10) em Washington.

tringir a cooperação financeira e judicial entre órgãos americanos e instituições do Brasil e barrar o financiamento a entidades voltadas para o combate à desinformação que venham a assessorar a Justiça Eleitoral brasileira.

Um dos exemplos da suposta interferência citados no projeto de lei dos republicanos é a participação do TSE em um estudo internacional contra as fake news financiado por um programa da USAid, além de um intercâmbio entre o tribunal e ONGs de combate à desinformação financiadas pela agência.

O texto proíbe que os EUA acatem a solicitação de “entidades estrangeiras” por cooperação em medidas judiciais — caso o procurador-geral, equivalente ao ministro da Justiça no Brasil, cons-

tate que o pedido “causará, facilitará ou promoverá a censura” ao direito à liberdade de expressão previsto na primeira emenda da Constituição americana. A medida alcança solicitações que mirem plataformas digitais sediadas no país, como é o caso da rede social X.

Além deles, McCormick e Scott também já se posicionaram a favor de causas bolsonaristas no Congresso dos EUA e são autores de um projeto de lei que suspenderia os vistos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) pela decisão de suspender o X no Brasil, bem como a política de remoção de conteúdos em inquéritos sigilosos como o das fake news e o da trama golpista. As informações são do jornal O Globo.

Deputado protocola projeto que proíbe apologia ao crime organizado em shows contratados com dinheiro público.

O deputado federal Kim Kataguiiri (União Brasil-SP) protocolou na Câmara dos Deputados o projeto de lei "anti-Oruam". Segundo o parlamentar, a proposta foi assinada por 46 deputados de 25 estados e tem o objetivo de proibir o uso de dinheiro público para shows que fazem apologia ao crime organizado.

O texto ainda não recebeu despacho do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e não tem relator definido. Essas etapas devem ser realizadas apenas em março, após a instalação das comissões permanentes da Casa.

A proposta do deputado federal busca alterar a Lei de Licitações, o Estatuto da Criança e a lei que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) para estabelecer medidas de combate ao incentivo e à apologia ao consumo de drogas, ao crime organizado e à prática de condutas criminosas em eventos de qualquer natureza contratados ou incentivados pelos governos federal, estadual e municipal.

"A moralidade administrativa pressupõe que os recursos públicos sejam empregados de forma ética, sem associar o poder público a

atividades que contradigam os valores legais e morais. Em especial aquelas que são duramente combatidas pelas políticas de segurança pública, como é o exemplo do tráfico de drogas e do crime organizado", afirmou Kataguiiri.

Segundo o projeto, nas contratações de shows, artistas ou eventos é proibido ao contratado "a expressão, veiculação ou disseminação, no decorrer da apresentação contratada, de apologia ou incentivo ao consumo de drogas, ao crime organizado ou a prática de condutas criminosas".

A proposta determina ainda que a proibição conste em cláusula específica do edital e contrato e prevê multa mínima, em caso de descumprimento, de no mínimo 100% do valor do contrato e a declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

Menores

A proposta criminaliza ainda o ato de expor criança ou adolescente a shows, apresentações ou eventos que contenham apologia ou incentivo ao consumo de drogas, ao crime organizado ou a prática de condutas criminosas.

A pena prevista é de detenção de dois a quatro anos e multa.

"Expôr crianças e

Reprodução



Projeto em São Paulo foi batizado de "PL anti-Oruam", em referência ao trapper Oruam, filho do traficante Marcinho VP.

adolescentes a ambientes e conteúdos de apologia ou incentivo ao consumo de drogas, ao crime organizado ou a prática de condutas criminosas é um atentado às garantias e proteções que nossa constituição determina. O que coloca em risco a proteção da dignidade e do correto desenvolvimento desses indivíduos", afirmou Kataguiiri.

Lei Anti-Oruam

O trapper Oruam, que atualmente tem a música mais ouvida do Brasil no Spotify, virou alvo de um projeto de Lei na Câmara Municipal de São Paulo, a chamada "Lei Anti-Oruam" - que pede a proibição na contratação de shows, artistas e eventos abertos ao público infanto-juvenil "que envolvam, no decorrer da apresentação, expressão de apologia ao crime organizado ou ao uso

de drogas".

O projeto é da vereadora do União, Amanda Vettorazzo. No texto, ela não cita o Oruam, no entanto, criou um site chamado leiantioruam e, em vídeos nas redes sociais, deixa claro que quer proibir o artista de se apresentar em São Paulo.

Aos 22 anos, o rapper fez uma apresentação polêmica no Lollapalooza 2024, ao vestir uma camiseta que pedindo a liberdade de seu pai, o traficante Marcinho VP, preso por crimes como homicídio qualificado, formação de quadrilha e tráfico de drogas.

Apontado como líder da facção criminosa Comando Vermelho, Marcinho VP é também acusado pelo Ministério Público pelos crimes de associação criminosa e lavagem de dinheiro.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,764	5,765
Dólar Turismo	5,823	6,003
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	5,962	5,962

Atualizado em: 11/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.522pts	+0.75%

Atualizado em 11/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 11/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/02 (SEMANA ATUAL)	04/02 (SEMANA ANTERIOR)	11/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.10	R\$ 11.05	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.50	R\$ 10.05
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,19	R\$ 7,94	R\$ 7,99
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,29	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	11/02 (SEMANA ATUAL)	04/02 (SEMANA ANTERIOR)	11/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,33	R\$ 124,81	R\$ 131,19
Arroz	50kg	R\$ 99,20	R\$ 100,04	R\$ 100,00
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 175,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 77,26	R\$ 75,32	R\$ 74,32
Trigo	1Ton	R\$ 1.319,18	R\$ 1.311,69	R\$ 1.243,69

Atualizado em: 11/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Inflação medida pelo IPCA: preços sobem 0,16% em janeiro, na menor taxa para o mês desde o Plano Real.

Em janeiro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do Brasil, subiu 0,16%, a menor taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. O índice ficou 0,36 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de dezembro (0,52%). Com isso, o acumulado em 12 meses recuou para 4,56%. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os preços do subitem energia elétrica residencial recuaram 14,21% e exerceram o impacto negativo mais intenso (-0,55 p.p.) sobre o IPCA de janeiro. Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, explica que “essa queda foi decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro”.

A energia elétrica residencial integra o grupo da Habitação, que registrou queda de 3,08% com impacto de -0,46 p.p. sobre o IPCA de janeiro.

Os preços do grupo Transportes, subiram 1,30% e exerceram um impacto de 0,27 p.p. sobre o IPCA de janeiro, por influência das altas em passagens aéreas (10,42%) e ônibus urbano (3,84%).

Já o grupo Alimentação e bebidas teve seu quinto aumento consecutivo (0,96%) e contribuiu com 0,21 p.p. para o índice do mês. Nesse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,07%, influenciado pelas altas da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%), e do café moído (8,56%). Por outro lado, os preços da batata-inglesa (-

9,12%) e do leite longa vida (-1,53%) recuaram.

Já a alimentação fora do domicílio desacelerou de 1,19% em dezembro para 0,67% em janeiro. Tanto o lanche (0,94%) quanto a refeição (0,58%) tiveram variações inferiores às do mês anterior (0,96% e 1,42%, respectivamente).

Porto Alegre

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Porto Alegre foi de -0,03% em janeiro de 2025, -0,53 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de dezembro (0,50%). No primeiro mês do ano, o IPCA regional ficou abaixo do resultado nacional (0,16%). Em janeiro de 2024, a variação havia sido de 0,13%. O IPCA de Porto Alegre registrou alta acumulada de 3,41%, nos 12 meses até janeiro, 0,16 p.p. abaixo do acumulado em 2024 (3,57%).

À exceção do grupo Habitação (-3,45% e -0,48 p.p.), os demais grupos de produtos e serviços tiveram alta em janeiro, assim como ocorreu em dezembro. A maior variação (1,00%) e o maior impacto (0,21 p.p.) vieram do grupo Alimentação e bebidas. Na sequência, vieram os grupos Saúde e cuidados pessoais (0,83%), que contribuiu com 0,11 p.p. para o índice de janeiro, e Despesas pessoais (0,56%), com 0,06 p.p.

E o grupo Transporte (0,19%, 0,04p.p.) teve desaceleração após alta em dezembro (1,00%, 0,22p.p.). Os demais grupos ficaram entre o 0,00% de Comunicação e o 0,22% de Educação.

No grupo Habitação (-3,45%), a energia elétrica re-

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Os preços do subitem energia elétrica residencial recuaram 14,21% e exerceram o impacto negativo mais intenso.

sidencial recuou novamente 15,50% (0,58p.p.), influenciada pelo retorno, em dezembro, da bandeira tarifária verde, sem cobrança adicional nas contas.

No grupo Alimentação e bebidas que teve no mês a maior variação positiva (1,00%), seu quarto aumento consecutivo em janeiro. A alimentação no domicílio subiu 0,91%, influenciada pelas altas das carnes (4,30%), com destaque para picanha (6,93%), chã de dentro (5,89%), carne de porco (5,25%) e costela (4,94%), além do café moído (15,03%) e da banana-prata (6,35%). Já a queda consecutiva em destaque foi da batata-inglesa (-24,75%). O morango teve queda de 9,54, seguido do feijão-preto -8,67%.

A alimentação fora do domicílio (1,25%) se manteve em patamar semelhante ao do mês anterior (1,18%), com o lanche acelerando de 1,41% em dezembro para 1,55% em janeiro e a refeição passando de 1,15% para 1,27% no mesmo período.

No grupo Saúde e cui-

dados pessoais (0,83%), os artigos de higiene pessoal (1,73%, 0,07p.p.) como perfume (4,19%) e fralda descartável (4,03%) tiveram maior influência na variação mensal.

Em Despesas pessoais (0,56% e 0,06 p.p.), o resultado foi influenciado principalmente pelos Serviços pessoais (0,63%) como os serviços de cartório (5,79%) e cabelereiros e barbeiro (1,96%). Altas também foram observadas nos subitens Recreação (0,56%) nos itens Clube (4,32%), Brinquedo (2,82%) e Cinema, teatro e concertos (1,67%).

No grupo dos Transportes (0,19%), o resultado foi influenciado pelo aumento nos preços do seguro voluntário de veículo (3,12%) e do Automóvel novo (1,81%). E as quedas vieram dos combustíveis (-0,24%) e do Transporte público (-0,36%) em relação a dezembro/24.

Desaceleração da inflação em janeiro engana, e cenário indica preços ainda em alta.

A inflação de janeiro ficou em 0,16%, a menor taxa para o mês desde a implementação do Plano Real, em 1994. À primeira vista, o número passa a sensação de que o pior na alta dos preços ficou para trás, mas houve um efeito atípico que permitiu a desaceleração do indicador: o bônus pago pela hidrelétrica de Itaipu aos consumidores de energia permitiu uma forte redução da conta de luz, que caiu 14,21%. Esse único item contribuiu para uma redução de 0,55 ponto no IPCA.

Pelos cálculos do economista Luis Otávio Leal, da gestora G5 Partners, sem o efeito da energia elétrica, o IPCA e janeiro teria ficado em 0,71%, ou seja, teria acelerado na comparação com o mês de dezembro (0,52%).

Em janeiro, Itaipu distribuiu R\$ 1,3 bilhão referente ao saldo positivo que teve com a venda da sua energia. A medida foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em novembro e segue a determinação de uma lei de 2002 e um decreto de 2021. A previsão era que 78 milhões de consumidores fossem beneficiados.

No restante dos itens que compõem a cesta de produtos do IPCA, há uma série de notícias pre-

Divulgação



Taxa obrigará o BC a continuar subindo os juros.

ocupantes.

Regime de metas

A taxa acumulada em 12 meses, que serve de referência para o chamado “regime de metas” do Banco Central, apesar do recuo de 4,83% para 4,56%, ainda permaneceu acima do teto da meta de inflação (a meta é 3%, com teto de 4,5%). Mesmo com esse efeito atípico da energia elétrica, o número não voltou a ficar dentro da margem de tolerância.

O chamado índice de difusão, que mede a quantidade de produtos que subiram de preços, recuou um pouco, de 69% para 65%, mas o patamar permanece bastante elevado. Em outras palavras, quer dizer que, de cada 100 itens, 65 ficaram mais caros no primeiro mês do ano.

Dois grupos que mexem bastante com o

bolso dos consumidores tiveram as maiores altas do índice. Os transportes subiram 1,3%, com forte aumento de passagens aéreas (10,42%) e ônibus urbanos (3,84%).

Já o grupo alimentação e bebidas teve o quinto aumento consecutivo, com alta de 0,96%. As carnes, que viraram obsessão nacional após as promessas de campanha do presidente Lula, subiram 0,36%, acima da média do IPCA.

A picanha, por sua vez, saltou 3,95% e acumulou alta de 12,36% em 12 meses, o maior patamar desde janeiro de 2022.

Indústria

Leal pontua outros dados negativos do indicador de janeiro: os bens industriais já chegaram a 2,99% em 12 meses, refletindo o aumento do dólar no País, e os chama-

dos “serviços subjacentes”, que tem forte correlação com os salários dos trabalhadores, saltaram para 0,86% no mês, o patamar mais alto desde junho de 2022.

Para fevereiro, ele projeta que, com o impacto do reajuste das mensalidades escolares de fevereiro, o índice deve acelerar para 1,3%, o que fará com que a taxa em 12 meses também volte a subir.

Apesar da desaceleração do IPCA em janeiro, a composição do indicador não foi boa. Isso fará com que o Banco Central continue elevando a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. Hoje, a taxa está em 13,25%, e subirá pelo menos mais um ponto na reunião do Copom de março. (Estadão Conteúdo)

Carne, café, azeite: saiba se os "vilões da inflação" vão continuar a subir.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou nessa terça-feira (11) que a inflação fechou janeiro em alta de 0,16%. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medida oficial da inflação no País, acumula alta de 4,56%, desacelerando em relação aos 4,83% registrados em dezembro.

Foi a menor variação do IPCA para um mês de janeiro desde a implantação do Plano Real, em 1994, devido principalmente a uma queda de 14,21% no preço da energia elétrica residencial, por conta do repasse do "bônus de Itaipu" às contas de luz.

O bônus tem origem num saldo positivo de R\$ 1,3 bilhão na conta de comercialização de energia da usina hidrelétrica de Itaipu, distribuído como crédito na conta de luz dos brasileiros, seguindo uma regulamentação do setor.

Se a conta de luz ajudou, esse não foi o caso dos transportes (com alta de 1,3%, puxada pelos reajustes das passagens aéreas e do transporte urbano em diversas capitais) e de alimentos e bebidas, que subiram 0,96% em janeiro, com uma alta de 1,07% na alimentação em domicílio, puxada pela cenoura (36,14%), tomate (20,27%), e café moído (8,56%).

Mas o que esperar para o preço de alimentos como carne, café, laranja, óleo de soja e azeite, que foram os "vilões da inflação" no período recente?

Carnes

As carnes subiram 0,36% em janeiro e em 12 meses acumulam alta de 21,17%, bem acima da inflação geral (4,56%).

Segundo André Braz, co-

ordenador de Índices de Preços na Fundação Getúlio Vargas (FGV), a carne está em alta desde o ano passado por uma combinação de dois fatores.

O primeiro fator foi a desvalorização da nossa moeda, que contribuiu para o Brasil bater recorde de exportação de carne no ano passado. Isso é bom para a balança comercial do País, mas deixa menos produto disponível no mercado interno.

O segundo fator é o chamado ciclo pecuário, quando os produtores aumentam o abate de fêmeas. Isso gera caixa para o produtor e aumenta temporariamente a oferta de carne, mas reduz o rebanho no médio prazo, já que são as fêmeas que produzem os bezerros. Essa redução de oferta empurra os preços da carne para cima, que foi o que aconteceu no ano passado.

E a alta de preços deve se manter em 2025, já que leva tempo para recompor os rebanhos.

Café

O preço do café explodiu no ano passado, e o café moído acumula alta de 50,35% em 12 meses até janeiro. "O efeito climático do ano passado pegou o café quando a gente esperava que a safra fosse boa, e aí a florada foi comprometida pela seca, então isso diminuiu a oferta. E esse ano é um ano fraco, então o café deve continuar como um dos itens que seguirão acumulando um maior aumento de preço", prevê Braz.

Laranja

O preço da laranja foi recorde em 2024, com a laranja lima acumulando alta de 59,56% em 12 meses até janeiro e a laranja pera subindo 34,52% no mesmo período.

Reprodução



Inflação dos alimentos preocupa famílias e governo; veja as perspectivas para 2025.

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a alta nos preços foi causada pelo clima seco e temperaturas elevadas nas regiões produtoras, que afetaram a produtividade das lavouras.

Na safra 2024/25, produtores do Estado de São Paulo e do Triângulo Mineiro devem colher 223,14 milhões de caixas de 40,8 kg de laranja, conforme o relatório de dezembro do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), 27,4% menos do que na safra anterior (2023/24).

"A laranja vai depender mais da safra de outros países, como é que o preço internacional dela vai se comportar, e o Brasil pode ter um grande protagonismo na exportação de laranja, porque também é um grande produtor mundial e pode se valer disso", diz Braz.

"Mas o preço vai continuar pressionado, e se a gente exportar muito, isso vai virar um problema para a oferta doméstica", completa o especialista em inflação.

Óleo de soja

O óleo de soja acumula alta de 24,55% em 12 meses, mas aqui as perspectivas são mais positivas, graças à pro-

jeção de safra recorde para o grão este ano. Em janeiro, o óleo já registrou queda de 0,87%, segundo o IPCA.

"O óleo é o item que tem mais chances de desacelerar, porque o preço da soja vem recuando", diz o economista da FGV.

Azeite

Um item de consumo das famílias brasileiras de renda mais alta, o azeite acumula um aumento de 17,24% em 12 meses, segundo o IBGE, com os preços internacionais tendo sido impactados nos últimos anos por secas históricas nos principais países produtores.

Neste início de ano, os preços no mercado externo já estão em queda, devido a uma safra melhor na Espanha, país responsável por mais de 40% da produção global de azeite.

Mas, segundo Braz, é improvável que os preços voltem ao patamar pré-crise por aqui, porque o Brasil importa 99% do azeite consumido internamente, e o câmbio desvalorizado não deve ajudar.

Bancos privados pisam no freio, enquanto governo quer acelerar crédito.

A temporada de divulgação de resultados do quarto trimestre de 2024 mostrou os grandes bancos privados cautelosos com o crédito. Já se esperava um esfriamento em relação ao ano passado, mas o que se viu nas projeções de Itaú Unibanco, Bradesco e Santander é um desempenho ainda mais modesto.

A indicação feita pelo Bradesco na última sexta-feira (7) é a de que sua carteira de crédito aumentará entre 4% e 8% neste ano. No Itaú, a expectativa é parecida: alta de 4,5% a 8,5%. O Santander não abre projeções, mas o CEO do banco, Mario Leão, afirmou ser bastante improvável que a carteira avance em 2025 mais do que no ano passado, quando cresceu 6,4%.

Todas as estimativas são inferiores à projeção feita pela própria Febraban no começo deste ano, que aponta um crescimento de 9% no estoque de crédito brasileiro em 2025. O Banco Central (BC) tem uma visão ainda mais otimista, com expectativa de alta de 9,6%.

Nos dois casos, os números eram inferiores ao crescimento de 10,9% no estoque de crédito brasileiro registrado em 2024 e já refletiam um ambiente com taxas de juros mais elevadas e crescimento econômico mais fracos.

O que os dados dos bancos privados mostram agora é uma preocupação maior diante de um cenário ainda mais difícil, dado que as expectativas de inflação pioraram desde o fim do ano e ganhou força a expectativa de que a taxa Selic tenha de subir mais do que se previa — chegando a pelo menos

15% ao ano.

“Já no quarto trimestre, quando vimos desvalorização do real e perspectiva diferente para taxa de juros, demos uma reduzida no apetite ao risco”, afirmou o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, a jornalistas na sexta-feira, quando o banco divulgou o balanço de 2024. O executivo disse estar trabalhando com “muito pé no chão”. Declarações dos presidentes do Itaú, Milton Maluhy Filho, e do Santander, Mario Leão, foram na mesma linha.

No geral, os executivos dos bancos disseram não esperar uma grande piora da inadimplência por enquanto, mas as instituições financeiras estão preferindo as linhas de menor risco, embora não sejam as de spread mais elevado. O tom é de cautela e preocupação com o cenário macro.

Se os bancos estão com o pé no freio, o governo vem sinalizando que pretende usar o crédito para estimular o crescimento econômico — e melhorar a popularidade da gestão Lula.

Num primeiro sinal disso, governo e bancos vêm atuando para criar uma plataforma para facilitar a contratação de crédito com desconto em folha de pagamento de trabalhadores do setor privado — uma medida que as instituições financeiras apoiam, desde que não se imponha um teto às taxas de juros da modalidade.

Em paralelo, na semana passada, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, anunciou o aumento do prazo máximo do consignado para beneficiários do INSS de 84 para 96 meses,

Rufino R. R/Embrapa



Taxa Selic pode subir mais do que se previa, chegando a pelo menos 15% ao ano.

com o objetivo de reduzir o valor das parcelas pagas pelos tomadores.

É possível que venham mais coisas por aí. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu “surpresa” e disse que anunciará alguns programas a partir da próxima semana — o principal dele é o consignado privado. “Sabe por quê? Porque eu quero crédito para o povo”, disse ele na sexta-feira.

Durante a semana, Lula já havia falado de crédito — disse que as operações estão aumentando e que o governo anunciará medidas sobre o tema. Na quarta-feira, ele se reuniu com presidentes de bancos públicos.

“Nunca houve tanto investimento do BNDES, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, do BNB e do Basa. Portanto, o crédito está crescendo e vai ter mais medidas anunciadas nos próximos dias, porque não parou por aí”, afirmou Lula em entrevista às rádios Metrôpole e Sociedade, da Bahia.

Fontes ligadas a instituições financeiras privadas di-

zem não ter tratado com o governo de outras medidas além do consignado privado. A leitura é a de que os bancos estatais serão instados a ser muito competitivos nessa linha, mas os privados também pretendem ser, pois gostam do produto.

Também há uma visão de que a governança dos bancos públicos melhorou e, hoje, deixa pouca margem para adotarem taxas artificialmente baixas — como aconteceu no governo Dilma, com impacto na base de capital e na credibilidade dessas instituições. Além disso, a percepção é a de que a equipe econômica, agora, é uma barreira a esse tipo de medida, ciente do estrago que pode fazer o mercado.

No entanto, a lembrança daquele período ainda ecoa e deixa uma preocupação no ar. O governo tenta empurrar um crédito num momento em que o Banco Central tenta esfriar a economia para conter a inflação — um com o pé no acelerador e outro, no freio. O risco é que o custo da política monetária se torne ainda mais alto.

Produção de veículos no Brasil tem melhor janeiro desde 2021.

A indústria brasileira de veículos produziu em janeiro o maior volume para o mês desde 2021, ficando em linha com expectativas do setor para o ano, afirmou nesta segunda-feira a associação de montadoras instaladas no país, Anfavea.

A produção de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus no mês passado somou 175,5 mil unidades, crescimento de 15,1% sobre o desempenho de 2024.

O crescimento ocorreu em meio a uma expansão das vendas no mercado interno e das exportações na mesma comparação.

Os emplacamentos no Brasil em janeiro somaram 171,2 mil unidades, expansão anual de 6% e marcando o terceiro ano consecutivo de aumento de vendas no país para o mês. Já as exportações saltaram 52%, para 28,7 mil veículos, em meio a um fraco desempenho do setor no ano passado.

"A base de exportação é muito fraca porque janeiro de 2024 foi muito ruim para as exportações", disse o presidente da Anfavea, Marcio de Lima Leite, em entrevista a jornalistas.

"A novidade é que o mercado argentino cresceu em janeiro 103% sobre um ano antes...

pode chegar a 550 mil a 600 mil unidades (este ano)", afirmou Leite, acrescentando que o mercado argentino – o principal para as exportações brasileiras do setor – teve vendas de apenas 300 mil unidades nos últimos anos.

A Anfavea estima alta de 5,6% nas vendas de veículos novos no Brasil este ano e crescimento de 6,8% na produção. Para as exportações, a previsão é de expansão de 6,2%.

Segundo a entidade, as importações de veículos em janeiro somaram 39,3 mil unidades, expansão de quase 25% ante o mesmo mês de 2024. Isso levou a uma participação de 23% de veículos importados no total vendido no país em janeiro, a maior taxa desde março de 2012.

Leite afirmou que a Anfavea segue discutindo com o governo federal a antecipação da volta total do imposto de importação de 35% já neste primeiro trimestre. Pelas regras atuais, a taxa só deveria voltar aos 35% em julho de 2026.

Em parte devido a esse crescimento das importações, a participação dos veículos elétricos e híbridos no total de carros vendido no país chegou aos 10% pela primeira vez, segundo os dados Anfa-

Divulgação



Produção incluiu automóveis de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

vea.

Veículos

O total de veículos eletrificados – híbridos e totalmente elétricos – em janeiro foi de 16,5 mil unidades, acima das 12 mil de um ano antes. Em janeiro de 2024 a fatia do segmento no total emplacado era de 8%.

Questionado sobre o anúncio neste final de semana do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a imposição de sobretaxa de importação de 25% sobre aço, o presidente da Anfavea afirmou que o setor automotivo acompanha o assunto "com bastante cautela" e defendeu uma "aproximação da diplomacia brasileira com o governo" norte-americano e também com o argentino.

Em meio à guerra comercial retomada por Trump, as exportações de veículos do Brasil para o México caíram

80% em janeiro sobre um ano antes, para 778 unidades.

"Tivemos alguns produtos que são destinados para o México com produção mais restrita no final de 2024 e agora no início deste ano", disse Leite. "Mas também o próprio México está trabalhando bastante para abastecer seu próprio mercado local... O Brasil perdeu participação... por entrada de outros países no México", acrescentou.

A indústria brasileira de veículos terminou janeiro com 235,5 mil unidades em estoque – entre montadoras e concessionárias – praticamente estável ante dezembro e equivalente a 41 dias de vendas. O dado não inclui os veículos importados que aguardam em portos brasileiros liberação para comercialização no país.

Venda de veículos no Brasil chega a 171,2 mil em janeiro e atinge os níveis pré-pandemia.

A quantidade de emplacamentos registrada em janeiro deste ano foi de 171,2 mil veículos, numa alta de 6% em relação aos 161,6 mil registrados em igual período de 2024, conforme dados divulgados na segunda-feira (10) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

De acordo com a associação, o resultado do primeiro mês deste ano representa o terceiro ano consecutivo com vendas em alta e atinge os níveis da indústria pré-pandemia. Foi o melhor janeiro desde 2021. Outro destaque foi a participação de eletrificados, que registrou índice de 10%, o maior da história.

A quantidade de emplacamentos registrada em janeiro de 2025 foi de 171,2 mil veículos, numa alta de 6% em relação aos 161,6 mil registrados em igual período do ano passado. O aumento de 6% se refere a todos os veículos automotores. Quando analisado apenas o desempenho do em-

Divulgação



Foi o melhor janeiro desde 2021.

placamento de ônibus e caminhões, o índice é maior, com altas de 55,5% e 14,5%, respectivamente.

A produção atingiu no mês passado a marca de 175,5 mil veículos, 15,1% acima dos 152,6 mil registrados em janeiro de 2024. As exportações chegaram a 28,7 mil veículos, alta de 52,3% ante aos 18,8 mil de janeiro de 2024. Os melhores desempenho das vendas externas de veículos foram para a Argentina (alta de 103%), Colômbia (24%), México (6%) e Chile (3%).

As importações no mês passado também aumentaram e atingiram 39,3 mil veículos, um avanço de 24,9% em relação aos 31,5

mil de janeiro de 2024. A participação dos importados reflete uma tendência observada desde 2012, com destaque para os veículos chineses, segundo relatório da Anfavea.

Segundo relatório da Anfavea, como impacto do aumento das tarifas propagadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, as exportações podem ser redirecionadas para países como China, México e Canadá. Outros aspectos também preocupam, tais como a desvalorização cambial, aumento da inflação e elevação dos juros.

"Sem dúvida, as empresas tiveram um aumento de custos de produção nesses últi-

mos dois meses. Tivemos aumento do preço em si impactado por juros, impactado por câmbio. É uma indústria que teve um aumento de custo na sua produção. Mas se isso vai ser repassado, aí cada montadora, cada fabricante, cada marca tem a sua estratégia de mercado", afirmou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima e Leite.

Ainda conforme a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a indústria de veículos teve queda de 33,5% nas vendas de veículos em janeiro ante dezembro no Brasil, enquanto a produção recuou 7,7%. (Estadão Conteúdo)

Empresas de redes sociais como Facebook, Instagram e TikTok poderão ser fiscalizadas pela Anatel.

Em meio ao impasse no governo Lula na proposição de uma regulação para as plataformas digitais, os deputados federais Silas Câmara (Republicanos-AM) e Dani Cunha (União-RJ) tentam se antecipar à iniciativa. Os parlamentares protocolaram um projeto de lei que estabelece diretrizes para as empresas de redes sociais como Facebook, Instagram e TikTok.

Integrantes do Palácio do Planalto estão divididos em relação à proposta. A ala política do governo dá sinais de que a vê com bons olhos, por estar mais perto de atingir o consenso necessário para sua aprovação. A Secretaria de Relações Institucionais, chefiada por Alexandre Padilha, confirmou que defende apoiar o projeto da oposição em vez daqueles que estão sendo elaborados no Executivo.

A ala técnica, por sua vez, tem desconfiança com a proposição dos parlamentares, por ver por trás dela uma articulação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O texto institui a Lei de Proteção às Liberdades Constitucionais e Direitos Fundamentais e designa a Anatel como autoridade competente para regular as plataformas, ao lado da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Um grupo de trabalho coordenado pela Casa Civil está preparando dois projetos de lei sobre o assunto. Um deles, elaborado no Ministério da Jus-

tiça e Segurança Pública, volta-se mais ao direito do consumidor — como maior transparência de informações aos usuários — do que à punição às plataformas. Também obriga as empresas a empregarem medidas proativas para remover conteúdo que constitui crimes graves.

O segundo projeto do governo, de autoria da Fazenda, trata de aspectos econômicos e concorrenciais, ampliando o poder do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para investigar e definir obrigações para as empresas. A ideia é combater, por exemplo, eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas e outras formas de abuso de poder.

“O nosso projeto foi elaborado após uma série de audiências públicas na comissão de comunicação onde reunimos agências, Anatel, professores da UnB e especialistas do mercado. O objetivo foi agrupar estudos desenvolvidos e trazer uma alternativa viável para o combate às fake news”, afirma Dani Cunha.

Ela diz que pretende fazer audiências com partidos, ministros e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PG), “para ter certeza de que todos estão no mesmo pé”. Ela afirma querer mostrar a importância de votar a matéria “de modo a sanar um problema sem gerar outros, como a censura”.

Carlos Manuel Baigorri, presidente da Anatel, defende a proposição. A

Reprodução



Integrantes do Palácio do Planalto estão divididos em relação à proposta.

agência contribuiu para as discussões por meio de debates em meados de 2024 nos seminários da Comissão de Comunicação Social, presidida por Câmara.

“É um projeto bastante equilibrado no que diz respeito a criar responsabilidade e deveres para as plataformas. Mantém intactas as questões de liberdade de expressão, e não tipifica qual conteúdo pode ou não (ser publicado)”, diz ele.

A proposta da oposição mira as empresas cuja base ativa de usuários corresponda a pelo menos 5% da população brasileira (equivalente a 10 milhões de pessoas), o que compreende as principais redes sociais do mundo.

Visando atrair o apoio da direita, o texto foca mais na garantia da liberdade de expressão do que em punição e responsabilização das redes sociais. Bolsonaristas têm usado o argumento de que a regulação pode supostamente cercear o direito das pes-

soas de se expressarem na internet — uma vez que a discussão envolve moderação de conteúdo e combate à proliferação de desinformação e discurso de ódio — para criticar tentativas de impor controle e fiscalização sobre essas empresas.

O texto também veda o anonimato na internet (perfis de pseudônimos, paródias, memes e homenagens são autorizados desde que a plataforma seja informada da identidade do autor, que deverá mantê-la em sigilo, salvo requisição judicial), obriga as empresas a enviar ao órgão regulador relatórios anuais de riscos sistêmicos e agir preventivamente contra a publicação de conteúdo criminoso (como terrorismo, indução ao suicídio, atentado à democracia e tráfico de crianças e adolescentes, por exemplo), e prevê maior transparência nas informações prestadas aos usuários, como os termos de uso, entre outros itens. (Estadão Conteúdo)

Viciados em celular desafiam nova lei federal para as escolas.

Especialistas recomendam cuidados especiais com crianças que sofrem do transtorno de nomofobia.

A proibição de celulares nas escolas, determinada em lei sancionada em janeiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é amplamente defendida por professores e especialistas em educação e em saúde mental. Mas vários alertam para a provável consequência de que pais e educadores precisem lidar com sinais de nomofobia em uma boa parte dos estudantes.

“É muito difícil essa separação. Vai haver crianças e adolescentes que conseguirão respeitar. Mas alguns já têm uma questão patológica desenvolvida. É uma dependência absurda. As crianças surtam”, alerta Luisa Sabino, psicóloga que pesquisa e ensina sobre dependências digitais.

Nesses primeiros dias de volta às aulas, algumas escolas já têm registrado reclamações de alunos. Uma petição chegou a ser criada por Luís Tonelotto Rodrigues, dono do perfil Olha Professor no TikTok, pedindo o fim da medida. Tonelotto tem 4 milhões de seguidores na plataforma, e a petição já conta com 1,5 milhão de assinaturas. Um relatório da empresa de marketing digital AM4, do empresário Marcos Carvalho, mostra que, em janeiro, explodiram as mensagens de adolescentes no X, no TikTok e no Instagram contestando

a proibição. O monitoramento mostrou que, entre jovens de 17 anos, as menções negativas marcaram 79%. As positivas ficaram em 10%, e as neutras, em 11%.

Mas a nomofobia é mais grave do que o inconformismo, diferenciam especialistas. É uma dependência patológica da tecnologia, não apenas o uso indiscriminado todos os dias. Para configurar a doença, é preciso que a pessoa também esteja relatando angústia, ansiedade, nervosismo e desespero, entre outras aflições.

“É preciso perceber quando surge prejuízo causado pela tecnologia na área social, familiar, acadêmica ou profissional. Por exemplo, quando, por causa da tecnologia, a pessoa é reprovada de ano porque não entregou trabalhos ou não dá atenção para o parceiro, vira a noite e não rende no dia seguinte”, diz a psicóloga Anna Lucia King, uma das fundadoras do Delete.

Na avaliação de Luisa, os professores precisam passar por algum tipo de formação para lidar com esses problemas. A incidência da nomofobia na população ainda é incerta. No entanto, a especialista afirma que os efeitos são cada vez mais visíveis, especialmente na Geração Alpha (nascidos a partir de 2010), e os casos aumen-

Pixabay



Ocorrência de nomofobia tem aumentado e pode aparecer nas salas de aula.

tam nos consultórios.

“Os professores precisam entender que uma crise não é uma birra, mas um surto. E precisam saber como manejar isso”, aconselha. A psicóloga afirmou ainda que se trata de “problema para os pais também. A criança vai querer aumentar o uso em casa”.

Com limites

Anna King diz que a nomofobia tem tratamento. Em geral, explica, o problema está associado a algum “transtorno de base”. Ou seja, uma outra doença psíquica manifestada através da tecnologia. As mais comuns são depressão, ansiedade e compulsões, que precisam ser tratadas primeiro. O caminho, no entanto, não costuma ser fácil. Por isso, ela recomenda que os pais tentem prevenir que seus filhos passem por isso.

“Os adultos precisam dar limites. Como não receberam educação digital, não sabem orientar. Eles precisam aprender, e têm de determinar as regras para que os adolescentes usem só quando deixarem”, orienta.

Luisa diz que, em geral, os pais chegam ao consultório apontando os problemas do filho, mas não percebem que também têm dificuldades com a tecnologia.

“Quando a gente vai entender o que se passa com aquela família, (vê que) os pais são superdependentes de tecnologia. Não só para o trabalho, mas em seus momentos de lazer. A gente começa o trabalho com conscientização. As crianças reproduzem o que é vivido em casa no seu cotidiano”, observa a psicóloga.

Polícia Federal faz operação contra empresa contratada pela própria PF por R\$ 18 milhões.

A Polícia Federal deflagrou operação, nessa terça-feira (11), em Brasília, para desarticular um grupo criminoso suspeito de fraudes em licitações com terceirizações e que teve como alvo um contrato firmado com o próprio órgão por cerca de R\$ 18 milhões.

Reprodução



Também foi identificado que o grupo utilizava laranjas como sócios das empresas para ocultar os verdadeiros proprietários..

De acordo com fontes ligadas ao caso, o contrato em questão foi firmado com a empresa R7 Facilities, no valor de R\$ 9 milhões, no início de fevereiro de 2024, e foi renovado por mais um ano, aproximadamente pelo mesmo valor. Procurada, a empresa não se manifestou até a publicação deste texto.

O contrato foi feito com o objetivo de obter serviços contínuos de assistência administrativa no edifício sede da PF e nas unidades descentralizadas no Distrito Federal.

Segundo as apurações, empresas com

vínculos societários, familiares e trabalhistas teriam se associado para a prática de fraudes em licitações.

Os investigados teriam utilizado declaração de dados falsa na administração pública para obter benefícios fiscais, garantindo assim vantagem indevida frente a outros concorrentes.

Também foi identificado que o grupo utilizava laranjas como sócios das empresas para ocultar os verdadeiros proprietários.

O grupo possui dezenas de contratos vigentes com a administração pública, inclusive um de manutenção na penitenciária

federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde presos fugiram, na madrugada de 14 de fevereiro de 2024. Esse contrato, no entanto, não foi foco da investigação.

Ainda segundo os investigadores, a apuração da PF foi instaurada de ofício, por iniciativa própria, em 9 de abril de 2024.

Operações da PF

Ao todo, foram cumpridos 26 mandados de busca e apreensão em endereços localizados no Distrito Federal. Duas pessoas foram presas em flagrante por posse ilegal de arma de fogo.

A operação foi feita

em conjunto com a CGU (Controladoria-Geral da União) e a Receita Federal.

De acordo com os órgãos, os fatos apurados podem configurar os crimes de frustração do caráter competitivo de licitação, falsidade ideológica, uso de documento falso e estelionato contra a administração pública.

Eles ainda informaram que estão adotando providências para evitar que a atuação criminosa comprometa a continuidade dos serviços prestados pelos contratos investigados, "reduzindo prejuízos à administração pública e à população".

Pai do menino Bernardo, Leandro Boldrini tem registro médico cassado no Conselho Federal de Medicina.

A pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), o médico Leandro Boldrini teve seu registro médico cassado nessa terça-feira (11), após um processo ético-disciplinar conduzido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em Brasília. Esta decisão marca um momento inédito, pois é a primeira vez que um Ministério Público atuou administrativamente junto aos conselhos de medicina. O processo foi conduzido por 25 conselheiros, que votaram de forma unânime a favor da cassação.

Leandro Boldrini, que cumpre pena no regime semiaberto, foi condenado a mais de 31 anos de prisão pelo assassinato do próprio filho, Bernardo Boldrini, em 2014, na cidade de Três Passos, localizada no Noroeste do Rio Grande do Sul. Em novembro de 2023, ele foi absolvido em um processo disciplinar conduzido

Divulgação/TJ-RS



Leandro Boldrini foi condenado pelo júri a mais de 31 anos de prisão pelo assassinato do filho Bernardo, em 2014.

pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS), decisão que lhe permitiu seguir atuando na profissão médica.

No entanto, o MPRS recorreu dessa decisão e, por meio de uma petição, solicitou a habilitação para atuar no processo ético-profissional junto ao CFM. O Tribunal Superior de Ética Médica (TSEM) do CFM considerou legítima a participação do Ministério Público, o que resultou na reavaliação do caso nesta terça-feira.

A sustentação oral do MPRS foi realizada pela promotora de Justiça Alessan-

dra Moura Bastian da Cunha, coordenadora do Centro de Apoio Operacional Criminal e de Acolhimento às Vítimas (CAOCRIM), que baseou seu argumento na defesa da saúde pública e na ordem pública.

"O dia de hoje é um dia emblemático em busca de justiça para o menino Bernardo Boldrini. A sociedade gaúcha, e especialmente Bernardo, necessitavam que o MPRS entrasse nessa briga. E, para isso, nós interpusemos um recurso junto ao CFM, onde tivemos êxito por unanimidade na cassação do médico", afirmou a promotora.

Durante a sustentação oral, Alessandra destacou que o médico não apenas contribuiu para o homicídio de seu filho, mas também usou seus conhecimentos médicos para planejar e executar o crime.

"No dia de hoje, foi feita a sustentação oral das nossas razões e conseguimos demonstrar que o médico contribuiu e planejou o homicídio do filho e, não somente isso, utilizou dos seus conhecimentos da medicina para esse intento. Para além disso, este pai torturou essa criança e tortura é vedado também no código de ética médica", completou.

Brasil alcança menor nota e pior colocação em ranking sobre corrupção da Transparência Internacional.

Na 107ª posição entre os 180 países presentes no ranking de 2024, o Brasil atingiu sua menor nota (34 pontos) no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) da Transparência Internacional, o que também o colocou na pior colocação anual na série histórica iniciada em 2012. O resultado do ano passado, divulgado nessa terça-feira (11), representa uma queda de dois pontos e três posições em relação a 2023.

Já na comparação com as melhores pontuações brasileiras na série histórica — em 2012 e 2014 —, a redução foi de nove pontos e 38 posições. Para Bruno Brandão, diretor-executivo da Transparência Internacional-Brasil, a "presença cada vez maior e explícita do crime organizado nas instituições estatais" mostra o "avanço do processo de captura do Estado pela corrupção".

"No caso brasileiro, houve um grande impulso anticorrupção na última década, com a Operação Lava-Jato, mas o país falhou em dois aspectos cruciais: ao invés de corrigir os erros dessa operação histórica, liquidou-a por completo e, ainda mais importante, falhou em olhar para as raízes sistêmicas do problema e avançar com reformas. Ao contrário, a

corrupção contra-atacou de maneira avassaladora e hoje, do ponto de vista legal e institucional, estamos piores do que antes da Lava-Jato", avalia Brandão.

Se há dez anos o Brasil estava empatado com países como Bulgária, Itália, Romênia, Senegal e Essuatíni (antiga Suazilândia), hoje está em posição próxima à de nações como Argélia, Malauí, Nepal, Níger, Tailândia e Turquia.

Produzido pela Transparência Internacional desde 1995, com uma série histórica comparável desde 2012, o IPC avalia 180 países e atribui notas entre 0 e 100. Quanto maior o valor, maior é a percepção de integridade do país.

A pesquisa conta com dados oriundos de diferentes fontes que trazem a percepção de acadêmicos, juristas, empresários e outros especialistas sobre o nível de corrupção no setor público de cada país analisado. Os mais bem colocados no Índice de Percepção da corrupção do ano passado foram Dinamarca (90 pontos), Finlândia (88), Cingapura (84), Nova Zelândia (83) e, empatados com 81 pontos, Luxemburgo, Noruega e Suíça.

Já os países mais mal avaliados no índice foram Sudão do Sul (com 8 pontos), Somália (9), Venezuela (10), Síria (12) e, em-

Ascom/PF



índice avalia 180 países e atribui notas entre 0 e 100. Quanto maior o valor, maior é a percepção de integridade do país.

patados com 13 pontos, Guiné Equatorial, Eritreia, Líbia e Iêmen.

O Brasil ficou abaixo da média dos países das Américas (42 pontos) e da média global (43) do ano passado. Entre os países do G20, grupo que teve presidência brasileira em 2024, o país ficou em 16º, empatado com a Turquia e à frente apenas de México e Rússia.

A Transparência Internacional destaca que, com 34 pontos, o Brasil "encosta na média das notas dos países tidos como não democráticos baseados em avaliação da Economist Intelligence Unit (33 pontos)". A ONG lançou junto ao IPC do ano passado o relatório "Retrospectiva Brasil 2024", em que analisa os principais avanços e retrocessos em transparência e no combate à corrupção no período.

Entre os destaques negativos apontados es-

tão o "silêncio reiterado do presidente Lula sobre a pauta anticorrupção", a "institucionalização da corrupção em larga escala com a persistência, agigantamento e descontrole das emendas orçamentárias, em franca insubordinação às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF)", e a "aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia".

Por outro lado, entre os pontos destacados como avanços no campo anticorrupção estão "decisões do STF no sentido de dar maior transparência e rastreabilidade às emendas parlamentares" e o avanço de "investigações contra redes de corrupção de juízes de forma inédita, embora ainda sob riscos de obstruções à apuração do envolvimento de membros de tribunais superiores". As informações são do portal de notícias O Globo.

Decreto de Trump suspende parceria entre Estados Unidos e Brasil para combate a incêndios florestais.

Uma parceria entre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e o USFS (Serviço Florestal dos Estados Unidos, na sigla em inglês) foi afetada pelo decreto do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que interrompeu a ajuda norte-americana a outros países.

No dia 20 de janeiro, o republicano determinou que fossem suspensos, por 90 dias, todos os projetos que destinavam recursos para países estrangeiros. Por causa disso, está paralisado o Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios no Brasil, que é executado pela USFS desde 2021 e forma brigadistas. O programa também oferece capacitação técnica para profissionais que já atuam na linha de frente do combate aos incêndios florestais.

Foram realizados ao menos 51 cursos e treinamentos em parceria com ór-

Joédson Alves/Agência Brasil



O Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios no Brasil está paralisado.

gãos como o Ibama, a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) entre 2021 e 2023. Mais de 3 mil pessoas foram treinadas, principalmente mulheres indígenas, que passaram a atuar como brigadistas em seus territórios.

Segundo informações do portal G1, o Ibama confirmou que recebeu um e-mail informando a suspensão das atividades de assistência internacional. O decreto de Trump diz que “deveriam ser suspensas, imediatamente, novas obrigações e desembolsos de fundos para países estrangeiros e

organizações não governamentais implementadoras, organizações internacionais e contratantes”.

A USFS é uma agência do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos responsável por administrar cerca de 780 mil quilômetros quadrados de florestas e pastagens nacionais.

De acordo com o site do órgão, sua missão é “sustentar a saúde, a diversidade e a produtividade das florestas e pastagens da Nação para atender às necessidades das gerações presentes e futuras”.

Congelamento da USAID

O Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios

no Brasil, executado pela USFS, era financiado pela USAID (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional). O órgão, que virou alvo de ataques de Trump, presta ajuda humanitária em mais de 100 países.

No Brasil, a agência prioriza iniciativas de conservação da biodiversidade, redução do desmatamento e o combate aos crimes ambientais nas áreas protegidas da Amazônia, incluindo as terras indígenas.

Em 2024, por exemplo, a USAID destinou US\$ 1 milhão para atender as necessidades imediatas das famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Após 3 anos de conflito, Zelensky propõe troca de territórios entre Ucrânia e Rússia para encerrar guerra.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, propôs uma troca de territórios entre seu país e a Rússia como parte de um acordo de paz entre os dois países, que estão em guerra desde fevereiro de 2022.

Em uma entrevista ao jornal inglês "The Guardian", Zelensky afirmou que, caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, consiga fazer com que os dois países negociem a paz, ele planeja oferecer a região russa de Kursk ocupada pela Ucrânia em troca de territórios ucranianos atualmente sob controle das tropas de Moscou.

"Vamos trocar um território por outro", ele disse, sem mencionar quais regiões serão reivindicadas de volta por Kiev. "Não sei, veremos. Mas todos os nossos territórios são importantes, não há prioridade."

A região de Kursk é menor do que as áreas ucranianas controladas por Moscou, que incluem boa parte do leste do país, incluindo a península da Crimeia, a região de Zaporizhzhia, a cidade portuária de Mariupol

Divulgação



"Vamos trocar um território por outro", disse, sem mencionar quais regiões serão reivindicadas de volta por Kiev.

e os núcleos separatistas de Luhansk e Donetsk. Isso indica que um acordo de troca de territórios não seria suficiente para acabar, sozinho, com as hostilidades.

Tropas ucranianas invadiram a região de Kursk, no extremo oeste da Rússia, em agosto de 2024. Foi a primeira vez na guerra em que Kiev reconheceu formalmente um ataque ao território do país inimigo.

A operação foi descrita como uma das mais ousadas do conflito. Cerca de 1.000 soldados ucranianos atravessaram a fronteira russa na madrugada de 6 de agosto.

Com tanques e veículos blindados, cobertos no ar por drones e artilharia, atravessaram campos e florestas da

fronteira em direção ao norte da cidade fronteira de Sudzha, o último ponto operacional do transbordo do gás natural russo para a Europa via Ucrânia. A incursão fez com que Putin readaptasse planos de guerra de forma emergencial.

Número de vítimas

Mais de 12,3 mil civis foram mortos na guerra da Ucrânia desde a invasão da Rússia há quase três anos, disse uma autoridade da ONU em uma reunião da entidade no começo de janeiro, mencionando um aumento no número de vítimas devido ao uso de drones, mísseis de longo alcance e bombas planadoras.

A Rússia, que está anexando territórios no leste da Ucrânia, tem

realizado ataques regulares a cidades distantes nos últimos meses usando essas armas. Isso contribuiu para um aumento de 30% nas mortes de civis, para 574, entre setembro e novembro de 2024 na Ucrânia, em comparação com o ano anterior, de acordo com dados da ONU.

No total, a vice-chefe de direitos humanos da ONU, Nada Al-Nashif, afirmou que mais de 12,3 mil civis foram mortos na Ucrânia, incluindo 650 crianças – embora a ONU tenha dito repetidamente que sua contagem é inferior à realidade porque inclui apenas as mortes que suas equipes conseguiram verificar.

Na abertura do ano legislativo, governador Eduardo Leite relembra enchentes e fala sobre reconstrução, equilíbrio fiscal e investimentos.

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite participou, na tarde dessa terça-feira (11), da sessão solene de abertura do ano legislativo. Na ocasião, Leite entregou ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas, a Mensagem Anual do Executivo ao Parlamento gaúcho. O documento faz um balanço do ano de 2024, a partir da perspectiva do governo estadual, e das prioridades para 2025. As mensagens do governador constituem documentos históricos entregues pelos líderes do Executivo desde 1829.

Na tribuna da Assembleia, o chefe do Executivo traçou um panorama da situação financeira do Estado. Um dos pontos mais enfatizados pelo governador foi o equilíbrio fiscal, que ele considera essencial para o aumento dos investimentos, que atingiram o maior índice dos últimos 25 anos no ano passado. Foram R\$ 6,4 bilhões, o que corresponde a 10,7% da receita corrente líquida e representa um percentual inédito na série histórica.

“Desde 2000, nenhum governo alocou tanto em investimentos, o que prova que o Rio Grande equilibrado pode cres-

Fernando Gomes/ALRS



“Foi um ano que jamais será esquecido. Enfrentamos a maior tragédia meteorológica da história do Brasil, com 183 vidas perdidas”, declarou Leite.

cer, modernizar-se e oferecer melhores serviços à população”, apontou.

O equilíbrio das contas públicas, segundo o governador, foi favorecido pela suspensão do pagamento da dívida com a União, mas também por reformas estruturantes, que estancaram o crescimento descontrolado de gastos com a folha de pagamento, reduziram o déficit previdenciário e modernizaram a gestão. “Somos gratos pela suspensão dos pagamentos, mas há poucos anos o Rio Grande também deixou de pagar as parcelas da dívida por força de uma liminar, mas permaneceu numa crise crônica, sem capacidade de investir”, ponderou.

Leite também lembrou as vítimas das enchentes que assolaram

o Rio Grande do Sul em 2024.

“Foi um ano que jamais será esquecido. Enfrentamos a maior tragédia meteorológica da história do Brasil, com 183 vidas perdidas e 27 pessoas que ainda permanecem desaparecidas. Foram cidades devastadas, infraestrutura destruída e setores econômicos fortemente impactados. Mas diante dessa dor, emergiu a força da união dos gaúchos e a importância de instituições sólidas e preparadas para enfrentar o desafio”, rememorou.

O governador falou ainda sobre a constante redução dos indicadores de criminalidade, que em 2024 foram os menores das últimas décadas. “Nos últimos anos, crimes contra a vida caíram pela metade, e crimes

contra o patrimônio foram reduzidos em nível ainda mais forte, como os roubos a pedestre, por exemplo, que caíram 73% nos últimos seis anos. Para garantir a continuidade dos bons resultados, já anunciamos novos concursos para pelo menos 2.700 servidores da segurança pública”, lembrou.

Também citou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Estado, construído com a participação de 500 lideranças dos setores público, privado e acadêmico. “Esse plano estabelece metas ambiciosas para o Rio Grande, mas realistas. Queremos dobrar nosso crescimento econômico até 2030, atingindo 3% ao ano”, projetou.

Após derrubada de decisão liminar que adiava o início do ano letivo na rede estadual, aulas começarão nesta quinta.

As aulas na Rede Estadual de ensino do Rio Grande do Sul começarão nesta quinta-feira (13). A decisão foi tomada após o governo do Estado reverter, junto ao Tribunal de Justiça (TJRS), a liminar que havia suspenso o início do ano letivo para 700 mil estudantes, em 2.320 escolas. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) demonstrou que o Poder Executivo já havia tomado medidas em virtude das altas temperaturas, orientando os coordenadores regionais sobre o retorno seguro da Educação.

Em preparação para as aulas de 2025 foram destinados R\$ 180 milhões para as instituições de ensino da Rede Estadual por meio do Agiliza Educação. O programa acelera a resolução de problemas pontuais que não exigem grandes obras de infraestrutura, uma vez que os recursos podem ser utilizados em despesas de custeio, como compra de materiais didáticos e de limpeza; aquisição de ar-condicionado e ventiladores; contratação de serviços de pintura; e reparos básicos em redes hidráulicas e elétricas, incluindo compra de lâmpadas.

As verbas também podem ser usadas para aquisição de materiais permanentes, que abrangem equipamentos menores para laboratórios de ciência ou de informática, para cozinha e para áreas infantis, como brinquedos, entre outros.

Uniformes

Os mais de 700 mil es-

tudantes da Rede Estadual terão direito ao uniforme oficial pela primeira vez. Com um investimento de R\$ 209 milhões, o governo disponibilizará os kits que contam com peças para todas as estações do ano.

O kit 1 é composto por dez peças nas cores azul, verde e branco, incluindo três camisas de manga curta, duas de manga longa, um moletom, uma jaqueta, duas calças de moletom e uma bermuda. Ele é destinado aos alunos dos Anos Iniciais, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio, abrangendo tanto a modalidade regular quanto o Curso Normal e a Educação Profissional (cursos técnicos) integrados ao Ensino Médio.

Por outro lado, o kit 2 é direcionado aos alunos de cursos técnicos, ou seja, da Educação Profissional Concomitante ou Subsequente, incluindo aqueles que aproveitam estudos do Curso Normal e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ele contém três camisas de manga curta, duas de manga longa, um moletom e uma jaqueta. Todas as peças trazem os símbolos do Estado e as palavras "Educação" e "Rede Estadual".

A distribuição dos kits de verão, que incluem três camisas de manga curta e uma bermuda, já começou nas escolas. A bermuda está inclusa para alunos dos Anos Iniciais, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio, abrangendo tanto a modalidade regular quanto o Curso Nor-

Gabriel Jabur/Agência Brasília



Liminar havia suspenso o início do ano letivo para 700 mil estudantes, em 2.320 escolas.

mal e a Educação Profissional integrada ao Ensino Médio. O processo de entrega dos uniformes seguirá ao longo do mês de fevereiro, até que todas as regiões sejam contempladas. Em Porto Alegre, os kits começam a ser entregues em 20 de fevereiro.

Ensino médio

Uma das ações prioritárias do governo do Estado na área da educação é a ampliação do Ensino Médio em Tempo Integral, que já chegou a 296 escolas – mais que o dobro do que havia em 2023. Para 2025, mais 90 instituições de ensino, em 68 municípios, aderiram ao modelo.

O Ensino Médio em Tempo Integral coloca o aluno como protagonista do processo de educação, com uma abordagem pedagógica centrada na perspectiva de que o espaço escolar é o ambiente que melhor permite o desenvolvimento pleno de todas as dimensões do estudante: intelectual, física, emocional, social e cultural.

Para isso, dentro do currículo, são oferecidos componentes como: projeto de vida, estudos orientados, trilha de qualificação profissional, iniciação científica, disciplinas eletivas e práticas experimentais, além de outras práticas, como clubes juvenis e mentoria. Para garantir a permanência, a saúde e o bem-estar dos estudantes, as escolas integrais asseguram quatro refeições diárias.

No Rio Grande do Sul, a modalidade começou a ser implementada em 2018, quando as primeiras 11 escolas estaduais de Ensino Médio fizeram a transição para o Turno Integral. Desde então, o sistema foi ampliado, aumentando para 18 escolas em 2022; para 111 em 2023; 206 em 2024; e 296 para 2025. Na Rede Estadual, 27% das instituições de Ensino Médio já adotam o modelo. A meta é alcançar 50% em 2026.

Onda de calor: sensação térmica pode chegar a 70°C nos próximos dias em todo o País.

Uma nova onda de calor prevista para ocorrer entre esta quarta-feira (12) e 21 de fevereiro deve afetar principalmente as regiões Sudeste e o Sul, mas também o Centro-Oeste e Nordeste brasileiro.

As altas temperaturas podem produzir sensações térmicas que atinjam até 70°C durante esse período. A projeção está baseada em uma tabela utilizada pelo Núcleo de Climatologia Aplicada da Universidade de São Paulo (USP).

A intensa onda de calor que atinge essas regiões revela temperaturas que, no cenário atual, ultrapassam aquelas registradas pelos termômetros. Em 2024, por exemplo, a cidade do Rio de Janeiro chegou a registrar sensação térmica de 62,3°C no dia 17 de março.

Para informar a sensação térmica, é preciso considerar a temperatura em graus celsius e a umidade relativa do ar. Com base na junção des-

PMPA/Divulgação



Quanto maior a umidade do ar e a temperatura, mais quente a sensação térmica.

sas informações obtemos a sensação térmica.

Em uma cidade onde os termômetros batem 38°C e a umidade do ar é de 60%, por exemplo, a sensação térmica sentida pode ser de 55°C. Outra cidade, com previsão de 41°C e umidade de 40%, a sensação pode ser de 53°C.

Ou seja, a sensação térmica não está ligada somente a temperatura em graus celsius, mas a junção com a umidade do ar no local no mesmo horário. Quanto maior a umidade do ar e a temperatura, mais quente a sensação térmica.

Em Porto Alegre,

a Climatempo indicou que a máxima, nesta terça-feira (11), alcançou 39°C, com picos de umidade do ar chegando a 95%. A capital gaúcha pode registrar sensação térmica de 70°C. Na segunda (10), uma das estações automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 37,9°C em Porto Alegre, superando capitais usualmente mais quentes como Rio de Janeiro (35,5°C) e João Pessoa (32,8°C). Nas ruas, termômetros digitais, menos precisos, chegaram a marcar 41°C.

Em São Paulo, a expectativa de recordes de calor na quarta (12) e quinta-feira

(13), com previsão para máximas entre 34°C e 35°C, indicam a possibilidade de sensação térmica acima dos 50°C. Isso ocorre porque, com a expectativa de que a umidade do ar esteja em 85% em algum período desses dias, a sensação térmica pode chegar a 56°C.

No Rio de Janeiro, a expectativa também é de altas temperaturas na quarta e quinta-feira, podendo chegar a 39°C. Para essa quarta-feira (12), a expectativa de umidade do ar pode chegar a 88%. Em caso de combinação entre os fatores, a população carioca pode encarar sensação térmica de 66°C.

Instituto de Meteorologia alerta para riscos de temporais no Rio Grande do Sul.

A poderosa e prolongada onda de calor que castiga os gaúchos desde o dia 2, com vários dias em que a temperatura passou dos 40°C e que nessa terça-feira (11) atingiu o seu máximo de intensidade no Estado, está com as horas contadas. O Rio Grande do Sul está sob alerta de tempestade desde essa terça-feira (11). Conforme a Defesa Civil, há previsão de chuvas intensas, rajadas de vento de até 80 km/h e possível queda de granizo. O aviso, com validade até quinta-feira (13), abrange diversas regiões do Estado.

As áreas com maior previsão de acumulado de chuva, entre 100 e 150 milímetros, são a Campanha, Sul, Centro, Oeste e Serra. Nas demais áreas, a precipitação não deve ultrapassar 80 milímetros.

O principal fator para o aumento da instabilidade climática é o avanço de uma frente fria. A partir desta quarta-feira, o risco de temporais se intensifica, abrangendo também a Região Metropolitana, os Vales e o Litoral, com possibilidade de raios, granizo e ventos de 50 a 80 km/h, podendo ser ainda mais intensos em pontos isolados.

EBC



Frente fria acabará com a onda de calor com chuva forte e vendavais.

Na sexta-feira (14), a frente fria deve se afastar do Estado, dando lugar a uma área de alta pressão, que trará tempo estável para a maior parte do Rio Grande do Sul. No entanto, na região Norte, ainda há previsão de chuviscos e nebulosidade.

A Defesa Civil orienta a população a redobrar a atenção e adotar medidas preventivas, principalmente em áreas de risco para alagamentos e deslizamentos.

Alerta na Capital

O Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Cemadec) emitiu um alerta preventivo para o risco de chuvas intensas na Capital até às 23h59 de quarta (12). De acordo com a Catavento Meteorologia e Meio Ambiente, há previsão de pancadas de chuva de mode-

rada à forte intensidade, com acumulados variando entre 20 e 40 milímetros, além de descargas elétricas, rajadas de vento de até 70 km/h e possibilidade de queda pontual de granizo.

A recomendação é de que a população evite áreas alagadas, busque abrigo seguro em caso de tempestades e mantenha-se afastada de árvores, postes e placas de sinalização. Em casos de emergência, ligue para a Defesa Civil pelo número 199 ou para os Bombeiros pelo 193.

Próximos dias

Em Porto Alegre e região metropolitana, a previsão é de que a quarta-feira (12), embora ainda siga muito quente, registre máximas menores. Por outro lado, informa o Met-Sul, com umidade mais alta, o dia será por de-

mais abafada e desconfortável na capital e na Grande Porto Alegre. Na quinta, a temperatura estará agradável.

Na quinta-feira, por sua vez, a atuação da frente fria sobre o Rio Grande do Sul deverá trazer temperaturas muito mais confortáveis que durante o dia não devem passar de 25°C a 27°C em diversas cidades com chuva em maior número de municípios. Apenas o Noroeste ainda deve ter calor, mas não intenso.

Na sexta-feira, a temperatura estará perto da normalidade na maior parte do estado, recordando que o normal é fazer calor nesta época do ano, apenas que não extremo. Por isso, muitos municípios devem anotar máximas ao redor de 30°C ou pouco acima com maior aquecimento no Noroeste.

Homem que matou a ex-companheira a tiros em frente a hospital de São Francisco de Assis é denunciado por feminicídio pelo Ministério Público.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou na segunda-feira (10) um homem que matou a tiros a ex-companheira no dia 27 de janeiro deste ano em frente ao hospital de São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste. O promotor de Justiça César Augusto Pivetta Carlan, responsável pela denúncia, diz que o investigado, de 26 anos de idade, responde pelo feminicídio de Paola Muller, de 32 anos, por questões de gênero em si em um contexto de violência doméstica, por motivo torpe, emboscada, perigo comum e na presença do filho da vítima.

O homem também foi denunciado pela tentativa de homicídio qualificado – recurso que dificultou a defesa da vítima e mediante surpresa – de um amigo da mulher, que a estava conduzindo para a unidade hospitalar. Também consta na denúncia descumprimento de medidas protetivas de urgência e ameaça contra a mãe de Paola. O MP-RS pediu ainda reparação mínima de danos causados ao filho da vítima, no valor de R\$ 100 mil, além de mais R\$ 10 mil para cada uma das outras vítimas (o amigo e a mãe de Paola).

O crime

A vítima foi assas-

Reprodução



O homem matou a tiros a ex-companheira no dia 27 de janeiro deste ano em frente ao hospital de São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste.

sinada porque o ex-companheiro estava descontente com decisão judicial de 22 de janeiro, cinco dias antes do crime, em que perdeu a guarda provisória do filho de seis anos de idade. A mulher tinha medida protetiva do dia 23 de janeiro contra o seu ex-companheiro, que premeditou o delito. Na manhã de 27 de janeiro, ele foi até a casa de Paola em uma moto e encontrou ela na carona do carro de um amigo, responsável por conduzi-la justamente por questões de segurança.

O criminoso desceu da moto e disparou seis tiros contra a mulher. Ela foi socorrida e levada para um hospital, mas o homem seguiu o carro e, na frente da instituição de saúde, atirou mais seis vezes contra Paola. Ela morreu no local e ele, após fugir do local, foi

preso posteriormente. As câmeras de segurança do hospital gravaram o crime.

Medidas

De acordo com a promotora de Justiça Carolina Reinheimer, com atuação no combate à violência doméstica, providências foram adotadas para coibir feminicídios e demais crimes contra a mulher que tenham como motivação questões de gênero. Segundo ela, um deles é buscar adesão ao Projeto Fale com Elas, que promove a aproximação com as vítimas na região de São Francisco de Assis a fim possibilitar maiores esclarecimentos acerca dos seus direitos. Também foram realizadas reuniões com o Poder Judiciário, com a Polícia Civil e com a Brigada Militar para ajustar questões práticas para inclusão dos réus no Pro-

grama de Monitoramento do Agressor e ainda para dar mais efetividade às medidas protetivas.

“Sobre a morte de Paola, a barbárie foi tamanha que o crime repercutiu inclusive nacionalmente. Posso afirmar com convicção que esse crime mostra o que há de pior na sociedade, considerando a existência de algumas manifestações em postagens nas redes sociais defendendo a prática do feminicídio, o que não pode ser de maneira nenhuma admitido. Esse crime acendeu mais um alerta, de que não podemos ignorar os altos índices envolvendo violência doméstica”, diz Carolina Reinheimer. As informações são do MP-RS.

Em São Sebastião do Caí, um caminhão que transportava gás saiu da pista e ficou suspenso entre duas pontes.

Um caminhão-tanque que transportava GLP (gás liquefeito de petróleo ou gás de cozinha) saiu da pista, tombou e ficou suspenso no vão entre duas pontes no km 11 da RS-122, em São Sebastião do Caí, no Vale do Caí, na madrugada dessa terça-feira (11).

O acidente aconteceu por volta das 4h20, segundo o Corpo de Bombeiros, que foi acionado para a ocorrência. Ainda de acordo com a corporação, o motorista não teve ferimentos.

O caminhão estava vazio no momento do tombamento, mas não havia sido descontaminado, o que representava risco de explosão. O trânsito foi bloqueado nos dois sentidos da via por mais de dez horas.

De acordo com o Comando Rodoviário

Comando Rodoviário da Brigada Militar



Caminhão ficou suspenso no vão entre duas pontes. O motorista não teve ferimentos.

da Brigada Militar, o motorista havia saído da Serra Gaúcha e seguia em direção a Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, quando perdeu o controle do veículo. O caminhão colidiu com uma mureta e tombou.

O veículo ficou preso em um vão entre as duas pontes, que passam lado a lado. O motorista não ficou ferido. Por volta das 10h, equipes do Corpo de Bom-

beiros jogaram água no caminhão para fazer o resfriamento.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) também enviou uma equipe de emergência que atuou no local para reforçar as medidas de segurança. Os técnicos constataram que não houve vazamento de gás.

Após a estabilização da situação, o caminhão foi removido da pista com o auxílio de

dois guindastes por volta das 14h e retirado do local. O veículo foi colocado em uma plataforma de outro caminhão e foi levado para Canoas.

As equipes da concessionária Caminhos da Serra Gaúcha, que administra a rodovia, realizaram a limpeza. A liberação da pista aconteceu às 16h30. (Folhapress)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Beach Tennis é uma opção para quem quer se movimentar e se divertir.

O beach tennis é uma modalidade recente que, embora tenha surgido há pouco tempo, já conquistou milhares de praticantes ao redor do mundo. O sucesso do beach tennis não se deve apenas ao seu caráter divertido, mas também aos inúmeros benefícios que oferece para a saúde física e mental dos praticantes.

Essa modalidade melhora o condicionamento físico e se destaca justamente por ser um excelente exercício aeróbico, que acelera o metabolismo e auxilia na queima de gordura. A movimentação rápida e a praticidade de ser jogado na areia tornam o gasto energético e a queima de calorias.

Outro benefício notável é o fato de o beach tennis trabalhar todas as partes do corpo.

Diferente de outros esportes, que focam mais em áreas específicas, o beach tennis envolve tanto os membros superiores (com o uso da raquete) quanto os inferiores (com os movimentos na areia).

Embora seja naturalmente associado às praias, o beach tennis pode ser praticado em diferentes lugares, o que facilita a adesão ao esporte. O Brasil, com suas cidades litorâneas, é um dos principais centros do beach tennis, mas o esporte tem se expandido para diversas outras regiões, com a instalação de quadras dedicadas. O aumento das arenas e campeonatos tem contribuído para que o beach tennis se torne cada vez mais popular em todo o país.

Para os fãs de beach tennis, a Rede Pampa, em parceria com um time de colabora-

Beto Rodrigues/O Sul



Competições, organizadas pelo Sesi, pela Chevrolet e pela Claro, são abertas ao público.

dores, traz mais uma edição da Arena Rede Pampa Beach Tennis em 2025. Com duas quadras disponíveis todos os dias, das 8h às 21h, o espaço oferece a oportunidade de praticar o esporte de forma

gratuita, tanto durante o dia quanto à noite. Localizada na beira-mar de Atlântida, em Xangri-lá, próxima ao restaurante 20barra9, a arena é uma excelente opção para quem quer se divertir e se exercitar.

concurso fotográfico
Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul



Laura Gabriela Bock, de Arroio do Tigre-RS.
Foto: Praia do Centro, em Capão da Canoa-RS.



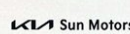
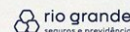
Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

Promoção e Realização:



Oferecimento:



VACINA DA COVID PARA CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS.

▶ A vacina contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde já estão disponíveis em 15 unidades de saúde da Capital. A vacina oferecida é a do laboratório Moderna. Podem receber a dose crianças imunocomprometidas, com comorbidades e com deficiência, indígenas e quilombolas.

EMERGÊNCIA DO HCPA SEQUE OPERANDO COM RESTRIÇÕES.

▶ As emergências adulto e pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre seguem operando com restrição devido a obras estruturais urgentes. No escopo está a criação de nova sala de prescrição para pacientes de curta permanência. Até o dia 17 de março, todos os atendimentos da unidade serão suspensos.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ESTARÁ NA VILA SANTO ANDRÉ.

▶ A unidade móvel de saúde estará nesta quarta-feira (12) na avenida Ernesto Neugebauer, 2470, Vila Santo André (bairro Humaitá). Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, encaminhamentos para especialidades, entre outros serviços.

REUNIÃO DISCUTE AÇÕES DE SAÚDE PARA MOTORISTAS POR APLICATIVO.

▶ Orientação de saúde para a prevenção, com foco nas doenças osteomusculares, dermatológicas e adoecimentos relacionados à saúde mental foram foco principal da reunião realizada entre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e o Sindicato dos Motoristas por Aplicativos no RS. O objetivo é oferecer ações de promoção da saúde e prevenção de doenças à categoria.

VAGAS DE ESTÁGIO NA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE.

▶ A Prefeitura de Porto Alegre abriu processo seletivo de estágio no Executivo municipal. São 381 vagas mais cadastro Reserva, divididas entre Ensino Médio, Ensino Técnico, Magistério e Nível Superior. As inscrições devem ser feitas por meio da plataforma online Conjuntos do CIEE-RS. A prova objetiva será realizada on-line.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE AVALIADORES DE PROJETOS CULTURAIS.

▶ Estão abertas até o dia 18 de fevereiro as inscrições para o processo seletivo de candidatos a membros da Comissão de Avaliação e Seleção do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre. O edital, com as regras e documentação necessária para a inscrição, foi publicado no Diário Oficial de Porto Alegre.

DATA DE ENTREGA DO XVII PRÊMIO AÇORIANOS DE ARTES PLÁSTICAS É ADIADA.

▶ Devido à condição climática de forte calor neste verão e visando a integrar a semana de comemorações do aniversário de Porto Alegre, a cerimônia de premiação do XVII Prêmio Açorianos de Artes Plásticas foi transferida. O evento, que ocorreria no dia 18, agora será no dia 28 de março, no Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 575).

ÚLTIMO DIA PARA INSCRIÇÃO EM CONTRATOS TEMPORÁRIOS DE PROFESSORES.

▶ Termina nesta quarta-feira (12), às 17h, as inscrições para contratação temporária de sete professores e a formação de um cadastro reserva para eventuais chamamentos extras para a Prefeitura de Porto Alegre. As vagas são para professores de Artes, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Matemática e Educação Especial.

ALERTA PREVENTIVO PARA CHUVAS INTENSAS.

▶ A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo para o risco de chuvas intensas na Capital até às 23h59 desta quarta (12). Há previsão de pancadas de chuva moderada à forte, com acumulados variando entre 20 e 40 milímetros, além de descargas elétricas, rajadas de vento de até 70 km/h e possibilidade de queda pontual de grizo.

DIVULGADO CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS DO DEVOLVE ICMS.

▶ O governo estadual divulgou nessa terça-feira (11) o calendário de pagamentos do programa Devolve ICMS em 2025. A partir de abril, o pagamento será realizado sempre no último dia útil dos meses de pagamento. Neste ano, os três repasses restantes serão efetuados nos dias 30 de abril, 31 de julho e 31 de outubro.

LEI DAS SUCATAS JÁ TIROU MAIS DE 8 MIL VEÍCULOS DAS RUAS DE PORTO ALEGRE.

▶ Nessa terça-feira (11), a Lei das Sucatas, que dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos de Porto Alegre, completou 15 anos. Desde a sua publicação, em fevereiro de 2010, foram retirados mais de 8 mil veículos das ruas. Em 2024, foram atendidos 729 registros de veículos em situação de sucata ou abandono.

INSCRIÇÕES PARA BLOCOS DE RUA DE PORTO ALEGRE.

▶ A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa lançou edital de chamamento público para seleção de propostas de Organização da Sociedade Civil (OSC) interessadas em elaborar e executar o projeto dos Desfiles de Carnaval de Rua 2025. As inscrições vão até o dia 19, com o resultado divulgado no dia 21.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 53 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 827 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (11) e ninguém acertou as seis dezenas. Com isso, o prêmio para o próximo sorteio, nesta quinta (13), acumulou em R\$ 53 milhões. Os números sorteados foram: 01 – 11 – 13 – 27 – 45 – 59. Com 5 acertos, 116 apostas ganhadoras levarão pra casa mais de R\$ 29 mil cada uma.

INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS É EXPLICADA POR MENOS OFERTA, DIZ IBGE.

♦ A menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro. O índice divulgado pelo IBGE mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando impacto de 0,21 ponto percentual no IPCA.

ANP OFERTA 332 BLOCOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL EM NOVO CICLO.

♦ A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou o cronograma do 5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão. Até o momento, 89 empresas estão inscritas para participar da concorrência. Novas inscrições serão recebidas até a próxima segunda-feira (17). Estão sendo ofertados 332 blocos exploratórios de petróleo e gás natural.

ANS SUGERE CRIAR PLANOS ESTRITAMENTE PARA CONSULTAS ELETIVAS E EXAMES.

♦ A Agência Nacional de Proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) elaborou uma proposta voltada para a criação de planos de saúde destinados estritamente para consultas eletivas e exames. Os usuários teriam cobertura em todas as especialidades médicas, mas sem acesso a pronto-socorro, internação e terapias.

EMPRESA SUSPENDE COLETA DE ÍRIS DE BRASILEIROS APÓS DECISÃO DA ANPD.

♦ A World, empresa responsável pelo World ID, anunciou nessa terça-feira (11) que vai suspender temporariamente o serviço de verificações de íris de brasileiros. A medida da companhia foi tomada após a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) proibir o projeto de remunerar pessoas pela coleta dessa biometria.

PRESIDENTE DO SENADO, DAVI ALCOLUMBRE PROMETE COLABORAÇÃO COM O GOVERNO.

♦ O novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prometeu colaboração com o governo após reunião com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Os três ministros entregaram a Alcolumbre as prioridades da equipe econômica para 2025.

CNU CONVOCA 2ª LEVA DE CANDIDATOS PARA CURSO DE FORMAÇÃO.

♦ Foi divulgada a segunda convocação para cursos de formação de cargos dos blocos temáticos de 1 a 7 de nível superior do CNU. Os novos convocados deverão responder online "SIM" para participar do curso de formação, dentro da Área do Candidato no site do concurso unificado. O prazo para resposta nesta quarta (12).

CNJ FAZ ACORDO PARA COMBATER VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

♦ O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) assinou, nessa terça-feira (11), acordo de cooperação com a plataforma de entregas iFood para combater a violência contra a mulher. Pelo documento, a plataforma vai capacitar profissionais que realizam entregas para que eles reconheçam pedidos silenciosos de socorro de mulheres que enfrentam situações de violência doméstica.

JUSTIÇA MANDA SOLTAR ACUSADO PELA MORTE DE LÍDER QUILOMBOLA NA BAHIA.

♦ O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) determinou a soltura de Uilian Portugal Brito, suspeito de participação no assassinato do líder quilombola Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, conhecido como Binho do Quilombo. O homicídio ocorreu em 2017, na comunidade remanescente do quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho (BA).

STF PODERÁ REVER LEI DA ANISTIA PARA OCULTAÇÃO DE CADAVER.

♦ O Supremo Tribunal Federal registrou a maioria de votos para decidir que a Corte vai analisar se a aplicação da Lei de Anistia ao crime de ocultação de cadáver é constitucional. No plenário virtual, a Corte julga um pedido do ministro Flávio Dino, relator do caso, para que os demais ministros reconheçam a repercussão geral do resultado do julgamento.

PRÊMIO SESC DE LITERATURA TEM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OBRAS INÉDITAS.

♦ O Prêmio Serviço Social do Comércio (Sesc) de Literatura, voltado a escritores inéditos, está com inscrições abertas até o dia 10 de março. Podem ser inscritos originais ainda não publicados nas categorias romance, conto e poesia. Os vencedores terão seus livros publicados pela Editora Senac Rio e receberão uma premiação em dinheiro no valor de R\$ 30 mil cada.

ANTAQ LANÇA NOVO APLICATIVO PARA REGISTRO DE OCORRÊNCIAS PORTUÁRIAS.

♦ Responsável por regular e fiscalizar a prestação de serviços de transporte aquaviário no País, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apresentou um novo aplicativo para tentar reforçar a segurança dos portos brasileiros. A nova plataforma digital, batizada de OiBR substituirá o sistema Oi-Cepai, centralizando e modernizando o registro de ocorrências de segurança e proteção nos portos.

TRUMP PEDE QUE MOEDAS DE US\$ 0,01 DEIXEM DE SER FABRICADAS.

Desde que assumiu o cargo, o Presidente Donald Trump mirou em alvos grandes, como a Groenlândia. Mas ele também focou em pequenos, como canudos de papel e, agora, moedas de um centavo (US\$ 0,01). Na noite de domingo (9), Trump disse que havia instruído o Secretário do Tesouro, Scott Bessent, que parasse de produzir novas moedas de US\$ 0,01.

DEPUTADO AUSTRALIANO "MUDA DE NOME" EM HOMENAGEM A TRUMP.

Um deputado australiano decidiu fazer um protesto inusitado contra o Partido Trabalhista, de centro-esquerda, que governa o país. Ben Dawkins (que atua de maneira independente depois de ser expulso de dois partidos) mudou legalmente, em seu cadastro no parlamento, o próprio nome para Aussie Trump em 29 de janeiro.

PARTIDO DE MODI VENCE ELEIÇÃO E VOLTA AO PODER NA CAPITAL INDIANA.

O partido nacionalista hindu do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, venceu as eleições na gigantesca metrópole de Nova Déli pela primeira vez em 27 anos no sábado, derrotando um de seus maiores críticos. O Bharatiya Janata Party (BJP) de Modi conquistou 48 das 70 cadeiras da assembleia do território da capital.

BOEING ALERTA FUNCIONÁRIOS DE PROGRAMA ESPACIAL SOBRE DEMISSÕES.

A Boeing alertou sobre demissões em seu programa de foguetes Sistema de Lançamento Espacial. Serão cerca de 400 posições a menos, em linha com as revisões do programa Artemis, da Nasa, e as expectativas de custos. A empresa disse que emitirá nas próximas semanas avisos de demissões com 60 dias de antecedência aos funcionários afetados.

CHINA TEM QUEDA DE 20% NO NÚMERO DE CASAMENTOS EM 2024.

A China registrou no ano passado uma redução significativa do número de casamentos. O país teve 6,1 milhões de casais registrados em 2024, contra 7,7 milhões em 2023, segundo os dados publicados pelo Ministério dos Assuntos Cíveis. A queda de 20,5% coincidiu com o terceiro ano consecutivo de redução da população na China.

88% DOS ALEMÃES TEMEM INTERFERÊNCIA ESTRANGEIRA NAS ELEIÇÕES.

Uma pesquisa indicou que 88% dos alemães afirmam acreditar que atores estrangeiros, principalmente da Rússia e dos Estados Unidos, estão tentando influenciar as próximas eleições nacionais por meio das mídias sociais. A associação industrial Bitkom conduziu uma pesquisa representativa com mais de mil eleitores qualificados a votar no mês passado.

PENTÁGONO PROÍBE PESSOAS TRANS NAS FORÇAS ARMADAS DOS EUA.

As Forças Armadas dos Estados Unidos não permitirão mais que pessoas transgênero se alistem e deixarão de realizar ou facilitar procedimentos associados à transição de gênero para membros do serviço militar, de acordo com um memorando do secretário de Defesa, Pete Hegseth, protocolado na Justiça na segunda-feira (10).

SRI LANKA INVESTIGA MORTE DE TURISTAS POR ENVENENAMENTO.

A polícia do Sri Lanka informou que investiga a morte de duas turistas europeias por suspeita de envenenamento, após a fumigação com inseticida dos quartos em que estavam hospedadas em um albergue. Uma britânica morreu em 2 de fevereiro no hospital. Já uma alemã faleceu em 3 de fevereiro, segundo a polícia.

ED SHEERAN FAZ SHOW DE GRAÇA EM RUA DA ÍNDIA.

O astro pop Ed Sheeran negou ter feito uma serenata ilegal para o público indiano depois que a polícia disse que ele não tinha a permissão necessária para tocar no local. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram um policial desconectando seu microfone no meio de uma apresentação de seu hit "Shape of You" no domingo.

PINTURA DE EL GRECO É RETIRADA DE LEILÃO APÓS DENÚNCIA.

A Christie's retirou de seu leilão de Antigos Mestres uma pintura de El Greco após o governo romeno alegar que a obra foi retirada de sua coleção nacional de arte de forma irregular em 1947. Naquele ano, o último rei do país, Miguel I, foi para o exílio após ser retirado do poder pelas forças comunistas. A pintura, "São Sebastião", retrata o santo perfurado por flechas.

MACACO ENTRA EM USINA E CAUSA APAGÃO EM TODA A ILHA DO SRI LANKA.

Um macaco que entrou em uma usina elétrica provocou, no domingo, um apagão geral em toda a ilha do Sri Lanka, informou o ministro de Energia. "Um macaco entrou em contato com nosso transformador de rede, causando um desequilíbrio no sistema", disse Kumara Jayakody. A invasão aconteceu em um subúrbio ao sul de Colombo, a capital do país.

AUSTRÁLIA QUER EVACUAR ILHAS COCOS DEVIDO À ELEVAÇÃO DO NÍVEL DO MAR.

O governo australiano propôs realocar, ao longo da próxima década, centenas de habitantes das Ilhas Cocos, situadas no oceano Índico, devido à elevação do nível do mar. O projeto das autoridades provocou a indignação dos mais de 600 habitantes desse território, localizado a 2,9 quilômetros a oeste da Austrália e também conhecido como Ilhas Keeling.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Gabriela Trois apresentou novidades da marca Dolce & Gabbana durante tarde de moda na St. Trois Plage, em Atlântida. O evento trouxe o conceito de "Dolce Far Niente" para uma atmosfera sofisticada e descontraída no Litoral Norte gaúcho. Ao som da envolvente playlist do DJ **Alan Azambuja**, as convidadas desfrutaram de um momento inesquecível, em que elegância e estilo se harmonizaram em um cenário à altura da ocasião.

pessoas@osul.com.br

Foto: Cintia Bracht



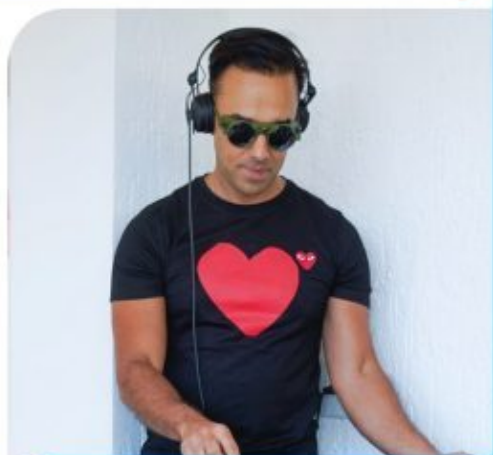
Gabriela Trois



Gabriela Trois e Daniela Aspis



Fernanda Cavalcanti, Silvia Borges e Renata Asmuz

Silvia Deiro, Jussara Laitano,
Gabriela Trois e Lilian Reis Lima

Alan Azambuja

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargador Ivan Balson Araújo



Procurador Gerson Luis Teixeira



Cláudia Pereira Dutra



Mário César Degrazia Barbosa



Alexandra Meneses



Harry Nicolau Johann



Ana Lúcia Santini de Oliveira



Shana Goulart Müller



Guaracy Andrade



Manoela Costa Vargas Gil



Rafael Aloísio Freitas



Flora Canto



Adão Belagamba



Cristine Burke



Nathalia Gil Testa



Pedro Schroeder



Mauren Birck



Eduardo Binz



Fernanda Kich



Ernani Nunes



Luiza Bernardes



Raquel Unfer



Antônio Marcos Torres Trindade



Paula Zahn



Rafael Kräs Borges Verardi



Abigail Ratchford



Dani Elias



Magda Marques



Paula Langie Araujo



Gustavo Ermel



Jamille Ilha



Ajay Naidu



Rafaela Wolkmer



Jesse Spencer



Tara Strong

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ives Gandra da Silva
Martins Hoje, 90
anos**



Daniela Aedo



Paulo Gadret



**Ana Cristina
Costalunga**



Lioveral Bacher



**Ivanise de Assis
Guedes**



Severiano Alves



Marcia Ferla Faccioni



Henry Livi



Leticia Wallau



Paulo César Verardi



Lisa Brenner



José Emilio Ambrosio



Rosana Vaz Silveira



Rose Isoppo



**José Clóvis de
Azevedo**



**Simone Elisa
Michaelsen**



Lochlyn Munro



Gabriela Carpes



Deoclécio da Silva



Raquel Gayer



Rubem Leão Redaelli



Iriny Lopes



**Aldo Alarico Souza
Mallet**



Margherita Morchio



Sérgio Larrea



**Heloisa Arrusul
Braga**



Everton Obinski



Christina Ricci



Martinho da Vila



Sarah Lancaster



Cliff DeYoung



Rohena Gera



Hildo Francisco Henz



Kate Winterová

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTRA TIRADA DA CÚPULA DE PARIS SE AGARRA AO CARGO

Excluída da delegação à Cúpula de Paris sobre Inteligência Artificial, a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ativista do PCdoB, deveria ter a dignidade de pedir demissão. O Brasil foi representado pelo chanceler decorativo Mauro Vieira. Deve ser demitida na reforma ministerial, mas esquerdista adora uma boquinha e Luciana se sujeita à humilhação porque espera virar ministra da Mulher no lugar de Aparecida Gonçalves, alvo de várias denúncias de assédio moral.

Quem dá mais?

Ambicionado pelo PSB, o cargo da ministra já foi oferecido ao PSD de Gilberto Kassab, que chefiou a pasta no governo Michel Temer.

La vie en rose

Mauro Vieira entende tanto de inteligência artificial quanto de física quântica, mas o que ele adora mesmo é flamar nas ruas parisienses.

Irrelevância

Enquanto discutiam inteligência artificial em Paris, segunda (10) e terça (11), a ministra ocupava o tempo com agenda irrelevante em Brasília.

Fracasso

Luciana Santos teve sorte: a Cúpula de Paris fracassou com a recusa dos Estados Unidos e do Reino Unido de assinar a declaração final.

'Barraco' de auxiliar de Lula vira caso de polícia

A Polícia Civil do Distrito Federal investiga acusação contra Diogo da Fonseca Tabalipa, subsecretário de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação do Ministério dos Transportes. Ele é acusado de armar o maior barraco por ter perdido vaga para estacionar seu carro no pelo Lago Sul, bairro de Brasília. O BO narra ameaças, ofensas e, claro, "dedo na cara" própria de barraco. O Ministério dos Transportes não comentou o caso.

Grito e ameaça

O autor da denúncia acusa o subsecretário de misoginia contra sua esposa, mulher negra, enquanto ele manobrava o carro.

Quem está falando

O casal não sabia quem era o homem nervoso e se revoltou ainda mais ao descobrir se tratar de servidor público, aliás, muito bem pago.

Belo contracheque

O Portal da Transparência mostra que, em outubro, última data disponível, o subsecretário recebeu R\$45,9 mil no contracheque.

Honrosa exceção

A corajosa declaração de José Múcio (Defesa), pedindo liberdade para os inocentes e os que tiveram participação mínima na baderna do 8 de Janeiro, ajudando a pacificar o País, reforça a avaliação de que ele é, sobrando, o melhor e mais leal ministro de Lula. Mas não será perdoado.

Ladeira abaixo

Pesquisa AtlasIntel aponta reprovação de Lula em 51,4% e tem duas más notícias para o petista: já há empate técnico com Tarcísio de

Freitas (Rep-SP). E o governador de São Paulo tem imagem melhor que Lula.

Sem respostas

O governo quer "regulamentar" as redes sociais, porque não a controla, e o deputado Osmar Terra (MDB-RS) questiona: "Quem define o que é verdade ou mentira? O Governo petista? O STF? A grande mídia?"

Banquinho inocentado

Como não dá mais para culpar o banquinho bolsonarista, cúmplice da tesourinha de direita, prevalece em Brasília a suspeita de que o cotovelo enfaixado de Lula tem a ver apenas com uma simples dor de cotovelo.

Olha o chifre

Viralizou campanha do município de Prata (MG) para tentar combater descarte de entulho pela cidade. O prefeito Xexéu (PP) mandou instalar placa "Aqui só joga lixo quem é corno assumido!". Tem dado certo.

Fique esperto

Ao ouvir anão do jornalismo lorotando tipo "conversei com um ministro" etc, sem citar nomes, sabia que o homenzinho banca o bem informado, mas apenas tem instruções da Secom para difundir versões palacianas.

Lulatur

Depois do giro pelo Rio de Janeiro e Bahia, semana passada, Lula segue com o que tanto aprecia, viajar na faixa, com tudo bancado pelo pagador de impostos. Desembarca amanhã (13) em Belém (PA) e Macapá (AP).

Boquinha

Lula quer um amigo petista no comando da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O nome de Wadih Damous, hoje secretário Nacional do Consumidor, está na fila de sabatina do Senado.

Pergunta no gabinete do ódio

Merece defesa o ministro que pede liberdade para inocentes do 8 de Janeiro?

PODER SEM PUDOR

Tapinha amigo

No início dos anos 90, em visita ao Brasil, Fidel Castro foi almoçar na casa de Lula, em São Bernardo (SP). Até provador foi destacado pela segurança cubana. D. Marisa compreendeu: todo o cuidado era pouco, afinal, a CIA tentara matar Fidel durante décadas. O comandante meteu o bife rolê inteiro na boca, mas se engasgou com o palito que mantinha a carne enrolada. O homem ficou roxo, abriu os braços, pânico geral, até Lula aplicar um tapa nas suas costas. Um alívio. Depois que o convidado foi embora, Lula comentou: "Quase matei o Fidel, coisa que nem a CIA conseguiu!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

É GUERRA POLÍTICA

O anúncio de que o PT irá brigar pela presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara (CREDN) – a 3ª mais importante da Casa, depois da Orçamento e CCJ – atende ao desespero do Itamaraty com a possibilidade de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) voltar ao comando da CREDN. Assessores diretos de Mauro Vieira estão trabalhando para evitá-lo. O Governo Lula entende que Bolsonaro irá usar a estrutura da Comissão, que inclui dezenas de eventos oficiais com outros Governos por ano, para desgastar o PT e o presidente da República. Bolsonaro, que está em agenda em Washington, só não assume se não quiser. Pela regra da Casa, o PL, pelo tamanho do partido, tem direito a escolher o comando de até seis comissões. Haverá uma reunião de líderes para tratar do assunto, mas a tendência é que seja decidido após o Carnaval. Uma candidatura avulsa será a do PSDB, que estuda indicar o deputado Beto Richa (PR). O que pode ser outra jogada do Governo. Os tucanos são mais flexíveis com o Palácio.

Salto da Ludopatia

Com a popularização dos jogos de azar na internet, o Brasil registrou aumento significativo nos números de atendimentos relacionados à ludopatia (vício nos jogos) nos últimos cinco anos: 65 em 2020; 413 em 2021; 841 em 2022; 1.290 em 2023; e 1.161 até novembro de 2024. Essas assistências, incluindo transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas, são realizadas pela rede psicossial do SUS.

Wi-fi no busão

Tramita na Câmara dos Deputados o PL 4246/24 que exige dos poderes municipais e

empresas concessionárias a instalação de Wi-Fi em meios de transporte, públicos ou privados. O PL inclui veículos como ônibus urbanos, aeronaves que operam voos domésticos, metrô, trens, barcas e balsas. De autoria de Marcos Tavares (PDT-RJ), a proposta tramita em caráter conclusivo nas Comissões (sem precisar ir a plenário).

Pela família

Vereador de 1º mandato no Rio de Janeiro, Fernando Armelau (PL) – marido da deputada estadual Índia Armelau (PL) – estreia com barulho. Ele vai apresentar dois projetos: para proibir espetáculos com conteúdos de sexo explícito em locais públicos. E para proibir a presença de crianças e adolescentes em eventos culturais com apologia às drogas e ao crime. Membros do PL de outras capitais querem fazer o mesmo.

Lado de lá

O assessor especial da Presidência, Celso Amorim, se reuniu com Alain Déléroz, diretor-geral da Geneva Call, uma ONG suíça voltada ao direito internacional humanitário. Ficou acertado que Amorim estará na Conferência de Munique, que se realizará entre 14 e 16 de fevereiro. Trata-se do evento mais importante do mundo sobre Segurança Internacional do planeta.

Cidadania climática

O Instituto Clima e Sociedade está com edital aberto até 7 de março para projetos relacionados à transição energética, com foco na Região Nordeste. Interessados em participar da seleção podem acessar o documento no endereço <https://ics.fluxx.io/apply/edital>. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RELATOR DA PEDALADA FISCAL DE LULA, MINISTRO AUGUSTO NARDES AFIRMA QUE PROGRAMA PÉ DE MEIA PRECISA ESTAR EM CONFORMIDADE COM A LEI



FLAVIO PEREIRA

Após reunir-se segunda-feira (11) com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Educação, Camilo Santana, o Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, autor do relatório que denunciou a irregularidade no programa Pé de Meia, reforçou sua posição quanto à ilegalidade do procedimento. A pauta dos encontros de Nardes com os ministros e ontem (11) com deputados da base do governo e da oposição, foi o agravo imposto pelo Executivo em resposta à medida cautelar que bloqueou recursos essenciais do programa Pé de Meia. Para Augusto Nardes, “a missão do TCU é assegurar o cumprimento da lei”, destacando que as decisões que são tomadas são estritamente técnicas e não políticas. Na sessão desta quarta-feira, o futuro do programa Pé de Meia está em jogo, e a sociedade observa atentamente. Para o ministro é importante encontrar um caminho que respeite a legislação e, ao mesmo tempo, garanta os benefícios que o programa promete. Em um momento em que a sociedade clama por soluções eficazes, Augusto Nardes afirmou: “O programa Pé de Meia é relevante para a população, mas sua execução deve estar em conformidade com a legislação orçamentária.”

Líder da oposição diz que solução para o governo, “é a edição de uma Medida Provisória ou um Projeto”

Na reunião ontem com os deputados da oposição – Nardes também reuniu-se com deputados da base do governo – o líder, deputado Zucco (PL), disse que o Palácio do Planalto precisa corrigir as distorções e incorporar as despesas previstas no programa Pé de Meia, dentro do Orçamento da União. “A única solução é a edição de uma Medida Provisória ou um Projeto de Lei autorizando o gasto, submeter o texto ao Congresso e os deputados e senadores aprovarem. Aí cabe ao governo achar espaço na peça orçamentária para não ferir o arcabouço fiscal. Fora disso é dar balão na Câmara e no Senado, insistir numa pedalada e, conseqüentemente, num crime de responsabilidade. Não vamos admitir que o ministro da Fazenda institucionalize o orçamento paralelo”, alertou o líder da oposição.

O relator da OEA é fake?

Detentor de uma agenda relevante de contatos na área da segurança dos EUA, o senador Marcos do Val (PODE-ES) revelou ontem ter conversado com o gabinete do Secretário de Estado Marco Rubio:

“Rubio confirmou que a Comissão dos direitos Humanos da OEA que está no Brasil, não possui nenhuma relação com o governo Trump, ou seja, é só mais uma cortina de fumaça que visa coletar informações para tentar viabilizar a defesa de integrantes do sistema perante a Corte Internacional, tudo não passa de um teatro”, revelou o senador. Ainda este mês, informa, está prevista a chegada de representantes do Pentágono e do exército dos EUA ao Brasil, “e essa Comitativa sim, está alinhada com os objetivos

de Trump e Rubio”.

Oliver Noronha: vinda do relator da OEA “é uma grande palhaçada”

Em sua conta no X, Oliver Noronha desmascara o relator da OEA Pedro Vaca, recebido com galas em Brasília: “Não é Americano e nem Brasileiro, segue perfis de extrema-esquerda como ‘Manuela D’ávila’ no Brasil, faz críticas a personalidades como Musk, Trump, Bukele, mas, nunca a personalidades como Xi Jinping, por exemplo. Sinceramente? Isso é uma grande palhaçada!”

Encruzilhada do Sul: investindo no futuro

Em Encruzilhada do Sul, no Vale do Rio Pardo, a prefeitura optou por concentrar seu foco no futuro, algo raro: irá investir R\$ 1,6 milhão em educação entre material escolar e uniformes. Só nesse início do ano, serão aplicados R\$ 560 mil para que os 2,8 mil estudantes da rede pública municipal consigam arcar com as despesas de material escolar. Através do Programa Realiza Mais Educação, os alunos recebem uma espécie de cartão de crédito para adquirirem o material escolar no comércio local, incentivando assim a economia do município. Cada um tem direito a um auxílio de R\$ 200,00 por semestre. Também haverá distribuição de kit uniforme, no valor de R\$ 500 mil.

Nota questiona o inquérito da Pousada Garoa: “falhas graves e omissões”

Irresignada com o que considera “rumos políticos e ideológicos tomados pela investigação do caso do inquérito da Pousada Garoa” a defesa de Cristiano Atelier Roratto informou em nota, que protocolou requerimento formal à Prefeitura Municipal de Porto Alegre – Secretaria de Segurança Pública, solicitando o fornecimento das imagens das câmeras de monitoramento urbano da capital e da EPTC, referentes ao dia do incêndio ocorrido em 26 de abril de 2024, na Pousada Garoa.

A nota sustenta que “a condução do inquérito policial tem apresentado falhas graves e omissões, que levantam questionamentos sobre a imparcialidade da apuração e o risco de direcionamento político do caso”, e que “a condução do inquérito está claramente voltada para a criminalização da Prefeitura Municipal e de seus gestores, sem que sejam exploradas todas as hipóteses de responsabilidade, incluindo a do proprietário do imóvel, que legalmente detinha a obrigação de garantir a regularidade do PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios)”.

Acrescenta que “a responsabilidade da administração municipal pelo incêndio na pousada Garoa vem sendo construída sem a devida sustentação fática e probatória, enquanto diligências essenciais para a elucidação do caso continuam sendo negligenciadas pelas autoridades competentes”.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CÂMARA INSTALARÁ COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATER PEC QUE PERMITE O PARCELAMENTO DE DÍVIDAS DOS MUNICÍPIOS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL



BRUNO LAUX

Atenção ao municipalismo

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiantou que deve instalar uma comissão especial para analisar a proposta de emenda à Constituição que permite o parcelamento de dívidas dos municípios com a Previdência Social. Já validada pelos senadores, a medida deve começar a ser debatida pelo colegiado logo após a indicação dos líderes partidários para o início de seu funcionamento. Em participação no Encontro de Prefeitos e Prefeitas em Brasília, nesta terça-feira, Motta garantiu que a pauta municipalista é legítima e vai ter andamento na Câmara. “A PEC é urgente e necessária para que os novos gestores possam conduzir suas administrações com tranquilidade e ter olhos voltados para a população”, destacou o deputado.

Pedágios mais justos

O Parlamento gaúcho vai instalar no próximo dia 18 de fevereiro a Frente Parlamentar em Defesa de um Novo Modelo de Pedágio no Polo Rodoviário de Pelotas, na região sul do RS. Presidido pelo deputado Zé Nunes (PT), o colegiado deve trabalhar na busca de tarifas mais justas para os pedágios na região, considerando o impacto econômico sobre os usuários, além de garantir a manutenção e melhoria da infraestrutura rodoviária. Nunes propõe ainda que o grupo trabalhe por mais transparência e eficiência na gestão dos recursos arrecadados, fortalecendo a economia local e reduzindo os impactos ambientais. “Esta Frente Parlamentar será um espaço para unir esforços políticos e sociais em busca de soluções que atendam às necessidades da população e impulsionem o desenvolvimento da região”, destaca o deputado.

Abertura do Legislativo

Em discurso nesta terça-feira na sessão solene de abertura do ano legislativo na Assembleia gaúcha, o governador Eduardo Leite lembrou as vítimas das enchentes que atingiram o RS em 2024, além de destacar os inúmeros impactos infraestruturais e econômicos gerados a partir do evento climático. O líder gaúcho discorreu ainda sobre a

execução de medidas do Plano Rio Grande, destinado à reconstrução do Estado, além de mencionar o equilíbrio fiscal e a redução nos indicadores de criminalidade conquistados nos últimos anos. Leite entregou ao presidente da Casa, deputado Pepe Vargas (PT), a Mensagem Anual do Executivo ao Parlamento estadual, apresentando um balanço do ano de 2024 sob a ótica de seu governo, além das prioridades do RS para 2025.

Climatização racionada

Frente a uma série de denúncias sobre o racionamento no uso de ar condicionado no Pronto Atendimento da Cruzeiro do Sul, na Zona Sul de Porto Alegre, o deputado estadual Dr. Thiago Duarte (União) esteve no local nesta terça-feira realizando uma vistoria. O parlamentar recebeu relatos de servidores que atuam sob a constante falta de energia elétrica no prédio, além do recebimento de orientação da CEEE Equatorial para a utilização restrita do gerador. Duarte constatou ainda que muitas salas de espera estão com ventiladores de teto desligados e poucos aparelhos de ar-condicionado funcionando. Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor na Assembleia gaúcha, o deputado oficiou o grupo Equatorial solicitando explicações sobre a medida de racionamento e a razão da frequente falta de abastecimento de energia elétrica no posto de Saúde.

Zé Gotinha no iBest

O nacionalmente conhecido Zé Gotinha, mascote do Programa Nacional de Imunização, está novamente entre os finalistas do Prêmio iBest, que neste ano realizará sua cerimônia de premiação em Porto Alegre, nesta sexta-feira (14). No ano passado, o personagem idealizado em 1986 pelo artista Darlan Rosa já havia sido premiado na categoria “Brand Persona”, em reconhecimento ao seu impacto no mundo digital e sua contribuição nas campanhas de imunização. Criado em 1996 e reformulado em 2020, o Prêmio iBest reúne influenciadores e criadores de conteúdo de destaque no Brasil, sendo considerado a maior referência no reconhecimento do melhor conteúdo digital do país.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CONGRESSO TERÁ FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA CADEIA PRODUTIVA DA CERVEJA PRESIDIDA POR GAÚCHO



BRUNO LAUX

Cerveja no Legislativo

Contando com o apoio de quase 200 parlamentares, a Frente Parlamentar Mista da Cadeia Produtiva da Cerveja será lançada na primeira metade de março no Congresso Nacional. Sob presidência do deputado gaúcho Covatti Filho (PP), o grupo deve impulsionar a discussão de temas pertinentes ao setor no Legislativo, frente ao amplo potencial do segmento no Brasil, que representa o terceiro maior produtor cervejeiro do mundo.

Comando brasileiro

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, foi eleito nesta terça-feira para a presidência do Conselho de Campeões da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza. À frente do grupo internacional, o líder brasileiro será responsável pela promoção de debates estratégicos entre os países e órgãos membros sobre ações imediatas a serem tomadas para criar melhores condições de funcionamento do núcleo.

CPI estendida

A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado pode estender seu funcionamento por mais 45 dias, a pedido do presidente do colegiado, Jorge Kajuru (PSB-GO). O parlamentar afirma ter reunido o número de assinaturas suficientes para ampliar o prazo de atuação do grupo, de modo a ganhar tempo e articular a aprovação do relatório final da comissão, apresentado pelo senador Romário (PL-RJ).

Espaço para todos

Na abertura do Encontro com Prefeitos e Prefeitas em Brasília, nesta terça-feira, o presidente Lula afirmou que nenhuma liderança municipal será discriminada por não ter votado nele ou por ter falado mal de algum ministro. Tentando se aproximar das cidades brasileiras, o líder do Planalto destacou que todos têm direito de dialogar com o governo, afirmando que sabe "como a oposição era tratada no país", fazendo menção à gestão federal anterior.

Acessório consolidado

Seguindo a nova tendência de bonés com mensagens em Brasília, o presidente Lula alterou a foto de perfil em suas redes sociais utilizando um acessório do tipo com a mensagem "O Brasil é dos brasileiros". Com slogan sugerido pelo novo chefe da Secom da Presidência, o adereço foi criado em contraponto à versão vermelha utilizada na campanha do norte-americano Donald Trump com a expressão "Make America Great Again".

Ano produtivo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está confiante de que 2025 será um ano "muito produtivo do ponto de vista legislativo", após ter se reunido com as novas lideranças da Câmara e do Senado. Para o líder ministerial, a agenda do governo no Congresso conta com o apoio de empresários e trabalhadores, com potencial de ganhar ritmo a partir da cooperação dos parlamentares.

Reforma eleitoral Está aguardando votação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado uma nova versão do relatório sobre a reforma do Código Eleitoral. Entre as mudanças da edição atualizada, está a reserva de 20% das vagas no Legislativo para mulheres, tanto no âmbito federal como nos estados e municípios.

Segurança médica

O deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) apresentou um projeto de lei para tornar obrigatória a presença de equipe médica nas competições de fisiculturismo. A medida determina ainda que as entidades do esporte

elaborem normas técnicas com os requisitos mínimos para a prestação de suporte à saúde durante os eventos da área.

Contrata+Brasil

O governo federal anunciou nesta terça-feira a criação da plataforma Contrata+Brasil, destinada à facilitação do acesso de pequenos empreendedores ao mercado de compras e serviços públicos. A iniciativa, que contará inicialmente com contratos no valor de até R\$12,5 mil, abrirá espaço de negócios para MEIs oferecendo oportunidades para serviços de pintura, manutenção de equipamentos, consertos, entre outras atividades.

Volta às aulas

O Executivo gaúcho confirmou para esta quinta-feira (13) o retorno das aulas na Rede Estadual de Ensino do RS. A definição da data ocorreu após o governo estadual reverter, junto ao TJRS, a liminar que havia suspenso o início do ano letivo em decorrência das altas temperaturas.

Legislação derrubada

Acatando a liminar solicitada pela Defensoria Pública do Estado, a Justiça gaúcha suspendeu nesta terça-feira os efeitos da lei da "Escola Sem Partido" aprovada pela Câmara de Porto Alegre. A decisão, assinada pelo desembargador Heleno Tregnago Saraiva, segue válida até o julgamento definitivo da Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pela Defensoria contra a legislação.

Impacto reduzido

A Fiergs avalia que o "tarifaço" de 25% imposto pelo presidente estadunidense Donald Trump sobre aço e alumínio importados pelos EUA terá impacto limitado no RS. Segundo a entidade, apenas 2,7% do aço e 5,7% do alumínio exportados pelo estado em 2024 tiveram como destino o mercado norte-americano, representando uma parcela pequena do todo vendido.

POA FEST

A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta semana o projeto de lei que institui a realização anual do POA FEST, evento destinado à angariação de recursos para a recuperação e reconstrução das áreas afetadas pelas enchentes de 2024 em Porto Alegre. O festival contará com uma programação diversificada de atividades culturais, artísticas, esportivas, gastronômicas e de entretenimento, que serão realizadas em espaços públicos e privados da Capital.

Defesa dos aposentados

O Legislativo da Capital validou também nesta semana a constituição da Frente Parlamentar em Defesa do Direito dos Aposentados. O núcleo, proposto pela vereadora Cláudia Araújo (PSD), visa contribuir com a discussão e criação de políticas públicas para essa parcela da população, com a ampliação e qualificação do atendimento ao público da terceira idade em Porto Alegre.

Saúde dos motoristas Representantes do Sindicato dos Motoristas por Aplicativos no RS reuniram-se nesta terça-feira com lideranças do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador para dialogar sobre ações de saúde para a categoria. O encontro foi pautado por questões relacionadas a orientações para a prevenção de doenças, com foco especial em condições osteomusculares, dermatológicas e adoecimentos relacionados à saúde mental.

(@brunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SER ATEU, DAR SENTIDO AO ATEÍSMO

LÉO ROSA DE
ANDRADE

Ser ateu é um modo de estar no mundo. Antes de ser implicação com a realidade das divindades, o ateísmo é um desdobramento da reflexão filosófica sobre os limites entre o sentido da existência e o absurdo de existir.

Eternamente indaga-se o sentido da vida. Fala-se do assunto em sério, mas de tão vulgarizado, também já se o aborda como gracejo. A Antiguidade discutia o tema, e pensadores importantes dispensavam a ideia de deuses.

Os filósofos que admitiam a possibilidade de um poder gerador consideravam a hipótese de alguma energia propulsora, jamais de um deus guardião da moral, dos “bons” costumes, ou das atividades sexuais de alguém.

Eram, naqueles tempos, outros deuses; outros eram os seus sentidos. O deus cristão (abraâmida) propagado na tradição europeia é outra coisa. Vindo dos judeus, tornou-se cristão, acabou católico, depois variou por confissões.

O deus católico é a divindade do chamado 13º apóstolo, Constantino. No século quarto, como imperador de Roma, com o poder que tinha, impôs essa crença ao mundo. Era simples: ou se era católico, ou se era defunto.

É história sabida. O poder religioso atravessou a Idade Média, a Renascença e mesmo parte da Modernidade. Foram mil e quinhentos anos de feroz controle. Só com a Revolução Francesa a coisa começou a sofrer reversão. Grupos ateus de internet, sobretudo, estão em franco combate com esse deus cristão. Isso é importante porque desmistifica, traz a discussão para o raso, desmoraliza o “santo nome do senhor”.

Essa, todavia, não é a questão de fundo. A relevância filosófica está nas decorrências existenciais do ateísmo. Declarado morto por Nietzsche, a realidade de Jeová é trazida novamente à pauta, sobretudo nos meios intelectuais. E Nietzsche nem discute a existência do deus semita; diz-lo morto. A recalcitrância religiosa insiste que o filósofo se trai: “proposta a morte, admitida a existência”. Nada disso. Nietzsche declara a morte da ideia de um deus.

Inexistindo um princípio (um criador que daria sentido às coisas do mundo), vivemos absurdamente. Seria dizer: a vida não tem sentido, a morte não tem sentido, o viver não tem sentido. Nada tem nem faz sentido algum.

Ou deus, ou nada, dirá Kierkegaard. Se houver algum

significado para a vida, o deus cristão será a sua fonte derradeira. Se não existe no princípio e no fim esse significado, nada terá significado para coisa nenhuma.

Dostoiévski, cristão atormentado, um tanto contemporâneo de Kierkegaard, dirá, na postulação de Ivan Karamazov sobre a mesma necessidade de um deus regulador, sem o qual não haveria virtude, tudo se poderia.

São hipóteses deístas por exclusão e por carência justificadora. Sofregamente “tem que existir deus”. Camus e Sartre se apropriam desse existencialismo e o fazem ateu.

Dirão: não existe deus e a vida não tem mesmo sentido.

Como a existência precede a essência, quer dizer, como nós não somos projeto de um deus, temos que dar conta de nós mesmo. A vida terá o sentido que nós construímos historicamente para a vida. Somos “condenados” a isso.

Sartre e Camus discrepam um tanto. Para Camus, mesmo o gesto histórico resta absurdo. Sartre defende a invenção de sentidos: a responsabilidade do engajamento nos rumos para os quais conduzir nossas circunstâncias.

Essa é a demanda do ateu: o que fazer da vida, do viver, da existência? Seguramente ninguém pode restringir sua militância à publicação de charges jocosas nas redes sociais, ainda que elas se prestem a uma ironia de combate.

O catolicismo alcança 34,3% da população jovem brasileira; ateus e agnósticos são 25,5%; evangélicos somam 14,9%. A pesquisa (nov,2015) é da PUCRS, ou seja, vem de uma instituição insuspeita (<https://surl.li/kbsdws>).

O fenômeno do ateísmo, por ocorrer entre jovens, tende a crescer. Como não está programada para buscar o céu, essa juventude talvez se engaje no delineamento de suas circunstâncias. Militar politicamente, diria Sartre.

Discutir ideologicamente a Sociedade: valores de viver a vida. O Brasil não está para falar sobre convivência pública. O momento histórico é de descrença na política. O momento histórico é, sempre, de retomada da política.

A política tradicional está religiosa: quase 100% dos nossos deputados se declaram como tal (ISER, out,2023, <https://surl.li/jlycmr>). Há outros meios de construção de sentidos. Os jovens os estão encontrando. Graças a deus. (Léo Rosa de Andrade – Doutor em Direito pela UFSC, Psicanalista e Jornalista – Instagram: @leorosadeandrade)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



ROBERTO SALVO

A ALMA GAÚCHA, O FOGO ETERNO DA LIBERDADE

No coração do Rio Grande do Sul, onde os ventos sopram livres pelos pampas e o horizonte parece não ter fim, habita um povo cuja essência é tão vasta e indomável quanto a terra que pisam. A alma gaúcha é tecida de tradição, honra e um profundo sentimento de liberdade que transcende o tempo e o espaço. É uma chama que arde no peito de cada gaúcho, alimentada por histórias de luta, resistência e amor à terra. Por mais de 200 anos, o fogo de chão da Fazenda Boqueirão, em São Sepé, foi um símbolo vivo dessa tradição. Era mais do que um simples fogo; era um altar onde se celebrava a identidade gaúcha, um ponto de encontro onde gerações compartilharam causos, chimarrão e a música melancólica das gaitas. Era o coração pulsante de uma cultura que se orgulha de suas raízes e de sua conexão com a natureza.

No entanto, o fogo de chão da Boqueirão foi extinto. Fisicamente, as chamas se apagaram, e o brilho que iluminava as noites frias do pampa já não se vê. Mas, no imaginário do povo gaúcho, esse fogo nunca deixará de arder. Ele vive nas memórias dos que ali estiveram, nas canções que ecoam nas rodas de chimarrão, nos versos dos poetas que cantam a bravura e a beleza do gaúcho. A alma gaúcha é assim: resistente como a erva-mate, que sobrevive às geadas mais

rigorosas, e livre como o vento que varre os campos. O fogo que ardeu na Boqueirão pode ter se apagado, mas a chama da tradição, do orgulho e da liberdade continua viva. Ela se renova a cada amanhecer, quando o sol nasce sobre os pampas e ilumina a vastidão que é o palco da vida gaúcha.

O gaúcho carrega consigo um espírito inquebrantável, moldado pela lida no campo, pela luta por seus ideais e pelo respeito às suas origens. Sua liberdade não é apenas física; é uma liberdade de alma, que o permite sentir-se parte de algo maior, algo que transcende o tempo e o espaço. É a liberdade de ser quem se é, de honrar suas raízes e de manter viva a chama da tradição, mesmo quando os ventos da modernidade sopram forte.

Assim, enquanto houver gaúchos que se emocionam ao ouvir o ronco do berrante, que se orgulham de suas bombachas e de suas botas, e que se reúnem em torno de um fogo imaginário para contar histórias e celebrar a vida, o fogo da alma gaúcha nunca se apagará. Ele continuará a arder, eterno e luminoso, no coração de cada um que carrega consigo o orgulho de ser gaúcho.

(Roberto Salvo é diretor presidente do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Rio Grande do Sul – CORE-RS)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1940 — O navio cargueiro alemão Wakama é afundado na costa de Cabo Frio, Brasil, após ser interceptado pelo cruzador britânico HMS Dorsetshire.
- 1998 — Sancionada no Brasil a Lei contra Crimes Ambientais.
- 2004 — Publicado no Guardian pela primeira vez o termo podcasting.
- 2001 — NEAR Shoemaker aterra em 433 Eros, tornando-se a primeira nave espacial a pousar em um asteroide.
- 2009 — Voo Continental Airlines 3407 cai em uma casa em Clarence Center, Nova Iorque, quando se aproximava do Aeroporto Internacional Niágara, matando todas as 49 pessoas a bordo e uma no solo.
- 2016 — Papa Francisco e Patriarca Cirilo assinam uma Declaração Ecumênica no primeiro encontro entre líderes das Igrejas Católica e Ortodoxa Russa desde a sua separação em 1054.
- 2019 — República da Macedônia muda seu nome para República da Macedônia do Norte após o Acordo de Prespa entrar em vigor e encerra disputa de 27 anos com a Grécia.

Nascimentos

- 1881 — Anna Pavlova, bailarina russa (m. 1931).
- 1923 — Franco Zeffirelli, diretor de cinema italiano.
- 1926 — Dary Reis, ator brasileiro (m. 2010).
- 1933 — Constantin Costa-Gavras, cineasta franco-grego.
- 1938 — Martinho da Vila, cantor e compositor brasileiro.
- 1939 — Ray Manzarek, músico norte-americano (m. 2013).
- 1940 — Ralph Bates, ator britânico (m. 1991).
- 1941 — Dominginhos, instrumentista, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).
- 1942 — Ehud Barak, militar e político israelense.

- 1943 — Edith Veiga, cantora brasileira.
- 1945 — Luiz Carlos Alborghetti, jornalista, político e radialista brasileiro (m. 2009).
- 1973 — Marques Batista de Abreu, ex-futebolista e político brasileiro.
- 1990 — Soni Mustivar, futebolista haitiano.
- 1995 — Daniela Aedo, atriz mexicana.
- 1996 — Alberth Elis, futebolista hondurenho.
- 1997 — Vasilis Angelopoulos, futebolista grego.

Falecimentos

- 1982 — Marisa Prado, atriz brasileira (n. 1930).
- 1984 — Julio Cortázar, escritor argentino (n. 1914).
- 1985 — Georges Gautschi, patinador artístico suíço (n. 1904).
- 1988 — Conde d'Aguilar, ilusionista português (n. 1909).
- 2000 — Charles M. Schulz, cartunista norte-americano (n. 1922).
- 2002 — José Travassos, futebolista português (n. 1926).
- 2008 — Badri Patarkatsishvili, homem de negócios georgiano (n. 1955).
- 2009 — Giacomo Bulgarelli, futebolista italiano (n. 1940).
- 2010 — Pedro França Pinto, jornalista brasileiro (n. 1950).
- 2015 — Tomie Ohtake, artista plástica nipo-brasileira (n. 1913).
- 2017 — Al Jarreau, cantor norte-americano (n. 1940).
- 2019 — Gordon Banks, futebolista britânico (n. 1937); e Deise Cipriano, cantora e integrante do grupo Fat Family (n. 1979).
- 2022 — Ivan Reitman, ator, diretor e produtor eslovaco-canadense (n. 1946).
- 2023 — Amazonino Mendes, político brasileiro (n. 1939).

GAUCHÃO É NA GRENAL!

SÃO LUIZ X INTER



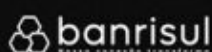
COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUARTA-FEIRA | A PARTIR DAS 20H
INÍCIO DA PARTIDA: 22h



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal



Fora de casa, Inter joga nesta quarta-feira contra o São Luiz pelo Gauchão.

Depois de empatar em 1 a 1 no Grenal do último fim de semana, o time do Inter está pronto para encarar mais um duelo no Campeonato Gaúcho. Nesta quarta-feira (12), às 22h, o Colorado enfrenta o São Luiz de Ijuí, no estádio 19 de Outubro, pela sétima rodada do torneio estadual.

Na manhã dessa terça-feira (11), a comissão técnica de Roger Machado comandou o último treino da equipe antes de viajar ao interior gaúcho. A preparação foi encerrada com atividades táticas e de bola parada no gramado do CT Parque Gigante.

Para a partida contra o São Luiz, o treinador colorado não poderá contar com Bruno Henrique, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Já Gustavo Prado e Ricardo Mathias seguem com a Seleção sub-20 na disputa do Sul-Americano.

A delegação do Inter viajou na tarde dessa terça para Ijuí. Depois do empate no Grenal 444, a equipe

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação colorada para o duelo foi encerrada nessa terça com atividades táticas e de bola parada no gramado do CT Parque Gigante.

de Roger Machado chegou a 14 pontos na tabela, mantendo a liderança do Grupo B do Gauchão na sexta rodada.

Patrocínio master

Em outra frente, a Alfa, uma das 15 casas de apostas com licença definitiva no Brasil, acaba de fechar um acordo de patrocínio master para o Inter. O contrato é válido por três anos, com possibilidade de renovação. A estreia da camisa com o novo patrocínio está prevista para o jogo desta quarta-feira, contra o São Luiz.

De acordo com Alessandro Barcellos, presidente do Inter, “o embarque da Alfa na nossa jornada de crescimento

é um sinal claro de que o planejamento realizado foi percebido pelo mercado. Estamos colocando o Internacional na vanguarda do setor, combinando análise de dados, criatividade e alto poder de execução. Este é o início de um esforço ainda maior do clube para aumentar nossas receitas e com isso sermos cada vez mais competitivos. A Alfa está conectada com estes objetivos”.

Arthur Silva, Sócio e CEO da Alfa, destacou a importância da parceria: “É uma honra para a Alfa firmar essa parceria com Internacional. Sabemos da responsabilidade que isso representa e estamos comprometidos em contribuir

para o sucesso do Clube. Além disso, reforçamos nosso compromisso com o jogo responsável, um pilar fundamental da nossa atuação”.

João Paulo Marques, Sócio e CMO da Alfa, complementou: “Essa parceria é um marco para a Alfa e para o futebol brasileiro. Acreditamos no potencial do esporte como ferramenta de transformação e união. Estamos entrando nesse mercado com a missão de apoiar o desenvolvimento do futebol, sempre com ética e transparência. O Inter é um clube que representa muito para o futebol nacional, e temos orgulho de fazer parte dessa história”.

Em casa, Grêmio goleia o Pelotas por 5 a 0 no Campeonato Gaúcho.

O Grêmio recebeu o Pelotas na Arena nessa terça (11), em partida válida pela 7ª rodada do Campeonato Gaúcho, e goleou por 5 a 0. Os destaques da noite foram Braithwaite e Pavón, que marcaram duas vezes cada. Gustavo Martins também balançou as redes. Com a vitória, o Tricolor se mantém na liderança do Grupo A, agora com 14 pontos. O próximo compromisso da equipe comandada por Gustavo Quinteros será no sábado (15), contra o Ypiranga, em Erechim.

Jogo

O início do primeiro tempo na Arena foi morno, com o Grêmio controlando a posse de bola, mas enfrentando dificuldades para romper a defesa bem postada do Pelotas. Aos poucos, a equipe tricolor foi tentando chegar ao gol adversário. Uma boa jogada de troca de passes quase resultou em gol, quando Villasanti recebeu passe de Edenílson e, de fora da área, arriscou o chute, mas a bola passou por cima do gol, sem grande perigo.

A emoção no jogo apareceu apenas no fi-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor se mantém na liderança do Grupo A, agora com 14 pontos.

nal do primeiro tempo. Aos 37 minutos, o Grêmio conseguiu abrir o placar com Gustavo Martins. O zagueiro aproveitou uma grande jogada individual de Monsalve, que passou pela defesa do Pelotas, e completou de letra para fazer 1 a 0. Esse gol deu confiança ao time, e logo depois Braithwaite apareceu para ampliar. O atacante aproveitou dois cruzamentos de Edenílson, e marcou dois gols de cabeça, ambos com grande precisão e colocação, ampliando a vantagem para 3 a 0 antes do intervalo.

Na volta, o Grêmio não deu chance ao Pelotas e seguiu buscando mais gols. Aos 3 minutos, Cuéllar teve uma boa oportunidade, mas finalizou para fora. Em seguida, Braithwaite,

novamente, teve outra chance, com a bola desviando na zaga, mas o goleiro Jorge fez boa defesa. A pressão tricolor não demorou para surtir efeito e, aos 16 minutos, Pavón, que havia entrado no lugar de Aravena, recebeu a bola dentro da área e, com grande frieza, bateu sem chances para o goleiro adversário, fazendo 4 a 0.

Sem diminuir o ritmo, o Grêmio continuou com o domínio da partida e teve ainda mais uma grande chance. Após cruzamento de Edenílson, o volante Pavón acertou a trave. No entanto, logo depois, Pavón se redimiou e, em uma bela jogada, recebeu passe de Cristaldo e finalizou de primeira, fazendo o quinto gol da noite e selando a goleada por 5 a 0.

Ficha técnica

— Grêmio: Tiago Volpi, João Lucas, Gustavo Martins, Jemerson (Rodrigo Ely), Pedro Gabriel (João Pedro), Cuéllar, Villasanti, Edenílson, Monsalve (Cristaldo), Aravena (Pavón) e Braithwaite (Arezo). Técnico: Gustavo Quinteros.

— Pelotas: Jorge Meurer. Vidal, Victor Massaia, Yuri Bigode, Bryan Gabriel, Robson (Xandy), Mateus Silva (Gusso), Venício (Léo Ferraz), Cesinha, Emerson (Ruster) e Michel Douglas (Luizinho). Técnico: Ariel Lanzini.

— Arbitragem: Wagner Silveira Echevarria, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Fabulo Oliveira Diniz. Quarto árbitro: Tiago Pires Staduto VAR: Rodrigo Brand da Silva.

Mulheres entre 30 e 50 anos são as mais afetadas pela fibromialgia.

“Dor, muita dor no corpo todo. Ela está comigo há tanto tempo que já somos amigas íntimas. Aprendi a conviver com isso, apesar de não ser nada fácil. A sensação que tenho é de estar sendo abraçada por um arame farpado o tempo todo.” Assim a secretária Claudia Aguiar descreve a fibromialgia, diagnosticada em 2013. “Mas não é só a dor. Há também a tristeza, a ansiedade, a fadiga, a sensação de inutilidade por não conseguir tomar um banho direito, porque até a água do chuveiro causa dor quando encosta no couro cabeludo”, complementa.

A fibromialgia é causada por uma alteração no sistema nervoso central, que amplifica a percepção da dor. Seus sintomas incluem dores generalizadas pelo corpo, principalmente nas articulações, músculos, tendões e tecidos moles, com duração prolongada. Além da dor, a doença pode causar fadiga, distúrbios do sono, depressão que está associada a desequilíbrios de neurotransmissores no cérebro como a serotonina, ansiedade, dificuldades de memória e concentração, bem como alterações intestinais.

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), a fibromialgia afeta cerca de 3% da população brasileira, sendo mais prevalente em mulheres entre 30 e 50 anos. A razão dessa predominância ainda não é totalmente compreendida e estudos indicam que não há relação direta com os hormônios, pois a doença pode ocorrer tanto antes quanto depois da menopausa. “O principal sin-

toma da fibromialgia é uma dor generalizada que acomete os dois lados do corpo por mais de três meses. O diagnóstico é clínico, pois não há alterações detectáveis em exames de sangue ou radiografias”, explica o neurologista e clínico geral Conrado Friggi Bissoli.

A intensidade da dor pode variar ao longo do tempo e ser desencadeada por fatores como estresse, desenvolvimento de outras doenças como infecções virais ou eventos traumáticos.

Claudia conta que, além de medicamentos para controlar o desconforto, investe em terapia. “As pessoas me veem e perguntam: ‘Mas você é tão alto astral, está sempre sorrindo, de bem com a vida’. Sigo assim porque não quero me tornar a reclamona. Mas já fiquei afastada do trabalho por dez dias sem conseguir me mexer, de tanta dor”, relata a secretária.

Especialistas afirmam que a fibromialgia não tem cura, mas pode ser controlada com eficácia. O tratamento combina duas abordagens: medicamentosa e integrativa. Os medicamentos têm como objetivo reduzir a dor e melhorar a qualidade de vida do paciente, auxiliando também no sono e no controle do estresse. Para isso, podem ser prescritos antidepressivos, analgésicos e anticonvulsivantes. Já as terapias integrativas como fisioterapia, acupuntura e massagens, envolvem estratégias que ajudam a minimizar a dor e o impacto emocional da doença.

“O tratamento é individualizado e inclui orientações para evitar esforços pesa-

Divulgação/Prati-Donaduzzi



A fibromialgia é causada por uma alteração no sistema nervoso central, que amplifica a percepção da dor.

dos ou repetitivos, além da prática de alongamentos e exercícios musculares, preferencialmente com acompanhamento de um fisioterapeuta. Além disso, o uso de medicamentos para aliviar e prevenir as dores crônicas é essencial, frequentemente associado a antidepressivos, já que a doença pode causar alterações emocionais devido à dor constante e às limitações diárias”, ressalta Conrado.

O rol de medicamentos para o tratamento da fibromialgia é amplo e inclui analgésicos, anti-inflamatórios, antidepressivos, ansiolíticos, anticonvulsivantes, relaxantes musculares e medicamentos para distúrbios do sono. “O tratamento medicamentoso da fibromialgia, além de aliviar a dor, busca melhorar a qualidade do sono e tratar sintomas associados, como depressão e ansiedade”, explica a pesquisadora da indústria farmacêutica Prati-Donaduzzi, Amanda Bedin.

A farmacêutica paranaense tem investido e se dedicado à pesquisa de novos fármacos para tratar do-

enças que afetam o Sistema Nervoso Central, como o canabidiol indicado para casos de epilepsia refratária e também para doenças como distúrbios do sono, dores crônicas, ansiedade e autismo. “Temos a pesquisa e inovação no DNA da Prati-Donaduzzi e além dos medicamentos que já produzimos e que são utilizados no tratamento da doença, estamos em constante pesquisa para o desenvolvimento de novos medicamentos, que diminuem os sintomas da doença”, complementa Amanda.

Fevereiro Roxo

O mês de fevereiro é marcado por uma importante ação na área da saúde. A campanha Fevereiro Roxo destaca a importância do diagnóstico precoce de doenças neurológicas como a fibromialgia, do acesso a tratamentos adequados e do suporte às famílias que lidam com essas condições. Além disso, promove a conscientização sobre a necessidade de pesquisas para encontrar novas terapias para essas doenças.

Transtornos mentais afetam cerca de 40% dos médicos.

Cerca de 40% dos médicos no Brasil apresentam quadro de transtorno mental, segundo estudo feito pela Afya, maior hub de educação e soluções para a prática médica do país. A pesquisa “Qualidade de vida dos médicos” desenvolvido pelo Research Center, núcleo de pesquisa da companhia, revelou ainda que os profissionais da saúde são afetados principalmente por ansiedade, depressão e burnout.

A pesquisa revelou ainda que duas em cada três pessoas afetadas são mulheres e que elas são maioria entre os médicos com problemas nos três quadros de transtornos mentais. O estudo também mostrou que os médicos de forma geral estão trabalhando mais de 50 horas semanais, porém, que este tempo de trabalho não tem relação com os quadros de transtornos mentais.

“A proposta deste estudo é manter um panorama vivo e dinâmico sobre a qualidade de vida médicos e, a partir disso, incentivar a comunidade a criar soluções que deem suporte e acolhimento a este público. Ao compreender esse cenário, podemos promover um ambiente de trabalho mais saudável, prevenindo o esgotamento e assegurando a continuidade de um cuidado médico de qualidade para toda a população”, explica Eduardo Moura, médico e diretor de pesquisa do Research Center da Afya.

O estudo foi realizado entre julho e agosto deste ano e foram recebidos um total de 2005 respostas. Cerca

de 33,5% dos médicos responderam que são diagnosticados com ansiedade — sendo que 21,1% destes apresentaram os sintomas nos últimos 12 meses. Deste montante, 27 afirmaram estar em tratamento e 6,4%, embora constatado o transtorno, não o tratam.

A depressão vem em segundo lugar, com 22,1% dos profissionais já receberam esse diagnóstico, sendo que 19,9% tratam e acompanham com especialistas e 2,2% não tratam. Outros 17,1% apresentam sintomas, mas não têm diagnóstico e não tratam a doença.

O burnout aparece com 6,7% dos casos, e metade foram identificados nos últimos 12 meses. 2% dos médicos diagnosticados com a condição não fazem acompanhamento com especialista.

Contudo, em uma avaliação mais ampla, mais de 50% dos médicos indicam já terem apresentado sintomas da doença, ainda que não tenham um diagnóstico fechado ou já tenham se curado da condição.

Quase 50% deles responderam que não tratam a doença por não terem disponibilidade de tempo. Médicos com diagnóstico de burnout trabalham em média 57,2 horas por semana, cerca de sete horas a mais do que a média geral.

Estresse

Segundo o estudo, 94% dos médicos concordam que o nível de estresse compromete seu relacionamento fora do ambiente de trabalho, enquanto 82% concordam que compro-

Reprodução



Ansiedade, depressão e burnout foram os principais problemas relatados.

mete muito o desempenho no trabalho. Quase 50% concordam que o estresse já os levaram a erros médicos.

Além disso, 48% dos médicos apontam elevada demanda de trabalho como principal motivo do estresse e 42% pelo descontentamento com o Sistema de Saúde e condições de trabalho.

A pesquisa ainda revelou que cerca de 3,6% dos médicos já esteve internado para tratar alguma condição mental e precisou ficar afastado cerca de 5,1 semanas nos últimos 12 meses.

O estigma associado aos transtornos mentais e a dificuldade de acesso a serviços de apoio frequentemente levam os médicos a evitarem buscar ajuda profissional. O tema que ainda é tabu na sociedade, ganha força durante o Setembro Amarelo, mês dedicado ao cuidado com a saúde mental e à prevenção ao suicídio. Ciente desse cenário, a Afya lança nesta quinta-feira a campanha “Está tudo bem?” para incentivar mé-

dicos e estudantes de medicina a procurar por ajuda especializada.

Durante o mês de setembro, médicos e alunos de medicina em todo o país terão acesso a uma nova funcionalidade nas plataformas digitais da Afya: o botão “Está tudo bem?”. Ao utilizar esse recurso, o usuário será direcionado para um mapeamento de saúde mental, que pode oferecer desde conteúdos sobre cuidados com a saúde e bem-estar até suporte médico e psicológico gratuito para aqueles que estiverem enfrentando dificuldades emocionais.

“Precisamos quebrar o estigma das doenças mentais e humanizar a figura do médico como um ser humano que também enfrenta adversidades e indecisões ao longo da jornada. Tratar corretamente sintomas oriundos de condições mentais em desequilíbrio é uma etapa importante para uma vida mais equilibrada e saudável”, diz Moura.

Saiba como proteger o couro cabeludo dos raios solares.

O couro cabeludo é uma área frequentemente negligenciada quando se trata de proteção solar, mas é tão vulnerável quanto o resto do corpo. Os cuidados preventivos ajudam a evitar situações desagradáveis, como queimaduras e lesões na cabeça. Além disso, no longo prazo, proteger o couro cabeludo dos raios solares previne o câncer de pele, principalmente em pessoas calvas.

Os raios solares, especialmente os ultravioletas (UV), têm um impacto significativo na saúde capilar, tanto no cabelo quanto na pele.

No cabelo, a exposição excessiva ao sol pode causar ressecamento e perda de brilho. Além disso, os raios UV podem degradar a queratina, proteína essencial que dá estrutura ao cabelo, levando ao enfraquecimento e à perda de elasticidade. Dessa forma, os fios se tornam mais frágeis e propensos à quebra.

Impactos

A exposição ao Sol sem proteção adequada pode causar danos ao couro cabeludo, especialmente em pessoas com cabelos ralos ou calvas.

A radiação UV penetra na pele, podendo causar vermelhidão, irritação e descamação, sintomas associados à queimadura solar.

Já em casos mais graves e exposição solar prolongada ao longo da vida, os raios UV estão relacionados ao surgimento de lesões pré-cancerosas, como as queratoses actínicas (AKs), que podem evoluir para câncer de pele quando não tratadas.

Pessoas calvas são particularmente vulneráveis a lesões e queimaduras, pois a falta de cabelo deixa o

couro cabeludo diretamente exposto aos raios solares.

Protetor solar

A proteção solar no couro cabeludo é essencial para prevenir danos causados pelos raios UV, que podem levar a problemas graves, como queimaduras, envelhecimento precoce e o câncer de pele.

A exposição prolongada ao sol sem proteção adequada pode causar vermelhidão, ardência e descamação no couro cabeludo, que são sintomas relacionados às queimaduras solares.

Além disso, os raios UV podem danificar as células da pele, levando ao desenvolvimento de lesões pré-cancerosas e, eventualmente, câncer de pele. Estudos mostram que cerca de 5 a 10% das queratoses actínicas (AKs) evoluem para câncer de pele, sendo o couro cabeludo uma das áreas mais afetadas.

Devido à calvície, os homens são maioria nos casos de câncer de pele do couro cabeludo.

Produtos

Proteger o couro cabeludo dos raios solares é essencial para prevenir as queimaduras, danos capilares e, como visto, o câncer de pele.

O protetor solar é um dos principais aliados, mas é importante escolher um produto específico para região facial e o couro cabeludo, que não deixe resíduos oleosos ou pesados. O FPS 30 é o mínimo recomendado, mas o FPS 50 oferece uma proteção ainda mais eficaz para as regiões mais expostas, como a face e o couro cabeludo.

A reaplicação a cada duas horas é fundamental, especialmente em dias de exposição intensa ao sol.

Adobe Stock



Proteja seu couro cabeludo do sol, evite ressecamento, queda dos fios e queimaduras solares.

Proteção

Além do protetor solar, os chapéus são uma excelente opção para proteger o couro cabeludo. Os chapéus de aba larga, com tecido de trama justa e classificação UPF 50+ oferecem a melhor proteção, cobrindo áreas como orelhas, nuca e pescoço, especialmente em situações de exposição prolongada ao sol.

Os bonés, embora populares, não são ideais, pois deixam várias áreas expostas e oferecem proteção insuficiente. Eles devem ser usados apenas em climas amenos e sem exposição solar direta.

Para quem tem cabelos, sprays e leave-ins com FPS podem ser usados para proteger os fios. Esses produtos ajudam a manter a hidratação e a prevenir o ressecamento causado pelo sol.

Apesar de ser indispensável no verão, a proteção solar deve ser parte da rotina diária, mesmo em dias nublados, pois os raios UV podem penetrar as nuvens e causar danos à pele e ao cabelo.

Queimadura solar

A queimadura solar no couro cabeludo pode ser identificada por sintomas como vermelhidão, ardência, dor e, em casos mais graves, bolhas e descamação. Esses sintomas geralmente aparecem algumas horas após a exposição ao Sol e podem ser acompanhados por desconforto ao toque ou ao pentear os cabelos.

Em casos mais severos, a queimadura pode causar febre, dor de cabeça e até confusão mental, indicando a necessidade de atendimento médico imediato.

Para tratar queimaduras solares leves no couro cabeludo, é recomendado evitar a exposição ao sol, proteger a área com chapéus e tomar banhos frios para aliviar a dor. Cremes hidratantes à base de aloe vera podem ajudar a acalmar a pele.

A queimadura solar no couro cabeludo moderada ou severa, especialmente em pacientes com calvície masculina, exige avaliação dermatológica e tratamento adequado. Portanto, os cuidados preventivos são indispensáveis.

Idosos são considerados "teimosos", psiquiatra explica por que isso não é verdade.

Eventos atuais trazem à tona uma característica frequentemente observada em pessoas idosas. Diante de situações que exigem mudança ou, pelo menos, uma reavaliação honesta, muitas mantêm uma postura inflexível e recusam-se a ceder. Alguns exemplos ilustram esse comportamento, considerando que a adaptação é acessível e viável: indivíduos que não conseguem mais subir escadas com segurança rejeitam a instalação de um elevador de escada ou de corrimãos na varanda. Outros, que já não conseguem limpar a casa ou cuidar do jardim, recusam-se a aceitar ajuda para essas tarefas.

Esse tipo de resistência pode ser menos perceptível em pessoas mais jovens, pois há menor envolvimento com as consequências. No entanto, trata-se de um traço frequentemente associado ao envelhecimento.

Um leitor levantou essa questão relevante e oportuna. Na prática psiquiátrica, observa-se um aumento no "idadismo" e a escassez de oportunidades para o diálogo intergeracional. O trabalho clínico frequentemente envolve a tomada de decisões compartilhada com as famílias. Diante de frustrações manifestadas por cônjuges, filhos ou cuidadores, é fundamental esclarecer mitos e percepções equivocadas sobre o envelhecimento. O processo de envelhecimento normal e saudável, bem como as realidades e normas dos adultos mais ve-

lhos, são abordados com o objetivo de equilibrar a autonomia individual e a mitigação de riscos ou danos potenciais.

É recomendável evitar generalizações. Crianças podem ser teimosas, adolescentes podem agir impulsivamente e adultos de meia-idade podem tomar decisões precipitadas. Em todas as fases da vida, há a possibilidade de rigidez e erros, em maior ou menor grau.

Ao identificar o que parece ser "teimosia" em adultos mais velhos, algumas etapas podem auxiliar na compreensão do que está realmente acontecendo:

Condição médica

A resistência a mudanças pode não ser apenas uma característica do envelhecimento, mas um reflexo de dificuldades cognitivas ou de tomada de decisão. Indivíduos com limitações físicas significativas ou condições de saúde graves podem apresentar esse comportamento.

Pessoas com alto grau de comprometimento funcional podem estar experienciando fragilidade, uma síndrome caracterizada por fraqueza, baixa resistência e redução da atividade física. Estudos indicam que a fragilidade física está associada a alterações no cérebro que impactam a memória e os processos cognitivos.

Além disso, o envelhecimento aumenta o risco de comprometimento cognitivo leve (CCL), condição que pode afetar a capacidade de tomar decisões, especial-

Reprodução



A forma como as informações são processadas se altera com o tempo, resultando em uma maior influência dos estados emocionais.

mente em áreas como finanças e saúde. Pesquisas sugerem que indivíduos com CCL apresentam maior propensão a desenvolver demência ao longo do tempo.

Embora certos comportamentos possam indicar possíveis condições neurodegenerativas, é essencial evitar a patologização do envelhecimento.

Compreender as emoções

A forma como as informações são processadas se altera com o tempo, resultando em uma maior influência dos estados emocionais na tomada de decisões. Emoções como tristeza, medo ou raiva podem estar associadas à resistência a mudanças e precisam ser consideradas.

Ouvir

A independência é um valor fundamental para muitas pessoas, independentemente da idade. No entanto, a sociedade contemporânea tende a priorizar os mais jovens, negligenci-

ando normas e valores dos idosos. Isso pode resultar em estereótipos e impressões equivocadas sobre essa parcela da população.

A escuta ativa é uma abordagem essencial em cada situação. Embora a tendência natural seja evitar interações com indivíduos considerados difíceis, a proximidade pode ser fundamental em momentos de resistência.

Além disso, ao perceber que determinada lógica não se encaixa em uma perspectiva pessoal, é útil questionar as razões subjacentes. Atividades como jardinagem ou compras podem desempenhar um papel importante na conexão com a comunidade, na afirmação da identidade e no propósito de vida. Diante disso, mudanças que interfiram nesses aspectos podem ser particularmente desafiadoras.

(Estadão Conteúdo)

Seis maneiras de tornar as amizades mais fáceis – e divertidas.

Sou terapeuta focada em relacionamentos, mas, como qualquer pessoa, posso ser seduzida pela ilusão de que a amizade deve ser logisticamente simples. No entanto, sei, por meio de pesquisas, que o poder restaurador da conexão verdadeira exige esforço. Abraçar a amizade significa aceitar que os amigos trazem diferentes níveis de inconveniência – mas os muitos benefícios desses relacionamentos estão bem estabelecidos.

Crie rituais

Por vários anos, não busquei uma amizade mais próxima com uma colega e, então, minha amiga casual. Nós nos encontrávamos cerca de uma vez por ano, passávamos momentos notavelmente alegres e, em seguida, esperávamos prontamente mais 12 meses para nos conectarmos novamente – em grande parte por causa da distância entre nós em uma área metropolitana extensa. Quando identificamos um ponto cênico no meio do caminho e começamos a fazer caminhadas semanais, nossa amizade floresceu.

Se você quer aprofundar um relacionamento, crie uma rotina regular para priorizar a conexão – mesmo que seja uma ligação telefônica ou uma chamada de vídeo. Considere também celebrar um feriado juntos, reunir-se mensalmente em grupo (como um clube do livro ou jogo de cartas) ou participar de algo com um amigo que já tenha uma estrutura

incorporada, como uma aula ou uma causa. Isso reduzirá o tempo gasto com coordenação e liberará energia mental.

Façam viagens

Reservar um tempo mais substancial para aproveitar a companhia de um amigo pode levar o relacionamento a outro nível. Uma pesquisa de 2019 de Jeffrey Hall, professor de estudos da comunicação na Universidade do Kansas, sugere que amizades casuais levam cerca de 30 horas para se estabelecer e boas amizades, cerca de 140 horas.

Depois que o itinerário básico da viagem estiver definido, prepare-se o quanto desejar. Quando você está de férias, pode estar presente, longe das tarefas que competem pela sua energia em casa, o que significa mais tempo para aprofundar o vínculo. A viagem não precisa ser extravagante e pode ser apenas um passeio de um dia.

Comunique-se

Na minha prática de psicoterapia, falo muito sobre o conceito transformador de pedir o que você quer. Ser aberto sobre suas esperanças e necessidades aumenta dramaticamente a chance de que elas sejam atendidas. Além disso, a assertividade pode ajudar a reduzir o estresse, a depressão e a ansiedade, como indica um estudo de 2024 que envolveu um ensaio randomizado com estudantes universitários.

Agende o reencontro

Reprodução



Se você sentir que sua amizade está estagnada, tente algo novo para trazer uma energia renovada.

Para reduzir a tristeza da despedida, minha amiga e eu planejamos nossa próxima visita antes mesmo de o fim de semana terminar. Isso também funciona bem para amizades na mesma cidade.

Agendar pessoalmente reduz o fardo do planejamento e diminui o número de mensagens, ligações ou e-mails irritantes relacionados à logística. Também cria um processo colaborativo, em vez de deixar a tarefa de iniciar os planos para o amigo mais organizado ou intencional. Além disso, vocês podem conversar sobre onde e quando se encontrar, o que proporciona uma oportunidade de comunicação direta.

Faça algo diferente

Se você sentir que sua amizade está estagnada, tente algo novo para trazer uma energia renovada. Muitas vezes, pequenas mudanças podem ajudar.

Se vocês sempre se encontram para um café da

manhã perto da casa do seu amigo, por que não planejar uma saída à noite em um bairro novo? Se há conversas demais sobre filhos, problemas de saúde ou qualquer outro tópico que você ache menos inspirador, sugira se encontrarem para discutir algo diferente e específico, como pedir a opinião do seu amigo sobre uma mudança de carreira.

Bom anfitrião

Uma reunião que celebra um evento positivo da vida está associada ao aumento do apoio social, segundo um estudo de 2023 publicado no Journal of Public Policy & Marketing. Mas não se estresse tentando fazer tudo perfeitamente.

Em vez disso, reúna amigos para um encontro “bom o suficiente”. Isso pode significar organizar uma fogueira casual ao ar livre para comemorar a aposentadoria de um deles ou servir chá ao grupo em vez de uma refeição completa. (Ema Nadler/WP)

Síndrome do ninho vazio: “Independência de um filho é um reflexo do sucesso da criação dos pais”, diz psicóloga.

Na última semana, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) encerrou sua data de matrículas para as universidades brasileiras no ano de 2025. Em diversas casas ao redor do Brasil, pais e filhos celebraram a entrada em cursos do ensino superior. Nas redes sociais, são inúmeros os vídeos onde famílias comemoram as conquistas. O momento, no entanto, também carrega uma enorme dificuldade dentro de si — uma parte significativa dos filhos terão de sair de casa para estudar em outro estado.

Não à toa, o sentimento conhecido como síndrome do ninho vazio é comum nessa época do ano — quando os resultados de vestibulares em todo o país são anunciados e os jovens universitários escolhem qual faculdade irão ingressar. São muitos os pais e as mães que precisam processar a saída dos filhos de casa. “É uma espécie de perda irreparável”, afirma a psicoterapeuta de casal e família Tai Castilho, fundadora do Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITF) e doutora em psicologia clínica pela Universidade de Coimbra.

“É o sinal de que um ciclo da vida está se encerrando — a partir daqui, o filho nunca mais morará com os pais. Ao longo das nossas vidas, temos diversas separações psíquicas. Essa é uma das mais significativas”, diz Tai. Quem concorda com ela é a psicóloga Anahy D’Amico, autora do livro *O Amor Não*

Dói (Paidós, 2020) e dona de um canal do YouTube com mais de 2,2 milhões de inscritos.

“Os pais investem anos criando e cuidando dos filhos. Esse papel acaba por definir a identidade deles”, reflete Anahy. “Quando os filhos saem de casa, é natural que os pais experimentem sensações de tristeza, solidão e inutilidade”. Para a profissional, a grande maioria dos pais dedica duas décadas de suas vidas a cuidar dos filhos. Quando essa tarefa desaparece, as pessoas se sentem perdidas e sem propósito.

“Muitos pais tentam adiar ou impedir essa saída, seja por medo, por apego ou por superproteção. Acusam o filho de abandono, não respeitam os limites estabelecidos. Isso gera tensão e angústia nos filhos”, diz Anahy. “Se sentir triste, inseguro e com medo é natural e faz parte do processo. Não há como evitar esses sentimentos, mas não é saudável tentar sabotar a saída do filho.”

Afinal, o que pode ser feito para tornar essa transição o mais tranquila e saudável possível para ambos os lados? O Estadão conversou com especialistas e com pais e filhos que passaram por essa situação e te dá dicas de como se preparar para o momento do adeus.

Para a psicóloga Anahy D’Amico, as dificuldades em lidar com o ninho vazio vão além das sentimentais. “Para além da perda, existe uma mudança na dinâmica

Pixabay



A saída dos filhos da casa dos pais não precisa ser traumática.

familiar. A ausência física do filho gera saudade, ansiedade e medo”, diz. Se é bem verdade que, atualmente, é mais fácil manter contato via internet e celular, as preocupações continuam as mesmas.

E agora?

Você foi um pai ou uma mãe exemplar. Até ficou triste com a despedida, mas lidou com os próprios sentimentos de forma madura e não deixou que eles respingassem em seus filhos. Ajudou quando necessário, deu todo apoio possível — mas sempre respeitou o espaço e a individualidade deles. Agora, sozinho em casa — ou na companhia do seu parceiro —, não sabe o que fazer da vida. Para as psicólogas, esse sentimento é extremamente comum quando os filhos se vão.

“Os pais costumam viver focados nos filhos, mas o que eles fizeram da própria vida nesse tempo?”, questiona a psicoterapeuta Tai Castilho. “A vida não é só cuidar do filho, a

vida também é cuidar de si. No entanto, existem casos que investem tudo nos filhos”. A psicoterapeuta entende que a separação entre pais e filhos é muito pior quando os progenitores não possuem nenhum tipo de projeto para a própria vida. “Antigamente, a família nuclear tradicional exigia esse tipo de sacrifício. Hoje em dia, no entanto, isso está se alterando”.

Para Tai, é essencial buscar outros objetivos que não estejam relacionados a cuidar dos filhos. “É necessário focar em outros lugares e procurar prazer neles — seja no lazer, nos amigos, no trabalho ou na própria relação conjugal”, afirma a psicoterapeuta. A psicóloga Anahy D’Amico concorda com a frase e acrescenta: “Os pais devem adotar estratégias para se adaptar às mudanças e para redescobrir propósitos novos. É um processo de redefinição de identidade pessoal.” (Estadão Conteúdo)

Casal descobre que hotel reservado para lua de mel é liberal e pede reembolso.

Um casal que planejava sua lua de mel foi surpreendido ao descobrir que o hotel reservado para a estadia era voltado para o público adepto do estilo de vida liberal e swinger. Após perceber o conceito do local, o casal entrou em contato com a administração para solicitar o reembolso, mesmo sabendo que a política do hotel estipula que as reservas não são reembolsáveis.

Segundo Jane Brito, sócia do hotel RioZin, a reserva foi realizada diretamente pelo site, sem que o casal manifestasse qualquer dúvida sobre a proposta do espaço. "A reserva foi feita normalmente, e nós assumimos que eles estavam cientes do conceito, já que todas as informações estão disponíveis no site. Só depois de confirmada a estadia, eles nos enviaram um e-mail relatando o equívoco e pedindo o reembolso", explicou.

No e-mail enviado à administração, o casal escreveu: "Reservamos o hotel para nossa lua de mel, mas não nos atentamos ao fato de que se trata de



A vista da varanda da pousada RioZin para a Praia dos Amores. (Reprodução/Internet)

um hotel liberal. Entendemos que a reserva não é reembolsável, mas gostaríamos de solicitar a possibilidade de cancelar ou realocar, pois não nos sentiríamos à vontade para passar esse momento tão especial em um lugar com esse conceito."

Apesar da situação, Jane e equipe tentaram lidar com o caso de forma profissional. O casal terminou a história sem lua de mel e sem reembolso.

A pousada também aceita solteiros. "Não existe nada sem regras. No swing, cada casal define seus limites e respeita o espaço do outro. A comunicação é o pilar de tudo. O importante é saber o que cada um quer e ter claro o que não quer. A frase 'não é

não' nunca perde a validade", diz Jane, que resolveu abrir a pousada em 2023 depois de visitar resorts e cruzeiros liberais pelo mundo, incluindo a vila naturista de Cap D'Agde, no sul da França.

Jane afirmou que o site do RioZin é totalmente transparente sobre o conceito do hotel e sobre a política de não reembolso, que é claramente explicada durante o processo de reserva. "A proposta do hotel é descrita detalhadamente, desde o estilo do ambiente até as condições de cancelamento. Essa clareza é fundamental para evitar confusões", pontuou.

Apesar da situação, Jane garantiu que a equipe tentou lidar

com o caso de forma respeitosa e profissional. "Somos um hotel que preza pelo diálogo e pela satisfação de nossos clientes, mas as regras são iguais para todos. Estamos sempre à disposição para esclarecer dúvidas antes que a reserva seja finalizada, justamente para evitar desconfortos como esse", esclareceu.

Ela também reforçou a importância de os clientes lerem atentamente as informações antes de concluir qualquer reserva. "Queremos que as pessoas se sintam bem e estejam alinhadas com a proposta do hotel. Nosso conceito é único, e sabemos que não é para todos — e está tudo bem", concluiu.

Como a Starlink de Elon Musk vai funcionar no iPhone sem precisar de antena.

Imagine enviar mensagens do seu iPhone, mesmo em locais sem cobertura de celular, e sem a necessidade de uma antena para internet via satélite. Graças a uma colaboração entre a Starlink, de Elon Musk, e a operadora norte-americana T-Mobile, isso está se tornando realidade. Com a atualização para o iOS 18.3, os iPhones agora podem se conectar diretamente aos satélites da Starlink, eliminando a dependência de antenas adicionais.

Esse novo formato de comunicação via satélite permite ao usuário enviar um SMS para qualquer telefone em áreas que não possuem cobertura de sinal. Hoje o recurso é bem limitado e útil somente em casos isolados, quando o usuário precisar enviar uma mensagem de emergência, por exemplo. Contudo, a Starlink promete mudar esse cenário em um futuro próximo, sem exigir que as pessoas comprem o kit com antena específica para se conectar aos satélites da constelação de Musk.

Como funciona?

O iPhone se tornou compatível com conexão via satélite desde o modelo 14, que chegou ao mercado em 2022. Contudo, a tecnologia

em si não chega a ser novidade, já que alguns celulares antigos também ofereceriam esse tipo de conectividade. A diferença é que, antigamente, eles precisavam de uma antena para isso, enquanto hoje não é mais necessário.

Com o tempo, fabricantes como a Qualcomm começaram a investir mais em chipsets com ampla conectividade, visando sair do básico e expandir os recursos dos smartphones. Tudo que a Apple fez foi adaptar a função para os seus próprios processadores - algo que já se faz presente desde o chip A15.

Para estabelecer conexão com um satélite, os smartphones compatíveis precisam operar com uma frequência específica, que fica em torno de 1 GHz. À medida de comparação, a conexão móvel do 4G utiliza uma banda variável de 1,8 a 2,6 MHz - ou seja, os satélites exigem uma frequência muito maior, consequentemente se limitando a chipsets mais poderosos.

A Apple precisou superar uma série de obstáculos para conseguir implementar esse recurso no iPhone 14. A conexão via satélite exige uma antena grande e poderosa,

Divulgação



O iPhone se tornou compatível com conexão via satélite desde o modelo 14.

algo que seria impossível de integrar a um smartphone. Para solucionar essa questão, foi instalada uma pequena antena no interior do iPhone; o usuário precisa apontar o celular na direção do satélite, já que o componente não é longo o suficiente para detectá-lo a qualquer distância.

Apontar para o satélite

A solução que a Apple encontrou para auxiliar os usuários foi criar um app que indica a direção que o smartphone precisa ser apontado.

É necessário mantê-lo naquela posição até que todas as mensagens sejam enviadas e recebidas; geralmente, 15 segundos já bastam quando o céu está limpo, mas pode ser necessário esperar alguns minutos em climas nublados ou em ambientes onde a atmosfera está

obstruída (por árvores, por exemplo).

Contudo, ainda há outro obstáculo nesse serviço: a largura da banda dos satélites é muito baixa, sendo equiparável a uma internet lenta. A Apple precisou criar um sistema de compressão que reduz significativamente a quantidade de dados a ser enviada, visando tornar a função viável.

Para garantir recursos que vão além das mensagens de texto, seria necessário aprimorar essa capacidade, já que mensagens de voz ou e outros tipos de arquivos são bem mais pesados.

A própria Starlink também já permite usar internet em praticamente qualquer lugar remoto do globo, mas não diretamente no celular. Para isso, você precisa comprar um kit com antena e roteador Wi-Fi para aproveitar o sinal da empresa.

Instagram aplica “modo adolescente” no Brasil e limita perfis de menores de 18 anos; entenda o que muda.

O Instagram começou a impor uma série de restrições no Brasil para usuários com menos de 18 anos. As contas, agora, serão privadas por padrão e terão limitações na troca de mensagens, entre outras limitações. Menores de 16 anos só poderão alterar as configurações com aprovação dos pais.

O anúncio da aplicação das regras foi feito nesta terça-feira. O ‘modo adolescente’, que será ativado automaticamente, faz parte de uma série de medidas promovidas pela Meta, dona do Instagram, em meio a pressões por mais proteção dos jovens nas redes, o que inclui medidas contra o uso excessivo das plataformas.

Chamado de “Conta de Adolescente”, o recurso foi anunciado no ano passado e já vinha sendo aplicado nos EUA, Reino Unido, Canadá, Austrália e União Europeia. Além do Brasil, um dos principais mercados do Instagram no mundo, as limitações foram anunciadas nesta terça-feira também na Índia.

Com o “modo” ativado, os perfis de usuários com menos de 18 anos ficarão privados, o que irá acontecer ao longo das próximas semanas. Isso significa que contas desconhecidas não poderão visualizar ou interagir as publicações, e novos seguidores precisarão ser aprovados manualmente.

Restrições em mensagens

A troca de mensagens para as contas também terá limitações. Adolescentes só poderão receber DMs (mensagens diretas) de pessoas que já seguem. O Instagram também irá ativar automaticamente a versão mais restritiva do recurso “Palavras Ocultas”, que filtra termos ofensivos em comentários e mensagens.

Outra restrição será aplicada na exibição de conteúdo que aparece para os adolescentes. O Instagram, segundo a Meta, passará a aplicar filtros mais rigorosos para reduzir a recomendação de postagens consideradas sensíveis, o que pode incluir violência, promoção de cirurgias estéticas e outros temas considerados inadequados.

Além das restrições de conteúdo, o Instagram permitirá que adolescentes escolham tópicos de interesse para que esses temas apareçam com mais frequência no Explorar e nas recomendações. A Meta alega que o recurso ajudará os jovens a focar em conteúdos considerados mais positivos, mas não detalha como o ajuste será feito.

O tempo de uso da rede social também será alvo de mais controle. Após 60 minutos de uso diário, o Instagram passará a enviar notificações incentivando o desligamento do aplicativo. Além disso, entre 22h e 7h, a empresa diz que ativará o “modo descanso”, que silencia notificações.

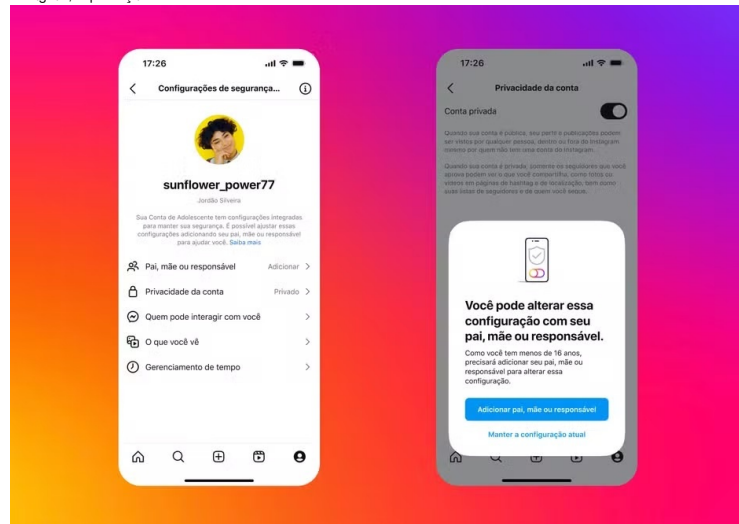
Controle parental

No caso dos adolescentes com menos de 16 anos, as configurações (como da conta privada) só poderão ser alteradas com autorização dos pais. Isso terá de ser feito a partir das ferramentas de controle parental da Meta.

Para ativar o recurso, o próprio adolescente deve iniciar o processo dentro do Instagram, aceitando o monitoramento dos pais. Após a ativação, qualquer alteração que reduza as restrições da conta dependerá de aprovação dos responsáveis.

A Meta também anunciou novos recursos para os pais que controlam atividade dos

Instagram/Reprodução



Adolescentes terão que indicar pai, mãe ou responsável para poderem mudar configurações.

filhos no Instagram. A ferramenta de supervisão permitirá que os pais definam um limite diário de tempo de uso da rede social, além de restringir o acesso ao app em determinados horários, como durante a noite ou no período de aulas.

Além disso, os responsáveis também poderão ver com quem os adolescentes conversaram nos últimos sete dias. O conteúdo das mensagens, no entanto, seguirá oculto.

Verificação de idade

Para impedir que menores burlam as restrições, a empresa diz que irá utilizar diferentes métodos de verificação da idade, o que envolve tecnologias que analisam padrões de uso. Uma solução infalível para a verificação etária, no entanto, não parece estar disponível.

Em um comunicado publicado em português, a Meta diz que, por isso, defende que lojas de aplicativos, como a App Store e o Google Play, sejam responsáveis por verificar a idade dos usuários e exigir aprovação dos pais antes de permitir o download de redes por menores de 16 anos.

“Estamos pleiteando em todo o mundo que a legislação

sobre segurança on-line para adolescentes inclua dispositivos que estabeleçam a verificação de idade e a aprovação dos pais em nível de sistema operacional/loja de aplicativos”, afirma a empresa. “Ao fazer isso, os legisladores ajudariam a criar um padrão consistente em todos os aplicativos”, alega.

Há anos, a Meta vem sendo alvo de uma série de processos e investigações sobre o impacto das redes sociais na saúde mental de adolescentes. Nos Estados Unidos, em 2023, dezenas de estados se uniram para processar a empresa, sob acusação de que a companhia desenvolve produtos prejudiciais a jovens.

As denúncias têm se intensificado desde 2021, após o depoimento de Frances Haugen, ex-funcionária da companhia que revelou documentos internos indicando que a empresa sabia que o Instagram poderia agravar problemas como ansiedade e transtornos alimentares em adolescentes, mas optou por não adotar medidas efetivas para minimizar esses efeitos. As informações são do jornal O Globo.

Adele emagreceu com método inovador de terapeuta brasileira; confira.

Adele transformou sua relação com a alimentação e perdeu peso de forma saudável com a ajuda da psicoterapeuta e nutricionista Pollyanna Esteves, pioneira no Brasil em terapias psicodélicas e microdosagem. A especialista desenvolveu o Método Neurofit, que trata compulsões alimentares e ajuda pacientes a emagrecerem de forma definitiva, focando na causa do ganho de peso.

De acordo com um estudo publicado pelo Lancet, mais de 1 bilhão de pessoas vivem com obesidade no mundo. O número de casos dobrou entre adultos desde 1990 e quadruplicou entre crianças e adolescentes. Esse crescimento acende um alerta, já que o excesso de peso está diretamente ligado a diversos problemas de saúde.

Adele conheceu Pollyanna através de Paul McKenna, renomado hipnotista inglês. A cantora, que já havia feito hipnose para melhorar sua saúde antes do Oscar 2013, decidiu experimentar a abordagem da terapeuta brasileira durante a pandemia. O tratamento foi realizado 100% online e incluiu técnicas como hipnose, constelação familiar e programação neurolinguística (PNL).

"Foi um processo in-

crível! Adele conseguiu ressignificar questões do passado, como a relação com o pai, e isso refletiu diretamente no emagrecimento saudável que ela conquistou", conta Pollyanna.

Como funciona

O Método Neurofit trabalha diretamente com o inconsciente, responsável por 95% das nossas ações. O objetivo é mudar comportamentos e sentimentos associados à alimentação. A abordagem inclui três etapas:

- Limpar o jardim: identificar e eliminar a causa do ganho de peso.

- Plantar o jardim: substituir padrões automáticos por novos hábitos saudáveis.

- Cultivar: Ensinar o paciente a lidar com as emoções e evitar recaídas.

"A gordura funciona como um casulo emocional. Quando entendemos o motivo do acúmulo de gordura e trabalhamos essa questão, o emagrecimento acontece naturalmente", explica Pollyanna.

Muitas pessoas utilizam a comida como válvula de escape para lidar com emoções, seja para celebrar conquistas ou compensar frustrações. O Neurofit atua justamente na raiz desse problema, reprogramando o inconsciente para que a comida deixe de ser uma questão emocional.



Cantora perdeu 45 kg em pouco mais de um ano. (Foto: Reprodução/Instagram)

"Nosso inconsciente faz de tudo para manter o peso, mas quando entende que não precisa mais, ele se esforça para se libertar disso", afirma a terapeuta.

Psicodélica

Além do Neurofit, Pollyanna trabalha com terapias psicodélicas e microdosagem, técnicas que têm ganhado espaço no tratamento da depressão, ansiedade e transtornos alimentares. Estudos sugerem que substâncias como LSD e psilocibina (presente nos cogumelos mágicos) podem trazer benefícios significativos para a saúde mental quando utilizadas de maneira controlada e terapêutica.

"A terapia assistida por psicodélicos tem mostrado resultados promissores no tratamento de transtornos mentais. Mas é essencial ser feita com profissionais capacitados", alerta Pollyanna.

Celebridades

A busca por novas abordagens para a saúde tem atraído cada vez mais pessoas influentes. Além de Adele, diversas celebridades já se renderam às terapias psicodélicas, como Elon Musk, Mike Tyson, Will Smith e Steve Jobs. No Brasil, Pollyanna atende nomes como Thiaguinho, Fernanda Souza, Alice Salazar e Cris Argenceli.

Com uma trajetória marcada por estudos e especializações internacionais, a especialista reforça que seu maior objetivo é ajudar as pessoas a despertarem seu verdadeiro potencial:

"Minha missão é mostrar para o maior número possível de pessoas que a felicidade e o equilíbrio existem – e que a chave para essa transformação está dentro delas."

Cameron Diaz fala sobre mudanças na indústria do cinema nos 11 anos que esteve fora das telas.

A pós passar 11 anos afastada das telas após o trabalho no musical "Annie" (2014), a atriz Cameron Diaz se surpreendeu com o que encontrou nos sets de filmagens de "De volta à ação" (2025), filme da Netflix que atuou lado a lado com o ator Jamie Foxx.

"A indústria está muito diferente. E definitivamente tenho que dizer que o #MeToo mudou tudo. É palpável. Você entra em um set e é diferente. Não era apenas com chefões lá atrás. Tinha sempre aquele cara no set que você ficava, 'ah, lá vem ele de novo'. Havia sempre camadas e mais camadas de situações impróprias vocês tinha apenas que suportar", lembrou a atriz em participação no podcast SkipIntro.

A atriz continuou: "Não está igual. Nunca entrei, em toda minha carreira, em sua sala dos recursos humanos para reclamar de comportamentos impróprios. Na Netflix, você tem uma linha de telefone que você pode ligar e denunciar de forma anônima problemas ou incômodos que está sentindo. Isso é incrível. O nível de segurança

Divulgação



Cameron Diaz e Jamie Foxx em "De volta à ação", novo filme da Netflix.

que você sente como mulher em um set hoje... Nunca havia sentido antes."

Em entrevista à revista Empire, Diaz, que no ano passado defendeu a sua aposentadoria e afirmou estar focada em sua família, disse ainda não saber se voltará ao seu hiato ou irá participar de outras produções em um futuro próximo.

"Eu me reservo o direito de dizer não para qualquer filme, da mesma forma que me reservo o direito de dizer sim para qualquer filme se assim eu decidir. Não vou definir nada", afirma a atriz.

"De Volta à Ação" conta a história de Matt, papel de Jamie Foxx, e Emily, personagem de Diaz, dois ex-agentes de elite que são forçados a retornar ao mundo da

espionagem anos após decidirem se aposentar para formar uma família.

Durante uma recente participação no programa The Graham Norton Show, Diaz disse que Foxx é o motivo de seu retorno a Hollywood. "Passei 10 anos sem prestar atenção em nada", disse ela. "Não aceitava nenhuma proposta e então recebi este roteiro e pensei que talvez fosse hora."

"Se eu fosse deixar minha família por 10 horas por dia, eu queria fazer isso com o homem mais talentoso do mundo do entretenimento", disse Diaz. Os dois são velhos amigos, tendo atuado juntos em "Um Domingo Qualquer" em 1999 e "Annie" em 2014.

Diaz, que começou sua carreira como modelo e estrelou vários fil-

mes de sucesso como "Quem Vai Ficar com Mary?", não ficou parada. Além de ser esposa e mãe (ela e o marido, o músico Benji Madden, têm dois filhos), ela também é uma autora e empresária de sucesso.

"Adorei esses 10 anos para mim e minha família", disse ela sobre seu tempo longe dos sets de filmagem. "Mas pensei: 'Se eu deixar isso passar, se não me envolver novamente, e se não der uma chance, sou uma tola'."

"É um privilégio fazer filmes, e todos nós somos muito sortudos por fazer o que fazemos", disse ela no programa. "O fato de a porta ainda estar aberta para mim depois de uma década foi incrível." As informações são do jornal O Globo e da CNN.

Indicado ao Oscar, filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" ganha mais salas e arrecada 1 milhão de dólares no fim de semana nos Estados Unidos.

Divulgação



Somando todo o faturamento até o momento, o longa soma cerca de US\$ 2,3 milhões (o equivalente a R\$ 13,4 milhões).

“Ainda Estou Aqui”, (8), Ainda Estou Aqui filme brasileiro dirigido por Walter Salles e que tem sido indicado e condecorado em diversas premiações internacionais, aumentou sua arrecadação nos cinemas nos Estados Unidos no último fim de semana.

Segundo informações do site IndieWire, o filme arrecadou mais de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,8 milhões na cotação atual) nos 704 cinemas em que foi exibido nos Estados Unidos.

Somando todo o faturamento até o momento, o longa soma cerca de US\$ 2,3 milhões (o equivalente a R\$ 13,4 milhões).

Sucesso internacional

No último sábado

(8), Ainda Estou Aqui conquistou outro marco importante em sua carreira internacional: ele foi eleito Melhor Filme Ibero-americano nos Prêmios Goya, considerado o “Oscar” espanhol. Foi a primeira vez que um filme brasileiro foi indicado à premiação. Ausente, o diretor Walter Salles enviou um discurso, lido pelo cantor e compositor Jorge Drexler, seu colaborador de longa data.

No mesmo dia, a produção ganhou também o prêmio do público no Festival de Roterdã, na Holanda

Ainda Estou Aqui também teve bons resultados nas bilheteiras norte-americanas. O longa estreou em mais salas por lá - chegando a um total de 704 na

última sexta, 7 - e arrecadou US\$ 1 milhão neste fim de semana, valor considerado expressivo.

Vale lembrar que a película está indicada a três prêmios no Oscar 2025 - Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres. Os resultados da premiação serão revelados em cerimônia no dia 2 de março.

Polêmica

A temporada de premiações de 2025 foi marcada por polêmicas que envolveram as atrizes Fernanda Torres e Karla Sofía Gascón, que concorrem ao Oscar de Melhor Atriz.

Em entrevista à Vogue, a brasileira refletiu sobre os impactos dessa turbulência em sua campanha.

“É um jeito novo, com a violência e o poder da internet. O Brasil é muito, muito forte na internet. Os artistas no Brasil tiveram que aprender a navegar nessa coisa selvagem nos últimos 10 anos. Os artistas foram alvos de fake news, de agressividade. Ao mesmo tempo, a internet é maravilhosa para um artista independente como eu, pois me permite lançar minhas peças e livros”, disse a atriz.

“Estou em choque com o que aconteceu. É triste, é realmente chocante. Mas sou totalmente contra a cultura de ódio na internet. Eu era um alvo, e sempre lutei contra isso”, afirmou.

(Estadão Conteúdo)

Fernanda Torres recebe prêmio no festival de Santa Barbara, nos Estados Unidos.

Fernanda Torres foi homenageada no último domingo (9) no Festival Internacional de Cinema de Santa Bárbara, nos Estados Unidos e recebeu o Prêmio Virtuosos, dedicado a atores que se destacaram em seu ofício.

A brasileira foi reconhecida por seu trabalho como Eunice Paiva em “Ainda Estou Aqui”.

Mais uma vez, Torres definiu o filme como a história, “um tanto que feminista”, de “uma mulher que se torna ela mesma” após perder o marido. Em entrevista no tapete vermelho, a brasileira contextualiza a obra num “período distópico e cheio de medo – como o fim do mundo”. “É uma história sobre resistência e alegria com esperança”, completou.

Além da entrevista, o tapete vermelho foi marcado pelo encontro de Fernanda Torres e

Reprodução



A brasileira foi reconhecida por seu trabalho como Eunice Paiva em “Ainda Estou Aqui”.

Ariana Grande, que se elogiaram e posaram juntas para fotos.

A atriz apresentou o filme “Ainda Estou Aqui” e seus bastidores numa conversa que misturou momentos leves e de seriedade. Torres arrancou risadas do público contando de seus anos enquanto atriz de comédia na televisão e aplausos calorosos ao exaltar a história de vida de Eunice Paiva.

Fernanda ainda não retornou ao Brasil desde o início da temporada de premiações. Durante o discurso, a atriz lembrou que a 97ª cerimônia de premiação do Oscar,

marcada para o próximo dia 2 de março, será no domingo de Carnaval.

“Vai ser insano – e o está acontecendo agora é incrível! Esse é o máximo da fama no Brasil: tornar-se uma fantasia de Carnaval; e agora tem várias Fernandas por aí. Estou muito orgulhosa de mim”, comentou.

Além de Torres, outros atores e atrizes também foram homenageados com o prêmio – Sebastian Stan, Karla Sofía Gascón, Selena Gomez, Harris Dickinson, Ariana Grande, Clarence Maclin, Mikey Madison e John Magaro.

Todos os artistas citados estão envolvidos em filmes que foram cotados ou indicados ao Oscar de 2025.

Gascón, que vive a personagem-título de Emilia Pérez, não compareceu ao evento. Ela foi afastada da campanha do filme após se envolver em inúmeras polêmicas nos últimos dias. A atriz teve publicações preconceituosas expostas e fez vários pronunciamentos em seguida. Dias depois, ela afirmou que ficaria em silêncio para não prejudicar o longa-metragem.

(Estadão Con- teúdo)

Ana Hickmann coloca roupas à venda em brechó após se mudar para apartamento de Edu Guedes.

Ana Hickmann, de 43 anos de idade, já está totalmente instalada no apartamento de Edu Guedes, de 50. A apresentadora anunciou em seu Instagram, na segunda-feira (10), que separou parte de suas roupas após a mudança para vender na internet. Ao todo, são 181 itens, entre vestuário e acessórios.

A titular do Hoje em Dia anunciou em seu perfil do Instagram sua loja em um brechó on-line e disponibilizou peças que variam entre R\$ 40 e R\$ 850, de tamanhos diferentes, entre P, M e G.

"Eu tenho já há algum tempo uma lojinha de desapegos, e hoje de manhã entrou um monte de coisa nova. Acabei de fazer mudança, comecei a limpar o guarda-roupa, e coloquei lá na lojinha... coisas lindas, com precinho bacana, moda sustentável", disse.

Ana retomou os cuidados com o

Reprodução



Ana Hickmann, de 43 anos de idade, já está totalmente instalada no apartamento de Edu Guedes, de 50.

corpo nas últimas semanas, e comemorou ao vestir uma calça que não lhe servia há sete meses. Sempre usei 38 ou 40. Estava usando 42, quase 44. A sensação de vestir essa calça de novo é muito legal", celebrou. "Eu disse que 2024 foi um ano que acabei esquecendo de mim, me anulando um pouco. É compreensível, e com isso ganhei bastante peso. Mas disse que 2025 seria totalmente diferente, e estou levando muito firme esse propósito", justificou, fazendo referência à polêmica separação de Alexandre Correa.

Um dos problemas que Ana ainda arrasta

da separação é a dívida de R\$ 70 milhões que afirma ter sido feita pelo ex-marido. "Todos esses anos de trabalho foram dedicados a dar uma vida segura e confortável ao meu filho, e é muito duro ver que o futuro dele pode ser diferente do que ele merece por culpa de uma das pessoas que mais deveriam zelar por ele", lamentou.

Críticas

Em vídeo publicado recentemente em seu canal no YouTube, Ana Hickmann falou sobre as críticas que tem recebido de internautas sobre o seu peso. "Primeiro que sou mulher. A gente tem autoestima,

quer se olhar no espelho e se sentir bem", pontuou. "Estou cansada de ler e escutar algumas coisas desnecessárias, como se eu fosse obrigada a estar com o shape de 20 anos de idade para o resto da vida", desabafou.

"Já tive uma pessoa me cobrando sobre isso, e é muito chato. Eu sou um ser humano. Tenho direito de ter altos e baixos, ganhar uns quilos. Sou igual a qualquer outra mulher. Tenho direito de ter celulite, culote, peito caído, barriguinha fazendo dobrinha... qual é o problema?", questionou.

Neymar compra mansão em Santos e deixa de usar helicóptero para ir aos treinos.

De depois de ficar uma semana viajando de Mangaratiba, no Rio de Janeiro, a Santos (SP) com seu helicóptero particular para os treinamentos no CT Rei Pelé, Neymar se mudou para sua nova mansão na cidade na segunda-feira (10). Dessa forma, ele deixará de utilizar a aeronave em seu dia a dia no novo clube – além de ficar mais próximo das atividades junto ao elenco santista.

“Primeiro dia na casinha nova”, escreveu Neymar em seu Instagram, na segunda-feira. Ao analisar as opções disponíveis na cidade, o atacante optou por uma moradia no morro Santa Terezinha, região mais luxuosa de Santos, próxima ao CT Rei Pelé e à Vila Belmiro. Na Baixada Santista, o camisa 10 já possuía imóveis no Canal 5 (Santos) e Jardim Acapulco (Gua-

Reprodução



O atacante se mudou para imóvel junto com sua namorada, Bruna Biancardi, e sua filha Mavie.

rujá). Mangaratiba e Santos estão separadas por cerca de 450 km por terra e mais de 260 km pelo ar.

O atacante se mudou para imóvel junto com sua namorada, Bruna Biancardi, e sua filha Mavie. O casal publicou vídeos em suas redes sociais da nova propriedade. Morro mais alto da cidade, o Santa Terezinha possui cerca de 200 metros de altitude é conhecido por suas moradias luxuosas. Ao seu redor, o local conta com Mata Atlântica e possui vista privilegiada do mar. Yeferson Soteldo, do Santos,

também mora na região. Os preços dos imóveis variam de R\$ 5 milhões a R\$ 40 milhões.

Neymar chamou a atenção em sua chegada ao primeiro treino no seu retorno ao Santos, antes de se mudar à cidade. Na ocasião utilizou seu helicóptero particular, um Airbus H145. A aeronave, que leva o prefixo PP-NJR, foi adquirida pela sua empresa, a Neymar Sport e Marketing LTDA, em maio de 2019. Na França, no período em que esteve no Paris Saint-Germain, foi personalizada com bancos de couro em alusão ao Bat-

man, super-herói favorito do atacante.

Em Santos, Neymar treina junto com o elenco nesta terça-feira, a partir das 15h30 (de Brasília), para o duelo com o Corinthians, na Neo Química Arena. Será o primeiro clássico de Neymar desde que o atacante retornou ao País. A partida acontece nesta quarta-feira, às 21h35 (de Brasília). Há a expectativa de que o camisa 10 comece entre os titulares, após estar entre os 11 iniciais no último duelo, com o Novorizontino. (Estadão Conteúdo)

Morte de Ricardo Boechat completa seis anos e viúva presta homenagem ao jornalista.

A morte de Ricardo Boechat completou seis anos nessa terça-feira (11), e sua viúva, Veruska Seibel Boechat, prestou uma homenagem emocionada ao jornalista em seu perfil no Instagram. Boechat, que era apresentador do Jornal da Band, morreu aos 66 anos em um acidente de helicóptero em São Paulo.

“11/02 Ainda é o dia mais duro do ano. Mas este post não é sobre tristeza, é sobre admiração. São tantas camadas de saudade, legado, amor, conexão, aprendizado...”, escreveu Veruska. Ela ainda convidou seus seguidores a compartilharem frases marcantes ditas pelo marido. “Uma das minhas: ‘Mulher não é o feminino de homem. Mulher é outra espécie’”, completou.

Ricardo Boechat deixou seis filhos: Valentina e Catarina, fruto de seu casamento com Veruska, e Paula, Bia, Rafael e Patrícia, de relações anteriores. Sua morte ocorreu em 11 de fevereiro de 2019, quando o helicóptero em que estava caiu na Rodovia Anhanguera, em São Paulo, colidindo com um caminhão. O piloto da aeronave, Ronaldo Quattrucci, também morreu

Reprodução



Queda de helicóptero vitimou o jornalista Ricardo Boechat, aos 66 anos, em fevereiro de 2019.

no acidente.

Conquistas

O jornalista era uma das vozes mais respeitadas do jornalismo brasileiro, conhecido por seu posicionamento firme e crítico. Além do Jornal da Band, o jornalista também era apresentador da rádio BandNews FM e colunista da revista IstoÉ.

Ricardo Boechat nasceu em Buenos Aires, na Argentina, em 13 de julho de 1952, filho de um diplomata brasileiro e de uma argentina. Ainda jovem, iniciou sua trajetória na imprensa como repórter do Diário de Notícias, nos anos 1970. Com uma escrita afiada e olhar crítico, logo conquistou espaço como colunista, passando por grandes jornais como O Globo, O Dia, O Estado de S. Paulo e Jornal do

Brasil.

Nos anos 2000, consolidou-se como uma das vozes marcantes da comunicação brasileira, tornando-se âncora do Jornal da Band e da BandNews FM, onde dialogava diretamente com os ouvintes. Seu estilo direto e bem-humorado fez dele um dos jornalistas mais queridos do país.

Tragédia

No dia 11 de fevereiro de 2019, Boechat retornava de Campinas, onde havia participado de uma palestra, quando o helicóptero que o transportava caiu na Rodovia Anhanguera, colidindo com um caminhão. O piloto, Ronaldo Quattrucci, também morreu. A notícia abalou profundamente o País, gerando uma comoção imediata entre colegas, ouvintes e

telespectadores.

Ao longo do dia, emissoras de televisão e rádio interromperam suas programações para prestar homenagens ao jornalista. Nas redes sociais, a repercussão foi imensa, com políticos, artistas e o público destacando o impacto de Boechat no jornalismo brasileiro.

Mesmo com algumas polêmicas em sua trajetória, Boechat foi um dos jornalistas mais premiados do Brasil, conquistando três Prêmios Esso e sendo o maior vencedor da história do Prêmio Comunique-se, onde foi laureado em três categorias diferentes: âncora de rádio, colunista de notícia e âncora de TV.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

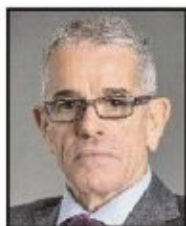
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



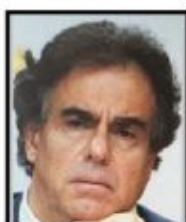
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



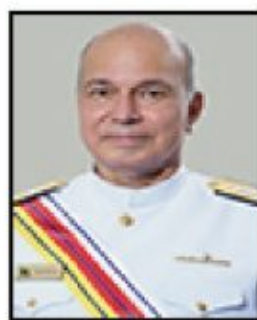
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz